BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT LEGAL

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 784 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1931 | Pr… …dentes nº 77

A VEZ DO JUDICIARIO

Nós somos um povo sem memoria, assaltado eternamente pela duvida, de um sentimentalismo facil que os interesseiros exploram com um descaramento comico. O grande, o maior, o extraordinario serviço que a Revolução poderia prestar á sociedade brasileira, era a reforma dos quadros da magistratura. Ha vinte annos, na imprensa, na tribuna parlamentar, nos comicios populares, os melhores homens deste paiz bradam contra attitudes de uma magistratura subserviente, corrompida pelos governos, submissa aos seus caprichos. Em 1914, o sr. Ruy Barbosa, com a formidavel autoridade de fundador do regimen, intensificou uma campanha genial para arrancar do Supremo Tribunal Federal a garantia corajosa e honesta das liberdades politicas confiadas pela Constituição á sua guarda. O grande bahiano abalou nos seus fundamentos os portaes da bastilha da justiça. Mas, desapparecida a figura central do liberalismo brasileiro, o tribunal, recomposto pela politicagem personalista, á sua imagem, reaffirmou os seus principios reaccionarios, escravizou-se de vez aos governos e fez-se o servidor impassivel da sua politica de violencias e abusos.

Desde 1922 não ha neste paiz quem não tenha acompanhado a projecção, cada vez mais larga, da sombra da prepotencia do poder executivo, no mais alto cenaculo da justiça. A minoria liberal dos juizes minguava cada dia; a reforma da Constituição interpretada propositadamente, no sentido obscurantista, acabou por transformar o Supremo Tribunal Federal numa côrte de appellações inteiramente castrada dos poderes politicos, que o equilibrio do regimen lhe impunha.

Desde 1922, o ingresso no Tribunal foi reservado ao incondicionalismo partidario do Cattete. Alguns ministros fizeram prova escripta, proclamando em artigos de jornal a excellencia da pena de morte para satisfação dos rancores dos governantes sobre os seus inimigos vencidos. Desde 1922, os presidentes da Republica nunca mais puzeram nas cadeiras da Suprema Côrte senão individuos de mentalidade fechada, retardatarios, ultramontanos impenitentes. O procurador geral da Republica passou a **leader** do governo na casa da justiça. Os interesses, os sentimentos, as paixões politicas dos mandões eram cuidadosamente transmittidos aos juizes que, assim orientados, podiam votar tranquillamente no pretorio.

Mas a mangedoura do Tribunal não ficava vazia. O procurador provia os empregos dos filhos, dos genros, dos sobrinhos do rebanho julgador. Os homens togados tambem são de carne e ôsso e os presidentes da Republica, que transformaram a justiça em instrumento do poder, não olvidavam recompensar, materialmente, os seus servidores domesticados.

Quem esqueceu os bastidores das questões politicas, tratadas no tribunal? Quem perdeu de memoria o luxo com que um juiz occupou, oito sessões a fio, a attenção dos seus pares, escarafunchando, virgula por virgula, os processos dos revolucionarios, para attestar um zelo cyclopico na satisfação do odio do governo? E a linguagem desabrida e feroz dos que reclamavam um quinhão de odio, incansaveis em perseguir, mais ainda em empregar parentes, amigos e aggregados?

Veja-se a lista dos ministros aquinhoados com rendosas nomeações nos tres ultimos periodos presidenciaes. Haverá documento mais eloquente da corrupção de uma magistratura?

E quantas vezes o sr. Godofredo Cunha exorbitou de suas altas funcções para servir como rafeiro os pendores policiaes do sr. Vianna do Castello? E na ultima campanha politica e na propria guerra civil, quantos e quaes foram os magistrados que se mantiveram na nobre imparcialidade, que é o primeiro dever dos julgadores entre as paixões politicas desencadeadas na nação brasileira?

Allega-se a attitude do tribunal no caso de Montes Claros. Quem não viu que a maioria reaccionaria ahi vacillou entre a potencia de Minas e a do governo federal? E que os juizes mineiros, ou de nomeação mineira, ahi disseram a ultima palavra?

Não. Os interesseiros de negocios no fôro pódem canalisar o Jordão para o pretorio da Avenida Central, jámais conseguirão lavar os seus juizes de crimes abominaveis. O paiz inteiro está farto de saber os nomes dos quatro ou cinco ministros liberaes, escoimados da gaffeira de governismo.

Os juizes que a Revolução deve conservar são os da velha guarda liberal que, ha vinte annos, reivindicam os direitos e prerogativas do poder judiciario entre os poderes da Republica. Os que nunca faltaram com os seus votos, amparando as causas da liberdade. Os que não se venderam aos governos para denegarem a justiça. Os que não enfeixaram o direito nas mãos prepotentes dos distribuidores de graças e vantagens do Thesouro.

Se a Revolução vacillar no cumprimento integral do seu dever, sáe, moralmente, liquidada, capitulando deante de miseraveis interesses, para não sancar a magistratura. A verdade é que não devem sair do tribunal tres ou quatro ou dez juizes. Devem sair todos os que sempre estiveram com o poder, contra a liberdade, os que se venderam por negocios e empregos, os que ajudavam as violencias dos autoritarios contra a justiça. Contemporizar, condescender, negociar nesse caso, é um crime intoleravel.

A Revolução tem que ser a subversão e o saneamento dos tres poderes corruptos da Republica. Já se cumpriram os destinos do Executivo e do Legislativo. Chegou a vez do Judiciario.

J. E. DE MACEDO SOARES

CYNISMO REVOLTANTE

CORAGEM PARA MENTIR

As Companhias de Seguro Caledonian, Assicurazzioni Generalli, Aschen & Munich, Adriatica e Italo-Brasileira, intimadas pelo Juiz da Primeira Vara Civel a pagar os prejuizos decorrentes do incendio na Commercial Paulista S. A., apresentaram-se hontem em Juizo, e, por intermedio do seu advogado, dr. Eduardo Dias de Moraes Netto, produziram uma defesa de um cynismo revoltante.

Não trepidou o patrono dessas companhias, em vir perante a Justiça mentir, mentir despudoradamente, mentir cynicamente, allegando que a recusa das seguradoras em pagar baseia-se no facto de ainda não estarem apurados os prejuizos. Como chicana é de arrepiar.

Na petição ao Juiz, declara a Commercial Paulista:

1º) — que o Inquerito da Policia foi archivado por ter concluido pela casualidade do sinistro;

2º) — que a vistoria de chimica foi unanime em affirmar não haver sido o incendio "adrede preparado".

3º) — que a vistoria "ad perpetuam" concluiu pela casualidade do incendio, acceitando o curto-circuito como a hypothese mais provavel;

4º) — que o exame de livros, feito judicialmente, a requerimento das Companhias, havia insophismavelmente apurado os prejuizos no valor de 4.226:491$302.

O exame nos livros das firmas, cujos armazens foram sinistrados, foi completo, constituiu uma verdadeira devassa, foi procedido por peritos de idoneidade e responsabilidade insuspeitaveis e cuja competencia honra a classe dos contabilistas brasileiros. Foram elles: Adherbal Silva, professor de contabilidade e contador da Caixa de Amortização; Cicero Ferreira, presidente do syndicato de Peritos contadores, e o sr. Arthur Bosisio, antigo contador do Banco do Brasil e uma das nossas maiores autoridades em materia de pericias judiciaes de contabilidade, pois a elle são entregues, usualmente, todas as questões de grande vulto em que o Banco do Brasil tem sido parte. E essa commissão de peritos, depois de uma rigorosa devassa nos livros e documentos das duas firmas, chegou á conclusão, exposta em laudo assignado unanimemente, que o stock existente no dia 27 de setembro, no armazem incendiado, era de 4.226:491$302.

Esse exame de livros, requerido pelas Companhias de Seguro, foi julgado pelo M. M. Juiz da Primeira Pretoria, e, sendo documento de parte, foi entregue ao advogado das requerentes. Assim sendo, tem as Companhias em suas mãos as provas mais completas do que falsamente vieram allegar em Juizo.

Não é possivel conceber que Companhias de seguro, aqui ha muitos annos estabelecidas, como a Aschen & Munich e Alfred Hansem & Cia., te-

(Continúa na 12ª pagina).

Azas italianas sob os céos do Brasil

CHEGOU, HONTEM, A ESTA CAPITAL, A GLORIOSA ESQUADRILHA COMMANDADA PELO GENERAL ITALO BALBO

O MINISTRO DA AERONAUTICA DA ITALIA SAUDA, POR INTERMEDIO DO "DIARIO CARIOCA", A AVIAÇÃO BRASILEIRA E O HEROICO POVO DA NOSSA INVICTA E NOBRE CIDADE

A' direita, o general Italo Balbo, falando, pelo radio, ao povo norte-americano, e, á esquerda, — em cima — o "Francesco Barona" e — em baixo — um aspecto da esquadrilha amerissando na enseada de Botafogo

Foram de grande emoção os instantes que a cidade viveu, na tarde radiosa de hontem, quando da chegada triumphal da esquadrilha italiana. E' que, riscando em evoluções maravilhosas, harmoniosamente enfileirados, antes de pousar nas aguas da Guanabara, os passaros latinos das azas metalicas e possantes proporcionaram, no alto, mais uma demonstração da sempre renovada vitalidade da patria augusta que o amor criou — a Italia invicta e immortal. Dahi o enthusiasmo da multidão, que divisava, entre os esplendores de uma tarde brasileira de sol, estuante de jubilo e racial orgulho, o rastro da gloria latina engalanando, mais uma vez, as paginas da Historia — porque o empolgante feito das azas de Italia é desses que para todo o sempre ficam assignalados como prova cabal da energia humana. Mil applausos delirantes saudaram os aviadores intrepidos, os navegantes do azul que a Italia nos enviou e que, hoje, jubilosa, a cidade hospeda certa de que ainda mais se estreitarão os laços de amizade que nos unem á Italia com a sua presença aqui.

A MARCHA DA ESQUADRILHA AEREA

O grande "raid" italiano teve no nosso paiz um magnifico serviço de informações, que devemos á Repartição dos Telegraphos.

Segundo os avisos que iam sendo transmittidos, a marcha dos aviões foi feita dentro do seguinte horario:

Cannavieiras	10.00
Belmonte	10.08
Santa Cruz	10.25
Porto Seguro	10.28
Prados	10.50
Alcobaça	11.25
Caravellas	11.30
Mucury	11.35
São Matheus	11.47
Barra do Rio Doce	12.20
Santa Cruz (E. Santo)	12.34
Guarapary	13.05
Piuma	13.15
Victoria	12.50
Cachoeira do Itapemirim	13.18
Barra de Itamirim	13.25
São João da Barra	13.45
São Thomé	14.00

A's treze horas e trinta minutos, entraram em territorio fluminense dezoito aviões, sendo sete brasileiros e onze italianos. Depois, ás quatorze horas e trinta minutos, passavam por Macahé, e, ás quinze horas e trinta minutos, em São Pedro da Aldeia.

A' VISTA DO ARPOADOR

Precisamente ás dezeseis horas, a estação do Arpoador avistou a esquadrilha do general Italo Balbo.

EVOLUÇÕES FO'RA DA BARRA

Antes da hora marcada para a chegada, os aviões italianos chegavam ás costas de Nictheroy.

A's dezeseis horas e cinco minutos, o Arpoador informou que os onze hydros italianos evoluiam na costa, aguardando sem duvida á hora da entrada. A esse tempo, surgia, tambem, á boca da bahia, a frota dos cruzadores rapidos, que, por seu tempo, ficaram nas proximidades do Pão de Assucar, de onde, depois, fariam a entrada veloz para o ancoradouro.

NO PAVILHÃO DE REGATAS

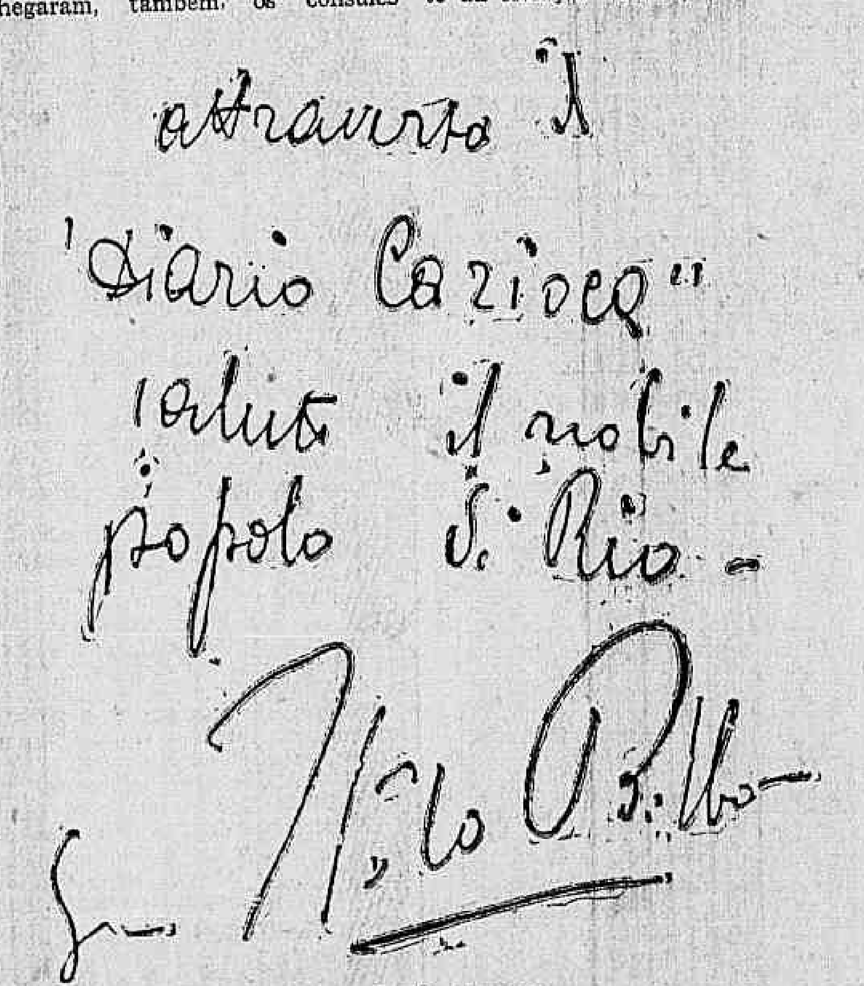
No Pavilhão de Regatas, em Botafogo, havia, desde cedo, grande numero de curiosos, que aguardavam a chegada da esquadrilha.

Uma banda do Regimento de Fuzileiros Navaes executou algumas peças do seu repertorio.

CHEGA O EMBAIXADOR ITALIANO

Pouco antes de quinze horas, chegou ao Pavilhão de Regatas, o sr. Victorio Cerruti, embaixador italiano, que se fazia acompanhar de sua senhora, a embaixatriz Leonor Cerruti; do pessoal da embaixada e do principe Ruspoli, official do exercito italiano que está á disposição do general Balbo.

Chegaram, tambem, os consules



A saudação de Balbo

Spallazi, desta capital, Maunnalella, do Paraná e Marcolini, de São Paulo e outros.

AUTORIDADES BRASILEIRAS PRESENTES AO DESEMBARQUE

A's quinze horas chegou o ministro Mello Franco; o representante do presidente da Republica, capitão de mar e guerra Raul Tavares; o general Leite de Castro, ministro da Guerra; o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação; officiaes do estado-maior; o interventor Adolpho Bergamini; dr. Diniz Junior; commissão do Aero Club Brasileiro, composta do commandante Guilhobel, dr. Edmundo de Oliveira e Machado Flores; dr. José Roberto de Macedo Soares; almirante Conrado Heck, ministro da Marinha, seu estado maior e muitas outras pessoas.

A COMMISSÃO OFFICIAL DE RECEPÇÃO

A commissão official que recebeu os aviadores, em nome do governo brasileiro, estava assim composta: capitão de corveta Raul Tavares, representando o presidente da Republica; ministro do Exterior, dr. Afranio de Mello Franco, dr. José Roberto de Macedo Soares, chefe do protocollo do Itamaraty.

Essa commissão foi numa lancha da Marinha.

A REPRESENTAÇÃO DO FASCIO

No Pavilhão de Regatas esteve, tambem, uma representação do Fascio, com bandeiras.

Tambem varias associações italianas, com as respectivas insignias, estiveram presentes.

A AVIAÇÃO NACIONAL FEZ-SE REPRESENTAR

A Aviação Nacional fez-se tambem representar, na recepção. No Pavilhão, além do general Aranha, commandante da Aviação Militar, esteve o commandante Protogenes Guimarães, director da Aviação Naval e muitos officiaes aviadores do Exercito e Marinha.

A HOMENAGEM DA AEROPOSTALE

Associando-se ás homenagens prestadas aos aviadores italianos, a Compagnie Générale Aeropostale enviou um dos seus aviões ao encontro da gloriosa esquadrilha Savoia & Marchetti, para comboial-a até a enseada de Botafogo.

O POVO AGUARDA A CHEGADA

A amurada que circumda a praia de Botafogo, em toda a sua longa extensão, estava repleta de familias e povo, que, ansiosos, esperavam a chegada da esquadrilha.

A' medida que se approximava a hora da chegada dos aviões, essa multidão engrossava, comprimindo-se na disputa de melhores collocações.

Na praia, filas de automoveis estacionavam.

Nas proximidades do Pavilhão de Regatas, dois cordões de guardas-civis isolavam o passeio, onde só era permittido o ingresso aos portadores de convites.

A AMERISSAGEM DOS AVIÕES

Dezeseis horas e cincoenta minutos. Depois de cruzarem a bahia em todos os sentidos, descrevendo lindas curvas no espaço, os apparelhos da esquadrilha italiana foram, um a um, amerissando nas aguas do Flamengo, em frente aos Hotel Gloria.

Os cruzadores italianos que haviam precedido a esquadrilha e que rumavam lentamente para a enseada de Botafogo, deram varias salvas á approximação dos apparelhos.

AS SALVAS DAS NOSSAS FORTALEZAS

Ao penetrarem a barra, nas immediações das nossas fortalezas, os vasos de guerra italianos foram saudados pelas nossas praças de guerra, dando-se a salva protocollar de dezenove tiros.

Respondeu a essa saudação da marinha brasileira o navio capitanea da esquadra italiana, disparando tiros de festim.

OS PRIMEIRO CUMPRIMENTOS

Dezesete horas e cinco minutos. Encosta ao "Francesco Barona", a lancha que conduzia os representantes do governo provisorio, desta passando-se para o avião o principe Ruspoli.

Sobre a aza esquerda do apparelho, o representante do governo da Italia abraçou o general que commandara o grande feito. A seguir, o general Italo Balbo foi até á lancha official, onde recebeu os cumprimentos do ministerio brasileiro.

(Continúa na 4ª pagina).

Mussolini e o glorioso feito aeronautico

ROMA, 15 — (Havas) — O presidente Mussolini acaba de enviar ao general Balbo o seguinte telegramma:

— "Acompanhei com a ansiedade que bem pódes imaginar, mas, tambem, com a certeza que tu sabes, o grande vôo. As azas italianas estavam empenhadas, deante do mundo e da historia, numa luta ainda jámais tentada. A esquadra por ti conduzida chegou na sua quasi totalidade além do Atlantico. Com a ordem do dia, quero que te chegue, pessoalmente, e como camarada, o meu applauso enthusiastico. As azas italianas, e com ellas o regimen, saem engrandecidos neste começo do nono anno, graças ao preparo, á bravura, á technica de um pugillo de homens, destemidos filhos da Italia nova".

ROMA, 15 — (Havas) — Ao almirante Sirianni, ministro da Marinha, o Duce telegraphou nos seguintes termos: "Fazei chegar ao conhecimento dos Estados-maiores e das tripulações dos navios destacados no Atlantico a minha satisfação e o meu louvor pelo auxilio efficaz que prestaram á esquadra aerea durante o vôo de Bolama a Natal. Essa collaboração intima entre as forças do mar e do ar foi rica de significação e fecunda de ensinamentos.

A tuberculose pulmonar e o seu combate

A palestra que teve comnosco o dr. Cunha e Mello, autor do Hemo-Sôro-Chloreto

Dr. Affonso Cunha Mello

Já é tempo de os brasileiros ficarem conhecendo e usando aquillo que é nosso. Os productos pharmaceuticos, por exemplo, que o Brasil fabrica podem rivalizar com todos os seus similares estrangeiros.

E' o que acontece com o Hemo-Sôro-Chloreto para o tratamento da tuberculose pulmonar que hoje gosa de justa fama pelos resultados verificados?

Fomos por isso procurar o emerito autor, o conhecido clinico dr. Cunha e Mello, uma das maiores autoridades no assumpto, que promptamente nos prestou as informações solicitadas.

— Como sabe, disse o illustre medico o Hemo-Sôro-Chloreto, é hoje bastante conhecido, graças ao bom acolhimento encontrado na classe medica.

Não é propriamente meu, é do conceituado Laboratorio Paulista de Biologia, e resultou de demorados estudos feitos por mim.

Foi approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, após rigoroso exame feito no Instituto Oswaldo Cruz.

— Quanto ás explicações da sua confecção, e ás razões que me levaram á sua apresentação, já foram amplamente divulgadas por mim e por outros collegas, em varias associações scientificas, no ultimo congresso de tuberculose, na imprensa medica, e bem assim nos jornaes desta capital.

Neste particular não ha mais necessidade de insistir. Prefiro agora dizer da sua efficacia no tratamento da tuberculose pulmonar. Quanto a mim continuo cada vez mais animado diante dos excellentes resultados obtidos.

As observações colhidas no meu serviço do Hospital D. Pedro II, provaram de um modo cabal os seus magnificos effeitos, e foram publicadas em varias revistas medicas, como por exemplo a "Imprensa Medica" de setembro de 1929.

Na clinica particular, poderia lhe narrar casos assombrosos, que me faltam no emtanto autorizações para tal, e nesse particular poderiam ferir susceptibilidades.

Vou apenas lhe citar dois casos recentissimos: o do 1º sargento reformado do Exercito, em virtude de lesão pulmonar, sr. Hermes Fonseca Charpenel. O seu tratamento começou em setembro de 1929, e tendo feito 5 caixas do Hemo-Sôro-Chloreto, ficou radicalmente curado em março de 1930 simplesmente com este tratamento, e o que é interessante, este homem tomou parte no movimento revolucionario, passando pelas maiores privações, e devido ao seu heroismo foi commissionado no posto de 1º tenente, fazendo parte do Estado Maior do coronel Barata, hoje interventor de um dos nossos Estados.

Esteve este doente em meu consultorio ha poucos dias bem disposto e nada de anormal encontrei no exame que procedi nos pulmões de meu antigo cliente. Conforme elle me disse, pretende voltar para o serviço activo do Exercito.

O outro caso é o de Moysés de Silva Valentim, chauffeur da Assistencia Publica, doente ha 10 mezes, com infiltrações em ambos apices pulmonares, conforme se verifica da chapa radiographica da propria Assistencia Municipal, — e com 3 caixas de Hemo-Sôro-Chloreto, acha-se em optimas condições, mostrando as novas chapas radiographicas do mesmo gabinete, tiradas após o tratamento submettido, ligeiras sombras onde existiam extensas sombras de infiltração, tendo tido grande augmento de peso e outras muitas melhoras.

Muitos outros casos, como lhe disse, poderia citar, mas já estou me tornando prolixo.

Assim, nos despedimos do dr. Cunha e Mello, que já tinha o seu consultorio com grande numero de clientes a sua espera, e levamos a revista por elle citada de setembro de 1929, onde se encontram 21 observações detalhadas de doentes do serviço clinico de tuberculose do Hospital D. Pedro II e alguns de sua clinica particular. Destacamos a ultima que nos é de sua autoria e pertence ao dr. Siqueira Barroso, especialista em molestias pulmonares, de um doente de clinica particular. Publicâmos abaixo a interessante observação:

"J. R. G., brasileiro, 28 annos de edade, empregado no commercio, homem de constituição robusta. Nenhuma molestia grave anterior á actual deixou lembrança em sua memoria. Residiu sempre no Rio de Janeiro. Em 1920, contrahiu forte resfriamento, mais tarde teve uma congestão pulmonar.

A conselho de varios medicos que suspeitavam o inicio de uma tuberculose pulmonar, demandou a São José dos Campos, na medida do possivel, foi submettido ao tratamento hygienico-dietetico; os medicamentos internos que lhe foram prescriptos pela via gastrica, não os absorveu, apenas consentiu nas repetidas applicações de thermo-cauterio e séries de injecções hypodermicas de arrhenal e de oleo gayacolado de Clin.

Após longos mezes de pratica deste regimen, sentindo ainda dôres localizadas em pequena zona do pulmão direito, difficuldade e respiração, tosse com expectoração frequentemeste estriada de sangue, resolveu voltar ao Rio e entregou-se aos meus cuidados. Foi feito o exame do escarro, encontrando-se bacillos de Kock; em pequeno numero, 5 a 6 por lamina microscopica e, como fossem verificados no pulmão direito signaes indicativos de pequenas zonas de fusão, resolveu o enfermo, a meu conselho, fazer uso das injecções de "hemo-sôro-chloreto", desanimado com os tratamentos seguidos até então que sómente haviam conseguido o augmento do peso.

ESTADO DOS PULMÕES, AO SER INICIADO O TRATAMENTO

DIREITO: — Inspecção — nada de anormal. Palpação — zona dolorosa na área correspondente ao apice pulmonar, reforço do fremito vocal.

Percursão — Sub-macissez mais manifesta no espaço sub-clavicular da face anterior do thorax, e, posteriormente, no espaço inter-escapular.

Auscultação — Estertores subcrepitantes humidos nas mesmas zonas da sub-macissez, respiração soprosa e bronchophonia. Quer no pulmão esquerdo, quer nos outros orgãos, nada observei de anormal, devendo, porém, mencionar que o enfermo era um dyspeptico, o que difficultava a sua alimentação.

INJECÇÕES DE "HEMO-SORO-CHLORETO"

As injecções foram começadas a 26 de junho e terminadas em 28 de dezembro de 1928, 3 séries com os intervallos indicados de 20 dias.

A tosse diminuiu muito, o escarro tornou-se claro e fluido, a temperatura perfeitamente normal, o appetite bom e o somno regular.

Quanto aos phenomenos estethoscopicos do pulmão direito, desde fins de novembro que apenas observo inspiração rude e expiração prolongada. Para competente verificação do estado pulmonar, submetteu-se o doente a novo e rigoroso exame:

PULMÃO DIREITO — Percursão bôa. Ausculta: inspiração enfraquecida e ligeiramente rude; expiração prolongada e um pouco mais aguda do que normalmente.

PULMÃO ESQUERDO — nada de anormal. Estomago e figado, nada apresentavam de anormal ao exame physico. Coração: idem. Do exposto concluo que o apice do pulmão direito apresenta ligeiros phenomenos de condensação. Trata-se de uma lesão em evolução ou de uma lesão extincta?

O exame do escarro negativo, o exame radiographico nada revelando de anormal tendo acompanhado com o maximo interesse a marcha deste caso visto a evolução decrescente dos signaes estethoscopicos da zona do pulmão direito em fusão, o desapparecimento dos bacillos comprovado por cuidadosos exames, a temperatura normal e a ausencia da tosse e de outros phenomenos indicativos da presença do processo morbido, concluo que se trata de uma lesão extincta, graças ao emprego de "Hemo-Sôro-Chloreto".

(Assignado) — DR. SIQUEIRA BARROSO.

Para salvar o throno de Affonso XIII

Um appello do conde Gamazo

Affonso XIII

MADRID, 15 (Havas) — Em artigo publicado no "Diario Regional", de Valladolid, o conde Gamazo, membro do Partido Conservador, dirige um appello a todos os monarchistas para que se reunam em torno da idéa commum de salvar o throno contra o actual espirito de revolução.

O conde Gamazo propugna egualmente a realização da unidade politica, agricola e industrial do paiz.

"Jornal de Policia"

Já está circulando o novo numero do "Jornal de Policia", trazendo farto e completo noticiario sobre os crimes desenrolados durante a semana nesta capital e pelo mundo, bem como, sensacionaes reportagens do proprio jornal.

Esta ultima edição apreciavel e interessante.

DINHEIRO A LONGO PRAZO
A devolver em prestações mensaes sob garantia de primeira hypotheca de predios bem situados no Rio de Janeiro e em São Paulo.
«LAR BRASILEIRO»
Associação de Credito Hypothecario
Rua do Ouvidor, n.º 90 — Rio de Janeiro

A situação do Estado do Rio

O municipio de Itaperuna tambem victima do desgoverno do sr. Plinio Casado — A quem foi entregue a Prefeitura itaperunense !

O sr. Plinio Casado, assessorado pelos srs. Vicente de Moraes e outros coripheus do seu infeliz desgoverno, parece, estar mesmo disposto a humilhar os municipios do norte do Estado do Rio, especialmente S. Fidelis e Itaperuna. Já temos tratado do caso escandalosissimo de S. Fidelis, onde os srs. Plinio e Tinoco acabam de impôr pela violencia o prefeito José Maria Janeiro Moita, partidario do governo deposto e cidadão estrangeiro, e vamos, agora, mostrar o que está occorrendo em Itaperuna, o grande e importantissimo municipio fluminense, que é, tambem o maior productor de café do Brasil, e cujo povo altivo, digno e laborioso, está sendo infamemente aviltado pela politicagem dos secretarios do desgoverno do sr. Plinio Casado, que, ali querem montar sua personalissima machina politica, contrariando os fins e desrespeitando o programma da Revolução Brasileira.

Itaperuna não póde, por mais tempo, supportar as vilanias que lhe estão infligindo, e deve evidenciar sua repulsa, por todas as fórmas e meios, á indigna conducta do desgoverno do sr. Plinio Casado.

Ainda hontem, ouvimos a respeito da situação de Itaperuna, varios itaperunenses, entre elles, um talentoso e devotado companheiro nosso dos dias agitados da campanha liberal, o qual nos revelou coisas surpreendentes a respeito do grande municipio fluminense, victima do sr. Joaquim Mello e seu voracissimo bando, que, novamente graças ao sr. Plinio Casado, voltou a dominar ali.

Eis o que nos foi narrado por esse digno fluminense:

"Em 1924, o sr. Joaquim Mello era deputado por obra e graça de sua amizade com o sr. Sodré. Aquelle não tinha um eleitor sequer, e nem o era, e embora "nomeado" deputado sem circulo eleitoral, o sr. Sodré despachou-o para Itaperuna, com o titulo pomposo de presidente do Directorio Central, dali Joaquim Mello, envaidecido com a chefia do grande municipio do norte fluminense, tornou-se um dictador-mirim.

Fez "eleger" o prefeito e vereadores individuos ignorantes e capachos, e tudo fazia sem lhes dar satisfação, ordenando-os que affirmassem os seus actos de puro aproveitamento pessoal.

Assim, é que fez uma lista de impostos a seu geito, augmentando de 200 e 300 por cento as tributações de então e mandou que o prefeito submettesse á approvação da Camara, o que foi feito sem alteração de uma virgula. Lavradores, commerciantes, contribuintes, todos vieram, deante de taes excessos de tributação, á séde da Prefeitura, reclamar em estado pacifico, e, além do prefeito não ter querido recebel-os, mandou que a força publica os dispersasse á bala, á ordem do sr. Mello, tendo havido innumeros feridos.

Contra essas indignidades, foi que todas as pessôas dignas e responsaveis se organizaram sob a bandeira de classe, por ellas organizada — a Associação Commercial e Agricola de Itaperuna. No mesmo anno, isto é, a 5 de setembro de 1929, feriu-se a eleição municipal, tendo o sr. J. Mello, por parte do governo, apresentado chapa completa que foi estrondosamente derrotada pela Associação, que fez o prefeito e 7 vereadores alguns destes com uma votação de 4, 5 e 6 mil votos.

Foram assim corridos das posições o sr. Mello e os seus abominaveis asseclas.

A administração chefiada pelo Mellinho das Finanças, recebeu e inutilmente gastou para mais de 2.000 contos de réis e ficou ainda a dever cerca de 700 contos.

Interessante é que um dos maiores responsaveis por esses descalabros e immoralidades administrativas, é o actual prefeito "revolucionario", sr. Sady Pinto Sobral, como vice-presidente que era da Camara esbanjadora, e de cujos actos elle proprio fazia praça em artigos no jornal local "A Evolução", ostensivamente.

Sady Sobral era o logar tenente do Mellinho das Finanças, no municipio e o mentor do prefeito peculatario, a quem arrastou aos papeis mais vergonhosos e ás mais descabelladas ladroeiras, inclusive a abertura do commercio de Porciuncula, 6º districto, onde elle Sady, mora, aos domingos e dias feriados, contra lei municipal expressa, o que provocou grande escandalo.

Tal era a sabujisse do sr. Sady Sobral pelo sr. Mello, que, antes das eleições que correram com elles do municipio, apresentou á Camara a seguinte proposta, "ipsis-literis", que foi approvada pelo resto da corja:

"PROPOSTA:

Considerando que o exmo. sr. dr. Antonio Joaquim Mello, Secretario das Finanças do Estado e Presidente do Directorio Politico deste Municipio, tem prestado relevantes serviços ao seu progresso e concorrido grandemente pela sua felicidade publica, tornando-se um benemerito;

Considerando que nenhuma homenagem seria mais grata ao seu coração de que ser considerado filho deste grande e rico municipio, cujos destinos elle, com tanta elevação, em boa hora dirige.

Propomos: Que seja proclamado cidadão itaperunense o exmo. sr. dr. Antonio Joaquim Mello, que gosará de todos os direitos e regalias dos legitimos filhos deste municipio; Que seja dado o seu nome á Estrada macadamizada de Porciuncula e Cardoso Moreira, feita sob seus auspicios. Revogam-se as disposições em contrario.

(aa.) **Sady Sobral Pinto.**
Georgino Dutra Werneck".

Entretanto, essa estrada, embora paga em grande parte, não foi nem começada, e só existe no papel.

Pela lei organica das municipalidades, os vereadores que não fazem declaração de voto em contrario, são todos solidariamente responsaveis pelos esbanjamentos já publicos e fartamente provados do prefeito; entretanto, o logar do sr. Sady, como vice-presidente da Camara de Itaperuna, recebendo suggestões do sr. Mello e participando das grossas bandalheiras do Mellinho e do prefeito Alfredo Portugal; era na cadeia e não como prefeito nomeado pelo governo revolucionario do Estado para um municipio que ajudou a delapidar e desgraçar por todas as formulas.

Além disso, o sr. Sady propoz algumas e assignou todas as moções de solidariedade e incondicional apoio aos srs. Washington Luis, Julio Prestes, Manoel Duarte e J. Mello, conforme consta das actas das sessões daquella Camara, facil, pois, de verificação.

O sr. Sady já, ao que sabemos, veiu, depois que é prefeito nomeado pelo sr. Plinio Casado, duas ou tres vezes ao Rio, aconselhar-se e pedir indicações ao sr. Joaquim Mello para autoridades em Itaperuna. E' a revivescencia das bandalheiras!

Ahi está quem é o prefeito de Itaperuna, que o sr. Plinio Casado impoz áquelle municipio pela violencia pela força, pela oppressão!

Que diz a isso o impagavel secretario das finanças avariadas do avariadissimo desgoverno do sr. Plinio?

E o sr. Cesar Tinoco, antigo opposicionista, que, hoje, está fazendo politica com os proprios adversarios, e se tornou membro conspicuo do grupo Plinio Casado?

Agora, responda-nos, refutando-nos, se é capaz, o sr. Vicente de Moraes.

Mas, temos muita coisa ainda sobre os municipios do norte do Estado do Rio. Dia a dia iremos desfiando o nosso rosario de factos, e, em nome dos fluminenses dignos e altivos, ajustaremos contas com os caricatos "estadistas" que ainda mais infelicitam nossa desgraçada terra, digna de outra gente a lhe dirigir os destinos.

CAIO MONTEIRO DE BARROS

TRIBUNAL ESPECIAL REVOLUCIONARIO

O caso da Parahyba será objecto de estudo na sessão de hoje — O bombardeio da costa catharinense

O Tribunal Especial deve funccionar hoje. Desde que haja sessão, logo após á approvação da acta, o procurador Themistocles Cavalcanti pretende tratar do processo referente aos deputados que reconheceram os representantes de Princeza, para pleitear a reconsideração do acto da Côrte revolucionaria, que mandou adiar o feito até que seja julgada a denuncia contra os membros da famosa Junta Apuradora da Parahyba.

Com esse objectivo, o sr. Themistocles Cavalcanti pretende formular embargo de declaração, a ser discutido, talvez na mesma sessão.

A procuradoria do Tribunal estuda, presentemente, um caso de extraordinaria importancia, qual seja o do bombardeio do litoral catharinense durante a revolução. O interventor no Estado sulino, nas informações para aqui enviadas, declarou que aquelle bombardeio representou uma acção militar sem objectivo tactico, sendo, até mesmo, criminoso, pois que alcançou, de preferencia, a população civil. Se assim é, a Procuradoria tem muito que estudar, sem esquecer, mesmo, os parabens enviados pelo sr. Fulvio Adducci, quando presidente de Santa Catharina, ao almirante Belfort, então commandante da divisão naval que operava no sul.

O barbaro assassinio do jornalista Antonio Drummond

Apurada a responsabilidade do casal Mattos Peixoto, no inquerito presidido pelo juiz Daniel Lopes

O governo revolucionario do Ceará teve, como um dos seus grandes e primeiros actos, a reabertura do inquerito para apurar as responsabilidades do assassassinio do nosso mallogrado confrade Antonio Drummond, director da "Gazeta de Noticias", de Fortaleza.

Ninguem no Ceará jamais duvidou da grande parcella de responsabilidade do presidente Mattos Peixoto. Como esse eminente bailarino ainda dominava no infeliz Estado nordestino fôra impossivel se apurar essa responsabilidade.

Victoriosa, porém, a Revolução, e, instaurado novo inquerito, sob a presidencia do integro juiz Daniel Lopes, ficou tudo esclarecido.

Do relatorio desse magistrado transcrevemos a parte abaixo"

"A RESPONSABILIDADE DO CASAL MATTOS PEIXOTO

Ora, deante de tão surpreendentes quão graves asserções, fiz notificar Altino Santos Collares, que, depondo a fls. 153, affirmou, em resumo:

Que, effectivamente, sua cunhada, Anna Gomes Costa, sciente do boato de ter sido José dos Santos Collares co-autor do homicidio do jornalista Antonio Drummond, disse ao declarante ser o mesmo inveridico, pois Camillo Soares de Oliveira, capanga do palacio do presidente Mattos Peixoto, lhe havia revelado os nomes dos respectivos agentes, um dia, em sua casa, ao se falar no delicto e se ventilar o assumpto da co-autoria; que Camillo, depois de declarar estar havendo tanta difficuldade em coisa tão simples, confessou que "o delicto fôra praticado pelo dr. Virgilio Gomes de Oliveira, acompanhado delle — Camillo Soares de Oliveira, a mandado, não sabe bem o declarante, se do dr. José Carlos de Mattos Peixoto ou da senhora deste — d. Violeta de Mattos Peixoto, e um outro rapaz, a mandado do dr. Leiria de Andrade; que, inquirido sobre quem era tal rapaz, Camillo se negou a revelar-lhe o nome e a avançar qualquer coisa mais a respeito, apenas tendo accrescentado que elle e o rapaz do dr. Leiria não chegaram a atirar, por não haver necessidade, tendo-o exclusivamente feito o dr. Virgilio Gomes.

Ouvida, a respeito, a testemunha originaria, d. Anna Gomes Costa (fls." 156), declarou:

Que, ao surgirem uns boatos em que se attribuia a José dos Santos Collares a co-autoria do homicidio do jornalista Antonio Drummond, estava, um dia, em sua casa, a conversar com Camillo Soares de Oliveira, quando, vindo a baila o assumpto da morte daquelle jornalista, perguntou a Camillo quem tinham sido seus autores; que este disse; então, ter sido chamado a palacio por d. Violeta de Mattos Peixoto, que lhe recommendou fosse ter com o dr. Virgilio Gomes, sem dizer, porém, para que fim, nem elle o saber; que, depois de, com este, encontrar-se, o acompanhou até a redacção da "Gazeta de Noticias", onde o dr. Virgilio descarregou o revolver no dito jornalista, sem que preciso fosse que elle tambem o fizesse, nem o capanga do dr. Leiria de Andrade, que os havia acompanhado, a mandado deste; que, indagando de Camillo quem era tal capanga, lhe fez o mesmo ver que desejava saber muito e elle já tinha dito demais e não podia ir adeante...

Acareados os irmãos José e Altino dos Santos Collares (fls. 106) sobre a declaração daquelle de que este lhe affirmara ser o dr. Joés Carlos de Mattos Peixoto mandante de Camillo Soares de Oliveira, disse o primeiro — José dos Santos Collares não garantir,

Sr. Mattos Peixoto, ex-soba do Ceará

"dado o lapso de tempo decorrido, que seu irmão Altino dos Santos Collares, ao revelar-lhe o que a este dissera a senhora do tenente Agostinho J. da Costa, tenha propriamente dito que Camillo Soares de Oliveira tivesse acompanhado os demais matadores do jornalista Antonio Drummond a mandado do dr. José Carlos de Mattos Peixoto, mas tem lembrança de que elle assim o disse", sendo "possivel que seu referido irmão lhe tivesse falado em um ou outro dos ex-governantes do Ceará — dr. José Carlos de Mattos Peixoto e sua senhora, e elle a declarante, houvesse comprehendido que partira do chefe do Estado"... e o segundo — Altino Santos Collares — não poder "propriamente contestar as declarações de seu irmão José dos Santos Collares, quanto ao ponto da indicada divergencia, pois que o declarante, ao prestar seu primeiro depoimento, não affirmou positivamente que tivesse sido mandante de Camillo Soares de Oliveira o dr. José Carlos de Mattos Peixoto, ou sua senhora, d. Violeta de Mattos Peixoto, tanto que disse que não sabia bem se Camillo o fizera a mandado daquelle ou desta, que o declarante, ao depor, não se lembrava, effectivamente, qual dos dois fôra apontado por sua cunhada, Anna Gomes Costa; que, pois, bem póde ter dito a José Collares que Camillo agira a mandado do dr. José Peixoto, ou de sua senhora; que, só depois de prestar as suas primeiras declarações, perante este juizo, é que o declarante veiu a saber, da propria bocca de sua cunhada, Anna Gomes Costa, que Camillo Soares de Oliveira lhe affirmara haver agido a mandado de d. Violeta de Mattos Peixoto."

NAS LAVAGENS DE CASA E NAS DESINFECÇÕES GERAES DEVE SER SEMPRE USADA A LEGITIMA
CRUZWALDINA
DESINFECTANTE DOMESTICO POR EXCELLENCIA

A Imprensa Nacional e o Ministerio da Justiça

Escrevem-nos:

"Aguarda-se com ansiedade na Imprensa Nacional, o resultado da visita do senhor ministro da Justiça.

Fala-se com alguma segurança e seria digno de applausos que a Imprensa passasse por uma não pequena transformação como seja:

a) Os escripturarios de Fazenda, que tenham concurso de 1.ª e 2.ª entrancias, fossem transferidos ou aproveitados nas diversas repartições de Fazenda desta capital, e os demais sem os dois concursos nos dos Etados.

b) Os auxiliares de escripta passassem a ter a denominação de amanuenses, a exemplo do quadro da Central de Policia, sujeitos a concurso para promoção, ao cargo de official.

c) O logar de chefe da Secção Central, exercido, em commissão, por um official de uma repartição subordinada ao Ministerio da Justiça.

d) Fosse creado o cargo de secretario da directoria, por ser a unica repartição desta capital que não dispõe deste cargo, regulamentando-se as suas funcções e attribuições, a exemplo do que se faz no jornal particular.

e) Supprimir-se os cargos de redactores do "Diario Official", pois, a directoria, chefia de secção e secretario, supprem perfeitamente aquelles cargos, que, como actualmente, nada influem.

f) O chefe da Secção de Artes teria a denominação exclusiva de Inspector Technico.

g) A mudança da repartição para um outro predio mais confortavel e hygienico, servindo mesmo, para tal fim novamente apparelhado, o predio onde esteve installada a Revista do Supremo Tribunal.

h) que fosse expedido novo regulamento e novo regimento interno;

i) que se désse nova denominação aos serventes de 1.ª e 2.ª classes, para, continuo e serventes, pois a repartição não tem continuo e sim: correios e serventes de 1.ª e 2.ª.

j) A unificação em duas classes, dos aprendizes; em 1.ª e 2.ª classes.

k) A uniformização dos vencimentos dos respectivos operarios, e de suas funcções.

l) Outras medidas de caracter administrativo que interessassem a vida interna da repartição, tornando-a um estabelecimento industrial como de facto é, afastado, hoje, de sua verdadeira finalidade.

Manuel Bernandes".

HOJE
Loteria de São Paulo
200 CONTOS
Jogam 14 mil Bilhetes
75% em premios

CASA RIO GRANDE
A que mais sortes vende
ASSEMBLE'A, 74

Dr. Samuel Kanitz
Clinica Urologica
De regresso da Europa, onde esteve durante 4 annos, ex-assistente dos Professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger, de Vienna, Especialista em doenças dos Rins Bexiga, Prostata, Urethra., vias Urinarias, Doenças de Senhoras. Micções frequentes e dolorosas. Diathermia, Ultra Violetas. Cons. 7 de Setembro, 42, sob., das 13 ás 16. Phone 4-4493. Phone 5-2634.

QUAL A MELHOR DECLAMADORA BRASILEIRA?

Realizar-se-á, hoje, no Theatro Lyrico, ás vinte horas, o encerramento do grande concurso que o "Diario Carioca" promove com inegualavel successo, com a realização da prova final, em que um jury de expoentes da intellectualidade proclamará a melhor interprete da arte sublime de dizer

O brilhante concurso que o DIARIO CARIOCA instituiu, para conhecer, por meio de um julgamento severo, qual a melhor declamadora brasileira, após successivos e immarcessiveis triumphos, sempre aureolados de um enthusiasmo jámais arrefecido, attinge a sua ultima etapa, com a realização, hoje, ás vinte horas, no Theatro Lyrico, da prova final de que cogitam as suas bases, e, após a qual, um jury de valores seleccionados, expressões lidimas da intellectualidade brasileira, proclamará, em veredictum ultimo, qual a nossa melhor interprete da poesia.

Já pelo valor que resalta do nome de cada concurrente, já pelo elevado numero destas e pelas poesias que, com rara felicidade, escolheram para a prova, esta assumirá caracteristicas de uma notavel festa de arte, constituindo um acontecimento que o enthusiasmo da sociedade carioca, o vulto, a distincção e o prestigio da platéa, que logo mais fará o Lyrico regorgitar, e a propria originalidade do acto, tornarão indelevel na lembrança de quantos se interessam pelas coisas que dizem respeito á cultura e ao bom gosto.

Os nomes, muitas vezes victoriados, das senhorinhas Lou de Moreira Santos, Aracy Faria, Leda Boisson, Nênê Baroukel, e senhoras Zelia Moellman de Souza e Virginia Lazzaro, receberão, na noite de hoje, os applausos a que fazem jús, applausos quentes, calorosos, que confortam e estimulam, apontando, ao amor proprio dos espiritos menos optimistas, o estudo e a pertinacia como passaportes para a estrada da victoria.

O DIARIO CARIOCA ufana-se de poder proporcionar ao mundo social do Rio de Janeiro, um espectaculo de tamanha sensação, qual o que se effectuará, logo, no antigo casarão da rua Treze de Maio, em que as mocidades esplendorosas, casadas aos talentos privilegiados, assignalarão, em ultima instancia, a consagração de um triumpho e o triumpho de uma grande iniciativa.

O PROGRAMMA

Afóra "O Côrvo", de Edgar Poe, traducção de Machado de Assis, que será a poesia de confronto, as concurrentes á prova final do concurso dirão, cada uma, duas poesias de livre escolha, uma do genero lyrico e outra do épico, e que serão as seguintes:

LOU DE MOREIRA SANTOS:
"Estancia" — Olavo Bilac.
"Terribilis Déa" — Pedro Luiz.

ARACY FARIA:
"Alegria" (Canta, coração!...) — Laura Margarida de Queiroz.
"A Marcha Triumphal" — Rubem Dario (versão portugueza).

LEDA BOISSON:
"Reticencias" — Laura Margarida de Queiroz
"America" — Moacyr de Almeida.

NÊNÊ BAROUKEL:
"A carta que eu não mandei" — Guilherme de Almeida.
"Delenda Carthago!" — Olavo Bilac.

ZELIA MOELLMAN DE SOUZA:
"Ao embalo do berço" — Cleomenes Campos.
"A hora maior do Brasil" — Paschoal Carlos Magno.

VIRGINIA LAZZARO:
"Ballada da Saudade" — Olegario Marianno.
"Hymno das chammas" — Alberto de Oliveira.

Haverá pequenos intervallos, entre as poesias lyrica e épica e entre esta e a dramatica.

OS PREMIOS DO CONCURSO

Ao titulo que, pelo pronunciamento de milhares de votantes, pelas indicações da intellectualidade brasileira e pelo veredictum do Jury Technico que se reunirá hoje á noite, vae o DIARIO CARIOCA conferir á vencedora do presente concurso, juntaremos á homenagem de nossa admiração á melhor declamadora brasileira, traduzida num bronze que é um trabalho primoroso de Calinet.

O consagrado esculptor francez engastou nessa estatueta, uma perola do seu talento de artista, reflectindo nas vibrações de um cinzel magico, a concepção emotiva da arte de dizer. Contornal-a em todos os seus detalhes, é sentir a magnificencia e a belleza da declamação poetica. A preciosa esculptura, talhada em bronze e marfim, é a expressão de uma artista que semelha dizer em poema heroico.

Além desse premio, DIARIO CARIOCA teve a honra de receber uma téla magnifica, da autoria de Levino Fánzeres.

Esses premios caberão, áquella das seis declamadoras que sair victoriosa no julgamento de hoje.

O bronze offerecido pelo DIARIO CARIOCA ficará em exposição, durante alguns dias, numa das vitrines da Casa Mappin Webb, o grande e conceituado estabelecimento de ourivesaria, joias e objectos de arte, da rua do Ouvidor, onde o adquirimos.

A ORDEM A QUE OBEDECERÃO AS DECLAMADORAS, NA PROVA DE HOJE

Na prova de hoje, no theatro Lyrico, as concurrentes obedecerão a seguinte ordem:

Lou de Moreira Santos — Primeira collocada na 1ª phase do concurso.

Aracy Faria — Primeira collocada na segunda phase do concurso.

Leda Boisson.

Nênê Baroukel.

Zelia Moelman de Souza.

Virginia Lazzaro.

A prova será iniciada com a declamação da poesia lyrica, de livre escolha, por todas as seis concurrentes.

Seguir-se-á um intervallo, após o que será declamada a poesia épica, tambem de livre escolha, por todas, na mesma ordem.

Novo intervallo e terá inicio a declamação d'"O Corvo".

Finda a prova, minutos depois, será proclamado o veredictum do jury, cujos membros serão, então, divulgados.

A apresentação das concurrentes será feita pela distincta e brilhante critico de arte, senhorinha Magdala da Gama Oliveira, redactor do "DIARIO CARIOCA".

—

As dez declamadoras classificadas na 2ª phase do concurso, em companhia de suas exmas. familias occuparão as dez primeiras frizas, das cinco de cada lado do theatro, sendo que as concurrentes á prova final, engalanadas, terão um escudo com o nome da declamadora que a occupa.

A ENTRADA NO THEATRO

A entrada do publico será feita por meio de convites pessoaes.

UM ENGANO E UMA PILHERIA

Uma carta da senhorinha Aracy Faria ao sr. Celso Kelly

A proposito do protesto do sr. Celso Kelly, sobre a inclusão do seu nome entre os dos intellectuaes que suffragaram o nome da senhorinha Aracy Faria, recebemos a seguinte carta:

Exmo. sr. Celso Kelly.

Cumprimentos.

E' lamentavel o seu gesto, referindo-se á inclusão do seu nome na lista dos intellectuaes que me honraram com seus suffragios o meu nome, neste brilhante certamen.

Creio bem, que, sómente os seus amigos é que poderiam tomar esta liberdade, pois, eu absolutamente não o conheço, e nem faria empenho que o seu grande nume figurasse entre aquelles de quem mereci o voto. Aliás, constituem, estes, uma pleiade de intellectuaes illustre, sendo-me, assim, perfeitamente dispensavel o seu voto. — Aracy Faria.

15-1-931.

O JULGAMENTO FINAL

O "Diario Carioca" tem já organizado o jury a quem competirá o pronunciamento definitivo, nesta ultima phase do concurso, sobre qual a melhor declamadora brasileira.

Serão concurrentes á prova final as senhorinhas:

LOU DE MOREIRA SANTOS, primeira collocada na primeira phase do concurso;
ARACY FARIA, primeira collocada na segunda phase do concurso;
LEDA BOISSON;
NÊNÊ BAROUKEL;
ZELIA MOELLMANN DE SOUZA;
VIRGINIA LAZZARO.

O julgamento déverá proceder-se mediante a apreciação do modo de interpretar e dizer as poesias dos differentes generos escolhidos para a prova, que se iniciará com uma poesia lyrica, de livre escolha das declamadoras, seguindo-se uma poesia epica, tambem livremente escolhida e por todas declamada e finalizando com a poesia dramatica que servirá de confronto — "O Corvo", de Edgard Poe, traducção de Machado de Assis.

Dahi então, em conjunto, tendo-se em vista o confronto que a poesia dada proporcionou e as qualidades reveladas pelas declamadoras nos generos lyrico e epico, decidirá, cada juiz, qual, a seu ver, seja a melhor declamadora brasileira.

O "Diario Carioca" manterá em sigillo este pronunciamento individual que, apenas, influirá no julgamento pessoal dos juizes, para effeito do veredictum do jury e da lavratura da acta respectiva a que todos assistirão, e que será por todos assignada.

No caso de empate, o "Diario Carioca" solicitará dos illustres julgadores e gentis concurrentes que empatarem, o comparecimento á sua redacção, amanhã, dia dezesete, para que, ahi, mediante nova prova, constante de poesias que livremente escolherão — uma ou mais de uma — a juizo dos julgadores, possam estes, pela maioria de seus votos, proferir um julgamento definitivo, a que procederão em sala secreta, onde se reunirão immediatamente, após a prova.

ANIMADORAS DE RYTHMOS

As senhorinhas Lou de Moreira Santos, Aracy Faria, Leda Boisson e Nenê Baroukel e as senhoras Zelia Moelmann de Souza e Virginia Lazzaro — brilhantes declamadoras que, hoje, á noite, no theatro Lyrico, disputarão, perante um jury technico, o titulo maximo de A MELHOR DECLAMA DORA BRASILEIRA

E'cos da entrevista do capitão Juarez Tavora

Uma carta e uma suggestão

Recebemos, a proposito da ultima entrevista collectiva que o capitão Juarez Tavora, concedeu á imprensa, uma carta do sr. Heitor Cunha, funccionario publico, nesta capital, refutando a parte em que aquelle official revolucionario se refere aos funccionarios publicos. No fim dessa carta, o seu signatario faz uma suggestão interessante, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Eis a carta:

"Sr. redactor. — Assiduo leitor de vosso conceituado jornal, desolado com o desenrolar dos acontecimentos actuaes, vem pedir o vosso tradicional agasalho para a presente carta. O signatario desta é um infeliz funccionario publico, com mais de 38 annos de serviço que, vivendo appreensivo com a incerteza da estabilidade de seus direitos adquiridos, vê, entristecido, seus vencimentos diminuidos disfarçadamente, pois outra coisa não são os constantes cortes que covardemente se fazem em seus parcos ordenados. A leitura da entrevista dada á imprensa pelo sr. capitão Juarez Tavora veiu entristecer e desanimar a já tão perseguida classe dos funccionarios publicos, francamente, sr. redactor, isso não é correcto, e temos o direito de protestar contra tanta injustiça praticada contra uma classe que não tem culpa dos desmandos de quem quer que seja. O sr. capitão Juarez Tavora, perdeu uma bellissima occasião de gosar em silencio, os louros colhidos na sua gloriosa marcha revolucionaria, até á capital da Republica. Seria muito melhor que o sr. capitão deixasse em paz a laboriosa classe dos funccionarios publicos, que, com muito sacrificio, tem cooperado para o engrandecimento do nosso querido Brasil. E' uma covardia praticada contra servidores que, com mais de 40 annos de bons serviços a Patria, se vêem, no fim da vida, aggredidos por quem talvez agora, comece a servir este grande paiz. "Praga", sr. redactor, é a dos tenentes que, sem serviço algum, vivem com fabulosos ordenados. A estes é que o sr. capitão devia propôr reducção de vencimentos, pois, talvez, o lucro fosse maior para o governo, que quer, a todo o transe, arranjar dinheiro. Já que o sr. capitão pediu á imprensa que suggerisse uma idéa, tomo a liberdade de apresentar a seguinte: reduzir a 30 °|° os vencimentos dos militares, de terra e mar, em tempo de paz, e dobrando-os quando em campanha. Espero, sr. redactor, ser attendido pelo vosso jornal, sempre prompto a proteger os desfavorecidos da sorte, pedindo que chame a attenção do governo revolucionario para afastar a miseria, que, a passos accelerados, ameaça nossos lares. Deus guarde a preciosa saude de V. S. e de todos deste independente jornal. — Heitor Cunha. Rua Cubango n. 152."

Para minorar a situação dos flagellados, no Ceará

Attendendo ao que solicitou o interventor no Estado do Ceará, o sr. ministro da Viação determinou providencias no sentido de, enquanto durar a crise climaterica que ora assola o Nordeste, ser permittido, gratuitamente, aos flagellados pescar á rêde, tarrafa e linha, no açude "Quixadá", ficando essa concessão sobre controle do interventor municipal, afim de evitar abusos.

Na India Nacionalista

Novo conflicto entre a policia e o povo

BOMBAIM, 15 — (Havas) — Telegramma de Ahmedabad para o "Times of India" annuncia que se realizaram, ali, grandes manifestações de protesto contra as recentes execuções de Sholapur. A policia carregára repetidas vezes sobre os manifestantes, ferindo cento e cincoenta e duas pessoas, que haviam sido recolhidas aos hospitaes.

Conferencia da União Pan-Européa

A partida de Briand para Genebra

PARIS, 15 (Havas) — O ministro de Estrangeiros, sr. Briand, partiu, pouco depois de onze horas da manhã, para Genebra, onde vae presidir a reunião da Conferencia da União Pan-Européa e participar dos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações.

O seu collega britannico, sr. Henderson, seguiu com aquelle destino, pelo mesmo trem.

Sellos da Revolução

A directoria geral dos Correios recebeu autorização do ministro da Viação, para fazer emissão da serie de sellos ordinarios, commemorativos da Revolução.

SUJEITO TERRIVEL!

Deu um ponta-pé na mulher, aggrediu um a dentadas e machucou o outro, a socos...

UMA DAS VICTIMAS FICOU COM OS LABIOS QUASI SECCIONADOS

O lustrador Antonio Candido Eloy, preto, de 28 annos, solteiro, morador á rua Marquez de S. Vicente n. 731, é um desordeiro contumaz e perigoso. Na zona é um turuna. Todo o mundo o teme.

Hontem, á noite, Antonio entendeu de aggredir a sra. Joaquina de Souza, sublocataria do predio n. 128, á rua Visconde de Curvello, quando esta passava á rua Visconde Silva, dando-lhe um forte pontapé.

André de Oliveira, que é inquilino da aggredida, saiu em seu soccorro e teve a mesma sorte da mulher. Recebeu, por conta, uma série de socos bem dados. Afinal surgiu João Andrade este, por sua vez, para soccorrer os dois aggredidos; ainda assim, o desordeiro não se arrefeceu. Caiu de unhas e dentes sobre João, ferindo-o, a dentadas, nos labios.

O commissario Carlos Campos, de dia na delegacia do 6º districto, effectuou a prisão do aggressor que foi autuado em flagrante.

As suas victimas foram soccorridas pela Assistencia.

André de Oliveira foi hospitalizado no Prompto Soccorro.

Coisas de Madureira

O "zelo" dos guardas municipaes prejudica a renda da Prefeitura

Varios guardas municipaes, da agencia da Prefeitura de Madureira, estão agindo de uma tal maneira, que muito depõe contra aquelle departamento.

Os commentarios que os prejudicados fazem ante o procedimento dos funccionarios que proclamam ser fiscaes das rendas da Prefeitura...

Causa riso, porém, o principal responsavel é o proprio agente, que, sciente de taes anomalias, não toma uma providencia para pôr cobro a tal abuso.

As victimas, na sua maioria, são os commerciantes.

Uns exigem calçados, outros até moveis; procuram obter com promessa de pagamento.

Mas, o negociante cáe, e não vê o dinheiro...

O "31" nessa materia bate o "record" e por isso é que a rua Domingos Lopes e Largo de Madureira estão repletos de vendedores ambulantes, que se recusam a pagar os respectivos emolumentos ao cofre da Prefeitura, porque, dizem elles, têm ordens para funccionar.

O plantão nocturno na agencia é feito por um individuo de nome Octavio, que não é funccionario e vive constantemente embriagado. Ora, sendo assim, é bom que o dr. Adolpho Bergamini, interventor federal, ordene que se faça uma syndicancia e verifique quanta anarchia e como a Prefeitura é prejudicada grandemente nas suas rendas.

O guarda "31" que o diga.

O commissario Norival foi aggredido pelo bicheiro por recusar-lhe uma proposta indigna

O commissario Norival de Alcantara, hontem, quando ainda se encontrava servindo no 3º districto, prendeu, á rua Marechal Floriano n. 85, os "bicheiros" Isaac Simões e José Joaquim da Silva, apreendendo, em poder de ambos, 24 listas de jogo e 92$ em dinheiro.

Quando os "bicheiros" estavam sendo autuados, appareceu o sr. Vicente Cinelli, tambem "bicheiro" e proprietario da casa varejada, segundo informámos á policia. Cinelli dirigiu-se ao commissario Norival e offereceu-lhe 400$000 para que inutilizasse o flagrante. Egual proposta fez ao escrevente. Ambos recusaram, com altivez, repellindo a affronta. Em dado momento, Cinelli, já desesperado, aggrediu o commissario, travando com elle luta corporal. Neste momento, chegando o soldado 81, da 1ª companhia do 2º batalhão, promptidão da delegacia, interceptou-se entre os dois, effectuando a prisão do aggressor, sob a ordem do aggredido.

Cinelli foi autuado em flagrante pelo crime de desacato á autoridade.

O chefe do governo provisorio, hontem, não recebeu

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, esteve, hontem, no palacio do Cattete, durante pouco tempo, não tendo recebido pessôa alguma

"A MULHER E SEUS DIREITOS"

Uma conferencia de Sylvia Seraphim

A brilhante escriptora Sylvia Seraphim realiza, amanhã, no theatro Lyrico, uma conferencia sobre "A mulher e seus direitos".

Não só a relevancia do assumpto, como tambem a autoridade de quem o versa, constituem attractivos que antecipam o exito da palestra.

Os direitos da mulher representam uma das questões mais palpitantes e momentosas da actualidade, e a occasião é sobremodo opportuna para se ventilar o problema, pois estamos em pleno regimen revisionista.

Suggestões que partem de uma estudiosa desses problemas, a conferencia da sra Sylvia Seraphim deverá merecer as attenções e a consideração de quantos se interessam pelo desenvolvimento da vida nacional.

A bordo do "Itapema"

UM PASSAGEIRO QUEIXOU-SE A' POLICIA MARITIMA, QUE FÔRA FURTADO

Quando procedia a visita regulamentar a bordo do paqueta nacional "Itapema", hontem chegado dos portos do sul, o sub-inspector Monteiro, da Policia Maritima, recebeu uma queixa do passageiro Aristides Vieira, embarcado em Santos, o qual declarou ter sido roubado em um conto de réis.

Como esse passageiro tivesse suspeita de seus quatro companheiros de viagem Theodomiro Pavone, Antonio dos Santos, Estevão Mismar e Carlos Cardoso Junior, foram todos levados para a Inspectoria de Policia Maritima, afim de esclarecerem o caso.

O dr. Levi Carneiro, no Cattete

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o dr. Levy Carneiro, que foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio a sua nomeação para o cargo de consultor geral da Republica.

Um trocador da Light tenta aggredir um passageiro

A maneira indelicada e por vezes aggressiva de certos funccionarios da companhia de viação Excelsior, vem, dia a dia, tornando-se tão excessiva, que se faz mistér uma medida urgente, reparadora.

Hontem, á noite, em um dos omnibus que faz a linha Avenida 28-Municipal, registrou-se mais uma dessas scenas revoltantes, inqualificavel. Por um engano de troco, um passageiro foi exprobado com palavras grosseiras por um trocador daquella companhia, e, como aquelle repellisse a injuria, foi aggredido a navalha, não tendo, felizmente, consequencias funestas, graças a intervenção dos outros passageiros.

Registrando esse lamentavel acontecimento, esperamos que os directores daquella companhia providenciem para que tal scena não seja mais repetida.

Azas italianas sob os céos do Brasil

(Continuação da 1ª pagina).

A ESQUADRILHA EM LINHA

Logo em seguida, os aviões são amarrados ás boias, ficando a esquadrilha lindamente disposta na enseada de Botafogo.

Italo Balbo dispõe-se, então, a deixar o "Francesco Barona".

AO PAVILHÃO DE REGATAS

Na lancha em que permaneceram os representantes do Governo Provisorio o principe Ruspoli o general Italo Balbo foi conduzido ao Pavilhão de Regatas.

A' sua approximação, estrugiram os applausos da multidão de convidados que ali se comprimia.

O DESEMBARQUE

Ao saltar, ao som das fanfarras e entre applausos delirantes, na escada do pavilhão de Botafogo, o ministro Italo Balbo recebia das mãos da exma sra. embaixatriz da Italia, um ramo de flores.

Ao mesmo tempo, a sra. Vittorio Cerrutti, abraçou o commandante das esquadrilhas. Seguiram-se, no meio da agitação enthusiastica daquelle instante os cumprimentos de todos os representantes do fascio local e das sociedades italianas.

Instantes após o ministro Italo Balbo atravessou o pavilhão entre alas formadas pela guarda de honra do Fascio conseguindo afinal, tanto era o enthusiasmo que o cercava, tomar o automovel, acompanhado do embaixador da Italia e exma. sra. Vittorio Cerrutti, do representante do governo provisorio e do introductor diplomatico. O auto rumou, entre ovações da multidão, Italo Balbo até o Hotel Gloria.

A seguir, desembarcaram o general Valle, o coronel Maddalena e os outros pilotos formando-se o cortejo que acompanhou o carro do general Italo Balbo ao Hotel Gloria.

RUMO AO HOTEL GLORIA

Ficou assim constituido o cortejo dos aviadores italianos, até o Hotel Gloria:

1.º carro: general Italo Balbo, embaixador da Italia, representante do chefe do Governo Provisorio, introductor diplomatico. 2.º carro: general Valle, coroneis Maddalena, Biondi e Pedernelas. 3.º carro: general Pelegrini, major Longo, capitães Cagna e Brasil. 4.º carro, Almirante Bucci, capitão Biseo. Principe Ruspoli, commandante Bulcão Vianna. 5.º carro: dr. Casemiro de Lieto, capitães Draghelli e Mariani, commandante Cortez. 6.º carro: Cav. Rosset, capitães Agnesi e Donadelli. 7.º carro: Cav. Baistrocchi, Major Nery, Cap. Baistrocchi e tenente Calo. 8.º carro; Cav. Spalazzi, capitães Chevalier, Cammistracci e Teucci.

NO GLORIA

A chegada do cortejo ao Hotel Gloria assignalou-se tambem por extraordinarias manifestações de enthusiasmo, por parte da multidão que ali aguardava os valorosos aviadores italianos.

No "hall" do hotel, o general Italo Balbo e seus companheiros receberam, de um grupo de senhoras presentes, lindos ramos de flores.

Os aviadores detiveram-se ali, um instante, recebendo cumprimentos, subindo a seguir para os aposentos que lhes estavam reservados.

"GUARDA, COMO E' BELLO"

Dezenove horas. No salão nobre do Gloria, está o general Balbo, cercado de militares, membros da colonia italiana e pessôas gradas da nossa sociedade.

Dahi vae á varanda. Em frente, os oito cruzadores italianos desfraldando a bandeira da Italia sob os céos do Brasil. O panorama é lindo. E Balbo, emocionado, não contem esta exclamação:

— Guarda, como é bello!

Em seguida, o general passa a narrar aos presentes incidentes do raid. Diz textualmente: — "Abbiamo girato un'ora e mezzo fuori la baia aspettando le cinque".

A esquadra aerea italiana estava voando ha mais de hora e meia fóra da barra, esperando para entrar á hora marcada!...

Agora, s. ex. afasta-se do grupo e conferencia, a um canto, com o embaixador italiano.

BALBO FALA, PELO RADIO, AO POVO NORTE-AMERICANO

Pouco depois de sua chegada ao Hotel Gloria, o general Italo Balbo pronunciou um discurso, perante o microphone, para as estações de Broadcasting, dos jornaes do consorcio Heart nos Estados Unidos.

Esse discurso, que foi transmittido pela Companhia Radio Telegraphica Brasileira e tachygraphado pela Agencia Brasileira, é o seguinte:

"Ha apenas uma hora que chegámos e o nosso coração está ainda commovido pelo magnifico acolhimento não sómente dos cidadãos brasileiros, como da colonia italiana. Esta manifestação de affecto e o espectaculo magnifico da bahia do Rio de Janeiro paga-nos de todos os soffrimentos depois da nossa decolagem em Bolama.

Faltam cinco camaradas nossos, caidos em Bolama, em memoria dos quaes baptizámos cinco dos nossos apparelhos com os seus nomes.

O escopo deste cruzeiro era trazer ao Brasil a saudação da Italia fascista e tambem trazer aos italianos aqui domiciliados, a saudação da patria longinqua, que não os esquece.

Mas temos ainda um outro escopo: a affirmação da Aeronautica Italiana, porque podemos provar que a Italia é o paiz que mais se dedica ao desenvolvimento e progresso das communicações aereas.

Não são, pois, sufficientes os raids de um só. Ha tres annos affirmei a theoria da aviação em massa e desde aquelle dia a Italia tem provado a verdade desta theoria. Este "raid" é uma affirmação da aeronautica civil, porque prova que a distancia pode ser superada por muitos apparelhos pelo commercio e ao mesmo tempo uma affirmação militar.

Muito pouco se crê na aeronautica, mas, dentro em pouco tempo os céos serão cortados por centenas de aeroplanos, com passageiros como se faz agora via maritima.

Os nossos apparelhos satisfizeram perfeitamente.

Creio não existir aeroplano melhor que o Savoia 55, como acredito tambem que o melhor motor de resfriamento á agua seja o "Fiat".

Durante toda a nossa viagem, não tivemos uma unica "panne" e, no emtanto, os apparelhos tiveram de carregar a carga de 4.600 kilos para atravessar o Atlantico. A difficuldade que tivemos de vencer foi apenas á da natureza.

O momento mais difficil foi a saida de Bolama, devido á nebulosidade, que não nos deixava ver quasi nada".

DECLARAÇÕES DO GENERAL BALBO A' IMPRENSA CARIOCA

(Communicado da A. B.)

O general Italo Balbo tinha marcado, para receber os jornalistas, as dezenove horas e trinta minutos. Mas resolveu falar antes, mesmo porque os jornalistas não o deixavam um só momento. Desde a sua chegada ao Hotel Gloria, o ministro da Aeronautica Italiana tinha posado pelo menos vinte vezes para os photographos. Depois veiu a série de pedidos de autographos. Assim, encontrando-se cercado pelos representantes dos jornaes do Rio e das Agencias Telegraphicas, s. ex resolveu antecipar de quinze minutos a entrevista collectiva.

O general Balbo está sempre alegre. Não pára de sorrir. Sempre empunhando um pequeno steek, de luvas brancas e de chapeu na mão até parece que não se encontra em casa.

Acompanhado pelos jornalistas s. ex. se dirigiu para o salão de honra do Hotel Gloria, onde teve logar a entrevista.

O general Balbo, chegando na sala procurou logar onde todos pudessem ficar acommodados. Mas não havia cadeiras sufficientes. Assim ficou em pé cercado pelos representantes da imprensa que se prepararam para ouvil-o.

Estava evidentemente apressado, o sr. ministro da Aeronautica tanto assim que a entrevista durou pouco mais de cinco minutos. Mas nesse pequeno prazo de tempo falou com tanta velocidade que poucos foram os que conseguiram acompanhar-lhe o pensamento.

Começou s. ex. perguntando aos jornalistas o que desejavam saber. O representante da Agencia Brasileira declarou que os jornalistas desejavam ouvil-o e depois se houvesse opportunidade fariam perguntas. S. ex. passou então a falar.

LA VISIONE MARAVIGLIOSA

— A recepção com que nos acolheu o povo desta linda cidade começa, o general Balbo, ainda nos emociona. Debaixo do céo do Brasil tive a visão maravilhosa da mais linda cidade do mundo. Tenho viajado muito. Conheço o céo de quasi todo o mundo mas nunca se me anteparou um espectaculo semelhante. Num dia cheio de luminosidade, viamos de nossos aparelhos a cidade do Rio de Janeiro, cuja belleza conheciamos de tradição, com as suas ruas a beira-mar repletas de povo que nos esperava. Era a etapa final, a mais linda de todas as etapas de minha vida.

ESTA' TERMINADO O CRUZEIRO

O ministro da Aeronautica Italiana fala cheio de sentimento. Seu temperamento de moço o faz agitar-se quando fala. Uma das mãos se destende em gestos largos como a significar a intensidade de sua emoção. Quasi não se detem em pausas que deve considerar superfluas.

— Estamos satisfeitos, prosegue. "La crociera é finita". Está encerrado o cruzeiro através do Atlantico. Iremos a S. Paulo, mas para visitar a grande colonia italiana que ali trabalha. A nossa méta é o Rio de Janeiro. Não aceitamos convite algum para visitar outro qualquer paiz. O cruzeiro está encerrado com a nossa chegada aqui ás 15 horas e 17 minutos.

O general Balbo cita a hora da chegada ao Rio e não a da entrada na Guanabara. Pouco antes o ministro da Aeronautica estava dizendo a um official que tinham permanecido durante mais de uma hora e meia fóra da bahia esperando que transcorresse o tempo para a entrada na hora official: ás 17 horas.

RECORDAÇÃO GLORIOSA

E continúa o general Balbo:

— Partimos cincoenta e seis e chegamos cincoenta e um. Pensavamos chegar em menor numero, pois não podiamos pensar em chegar mais do que tinhamos partido. Mas não temos melancolia, pelos nossos mortos. Todos nós somos votados a esse fim. A vida é bella quando a vivemos servindo a Patria. Mas essa vida ainda é mais bella quando lançada pela Patria.

E' esta o sentimento de todos os italianos.

O TENEBROSO

— O Oceano Atlantico sempre foi inimigo dos aviadores. Mais vidas do que todos os mares tem esse oceano tragado á aviação heroica. Nós tambem pagamos o nosso tributo...

O general Balbo se demora um instante. Um segundo só, a unica pausa em toda a palestra. E' uma homenagem aos que tombaram. E a cicatriz que marca o supercilio direito do general parece mais rubra.

A PARTIDA DE BOLAMA

Devia ter sido realmente uma coisa tremenda a partida de Bolama para que o general Balbo se expressasse sobre a decollagem dos apparelhos italianos com as palavras que pronunciou:

"Il decollagio di Bolama fu cosa paurosa". O general Italo Balbo chegou a empregar a palavra paurosa. Falou em medo, mais do que isso, em pavor. Com effeito, sómente os italianos conseguiram decollar em Bolama. Muitos o tentaram, porém, em vão.

A SAUDAÇÃO DA ITALIA NOVA AO BRASIL NOVO

— Trago a saudação da Italia Fascista ao Brasil Novo, termina, o general Italo Balbo. Sinto-me orgulhoso em ser portador dessa mensagem de amizade. Os laços que unem o Brasil á Italia são os mais estreitos laços da latinidade que estão acima de interesses ou ambições. E a saudação do povo da Italia eu a transmitto á imprensa brasileira, nobre vehiculo do sentimento nacional.

BALBO SERA' RECEBIDO, HOJE, PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo receberá, hoje, ás quinze horas, em audiencia solemne, o sr. general Balbo, ministro da Aeronautica do governo italiano, na qualidade de embaixador especial. S. ex. estará acompanhado de todos os srs. ministros de Estado, bem como, das suas casas civil e militar.

Em frente ao palacio do Cattete, formará, para prestar ao general Balbo as continencias da pragmatica, uma guarda de honra constituida por um batalhão de infantaria de guerra, em uniforme de parada, com banda de musica e bandeira.

A' sua chegada, será executado o hymno de sua patria.

PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Um grande almoço de cordealidade, em Nictheroy

No primeiro domingo de fevereiro, será offerecido um grande almoço de cordialidade, no Sacco de S. Francisco, pelos revolucionarios de Nictheroy, ao coronel Christovam Barcellos, major Anapio Gomes, dr. Vicente de Moraes, Altevo do Valle e Silva, José de Oliveira Campos Junior e dr. Macedo Torres.

Para essa festa de expressivo enthusiasmo pela victoria da Revolução, será convidado especialmente o dr. Plinio Casado, actual interventor do Estado do Rio.

Em abandono a principal rua de Bangu'

E' lastimavel o estado em que se encontra a Estrada do Retiro, principal rua do populoso suburbios de Bangú. Além da falta de luz e calçamento esta rua está, actualmente, transformada em extenso lamaçal viveiro de mosquitos e outros insectos. Attendendo ás justas reclamações dos moradores da localidade, chamamos a attenção do dr. Bergamini para as providencias que se fazem necessarias.

O "Nyassa" trouxe para o Rio 493 emigrantes

A COBERTO DO NOVO DECRETO DE IMMIGRAÇÃO

O excellente paquete "Nyassa", da Companhia Nacional de Navegação Portugueza, que havia entrado de noite, só hontem ás 6 horas recebeu a visita das autoridades brasileiras, sendo considerado em boas condições sanitarias e papeis em ordem.

A's 7 e meia ancorava ao cáes em frente ao armazem 18, estando multissima gente a esperar os passageiros. Para o Rio trouxe em 1ª classe, os sr. commendador Antonio José de Mattos e sua familia, que acompanhou o feretro da esposa daquelle antigo commerciante da nossa praça, fallecida em Portugal; Manoel Joaquim Machado e filhos, d. Irene Consolado, Joaquim Bernardino de Oliveira e filhos. Na segunda classe trouxe 74 e na terceira vieram para o Rio 493 emigrantes, a coberto da nova lei de immigração, pois todos tinham seus passaportes visados até 31 de dezembro.

Do Recife viajou para o Rio, o sr. Ernesto Cruz Soares, gerente do Banco Nacional Ultramarino, na capital pernambucana.

Ao fim da tarde seguiu para Santos com 140 emigrantes e muita carga. O regresso a Lisboa e Leixões será á meia noite de segunda-feira proxima.

PARISIENSE — HOJE
Barbara Stanwyk em
"AMOR DE SATAN"
APUROS DE UM MORALISTA
CAMONDONGO FAISCA,
PARISIENSE JORNAL
Segunda-feira:
"NÃO FURTARA'S!"

“A FLAMMA” E' A HISTORIA DO AMOR QUE NASCEU E VIVEU NA FEBRE DE UMA REVOLUÇÃO!...

Bernice Claire e Alexander Gray em uma scena de “A Flamma”

“A flamma”, essa grandiosa super-producção “Warner-First” que nos será apresentada em breve é, em resumo, a historia cruciante e agitada do amor que viveu na febre de uma revolução. Canção inspirada e nascida dos enthusiasmos patrioticos de uma camponeza, a Joanna Darc, da Russia martyrizada, “A flamma”, no seu desdobramento de emoções varias e differentes, nos mostra, de maneira inedita, toda a agonia do czarismo e todo o alvorecer de um amor purissimo que enlaçou pelas cadeias mais fortes a alma da platéa revoltada com a do principe vencido. Mas o romance que “A flamma” encerra está tão bem detalhado, tem os seus capitulos tão bem divididos e tão bem encaixados uns aos outros que a gente se surpreende da maneira facil como se succedem e como se completam visões tão fortes e arrebatadoras com imagens tão meigas e tão subtis. Por essa razão o nosso interesse pelo film extraordinario cresce á medida que se desdobra, com os olhos, o fio do novello intenso do drama e que nos envolve numa emoção indefinivel. Mas o que mais empolga e escraviza os sentidos da gente no curso da historia sensacional é a figura privilegiada daquella camponeza inspirada que compõe a canção que a Russia angustiada decorou para mais tarde transformar no seu proprio hymno de liberdade. Aninia, incarnada na figura de Bernice Claire, é mesmo o fecho que illumina toda a producção magnifica. Illumina e anima imprimindo-lhe toda a agitação, vivacidade e palpitação da sua personalidade — o que concorre de maneira notavel para que “A flamma” vença e marque um verdadeiro acontecimento nos fastos da historia da cinematographia moderna.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $ 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS “O SEGREDO DA FORTUNA”. Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Alberti 1018 — Buenos Aires (1) — Republica Argentina — “Cite este Diario”

NOVA DROGARIA (FILIAL) Granado & Cia. PREÇO FIXO Rua Visconde do Rio Branco, 31

GUSTAV FROELICH EM “CORAÇÃO ARDENTE” FAZ O PAPEL DE UM INSPIRADO COMPOSITOR MUSICAL

Um critico europeu falando de “Coração ardente”, disse que no seu papel Gustav Froelich se mostra cheio de sentimentalismo e humanidade. Esse reparo foi, notadamente, feito por causa da scena final, quando o inspirado compositor musical, perante selecto auditorio e possuido de enorme alegria nervosa, depara com a mulher dos seus sonhos e cujo amor havia perdido por varias circunstancias. Nessa passagem do enredo, o joven actor tedesco apresenta um trabalho de forte temperamento como foi a sua actuação, ultimamente, em “O canto do prisioneiro”. Coube á Mady Christians o papel de grande amorosa nesta pellicula sonora do Programma Urania que estreará segunda-feira no Capitolio. Novamente a linda estrella nos dá o encanto de sua deliciosa voz de soprano ao apresentar-se como cantora de cabaret. “Coração ardente”, pela sua nota lyrica, sua direcção de scena, devido ao regisseur Ludwing Berger, e pela magnifica collaboração dos seus interpretes, torna-se um film de alto merito artistico ao mesmo tempo que constitue uma attracção invulgar.

Mais uma escandalosa historia de amor

Clara Bow vem sendo, de algum tempo a esta parte, no cinema e na vida real, a fonte de não poucos romances escandalosos do amor. Isto não é segredo, porque os jornaes de todo o mundo e especialmente os jornaes americanos, fartam-se de publicar as noticias. E' recente ainda e está na memoria de todos, aquelle caso da mulher do medico, a quem Clarinha quiz comprar o marido por alguns milhares de dollares!...

Mas, nem deante do noticiario farto, Clara Bow se dispõe a parar. Ainda agora, por exemplo, está ella ás voltas com outro caso escandaloso, escandalosissimo, verdadeiramente raro: menina pobre, menina que ganha o seu sustento trabalhando arduamente, mette-se ella de amor com alguns millionarios e sae por esse mundo a fóra a fazer loucuras, a virar a cabeça de muita gente.

Felizmente, porém, o caso não occorre na vida real e tão sómente no cinema, coisa que, aliás, não lhe tira o caracter de ineditismo.

O publico poderá inteirar-se do caso, assistindo a “Amor entre Millionarios”, film que a Paramount promette apresentar brevemente no Rio de Janeiro, e no qual Clara Bow conta como foi que fez para, não tendo, embora, dinheiro, ingressar na roda da gente de fortuna, conquistar o coração de um ricaço e acabar, muito logicamente, casando-se com um millionario, depois de ter virado a cabeça a mais de um potentado das finanças.

Veja o publico “Amor entre Millionarios” e ficará de boca aberta...

Tarakanoca será uma das proximas apresentações do Programma Serrador

“Tarakanova”, que será exhibido muito breve, pelo Programma Serrador, vae ser, seguramente, motivo para grandes enchentes em uma das casas do Programma Serrador.

O film, que o Programma Serrador adquiriu, na Europa, ainda constitue o commentario de muitos circulos nas principaes capitaes do velho mundo, principalmente por parte da imprensa que a essa producção se refere, continuamente, com elogios e louvores.

Realmente, quem viu “Tarakanova”, como succedeu, recentemente, com o publico de São Paulo, trouxe do film a mais grata recordação e a impressão de sua riqueza, de seu luxo e deslumbramento.

Se ha films que bem merecem o qualificativo de deslumbrante, “Tarakanova”, mais do que nenhum outro tem direito. “Tarakanova” é a pellicula mais importante, talvez, do cinema francez, não só pela sua historia, humana, triste, ardente e apaixonada, heroica, interessante e suggestiva; não só pelo desempenho de seus artistas, pela direcção de Raymond Bernard como tambem pela linda partitura que o film offerece.

Assim sendo, tudo faz indicar que “Tarakanova” vae constituir aqui no Rio, o mesmo exito que obteve na Europa e, ainda ha bem poucos dias, no Odeon de São Paulo.

O homem dos meus sonhos

J. Harold Murray, o mavioso tenor, vae apresentar-nos um typo maravilhoso de audacioso conquistador. Vive um personagem aventureiro que, deixando nos portos de escala, recordações esfumaçadas dos seus amores, segula os mares profundos, qual um pirata moderno, sorrindo, cantando e amando!

Sentindo ardorosamente o romantismo do seu papel, Harold Murray revelou um desempenho admiravel, com a sua personalidade viril, accrescida pelo poder fascinante de sua voz encantadora.

Para maior deslumbramento, ha ainda nesta producção cantada da Fox Movietone, a presença perturbadora de Fifi Dorsay, a meiga parisiense que, tambem, canta neste film tão repleto de acção, conquistas e amor.

Clyd Cook, o comico notavel, tem a seu encargo, a parte humoristica, conseguindo os seus velhos tempos da Fox-Sunshine.

Alexander Korda, realizou uma pellicula sentimental e artistica, cuja apresentação está marcada no cinema Odeon a partir da proxima segunda-feira.

Breve, “Galanteador Audaz”

Dentre os artistas que Hollywood desvendou ao mundo, Edmund Lowe póde considerar-se como o mais querido e um dos mais veteranos.

Edmund Lowe, não foi da argila que brilhou com o advento do cinema sonoro. Eddie já era famoso, quando chegou o celluloide com imagem e som.

A elle nada alterou, porquanto a sua arte é pura, nata e sublime; foi galã, das mais afamadas estrellas, que brilharam no céo escuro e silencioso. Agora, continua ainda a fulgurar com raro esplendor nas fitas sonoras e faladas.

Vamos, portanto, admiral-o em uma producção da Fox Movietone, encarnando extraordinariamente um papel, como só a sua arte incomparavel seria capaz de realizar.

Como sua “leading-lady” surge a loura Catherine Dale Owen e a meiga Marguerite Churchill a revelação suprema de “A grande jornada”, que veremos este anno.

“Galanteador audaz”, estará na téla do Pathé-Palace a principiar da proxima semana.

Cuidado, muito cuidado com Bébé Daniels!...

A recommendação, podem crer, não é demais. Não é demais que peçamos ao publico, principalmente aos homens do Rio de Janeiro, que tenham cuidado, muito cuidado com Bébé Daniels, com essa estrella que a Paramount promette fazer apparecer, segunda-feira proxima, na téla do Imperio, vivendo uma estupenda figura de comedia...

Por que hão de os homens ter cuidado? Porque Bébé Daniels, é, muito simplesmente, a “Senhorita Barba Azul”, a mulher que conquista muitos homens, a mulher que, parodiando o famoso Landru, parece disposta a reunir em torno de si um exercito masculino. E' preciso cuidado, muito cuidado. Bébé Daniels não é para graças, não é menina com quem a gente possa tomar intimidades...

Depois, se não fôr por isso que o publico deva tomar cuidado, outro motivo existe, mais forte do que esse, muito mais poderoso do que esse: é que se o publico não tomar cuidado, Bébé Daniels arrancará muito botão de calça! Por que? Porque a pequena, em “Senhorita Barba Azul”, faz rir muito, muitissimo mesmo e, como se sabe, não ha nada como o riso para arrancar botões de calça, mórmente se as calças estiverem apertadas...

Repetimos, pois, no interesse do publico: cuidado, muito cuidado com Bébé Daniels. Essa endiabrada pequena que a Paramount consagrou não é para brincadeiras e não diga o publico, depois, quando a vir em **Senhorita Barba Azul**, que não foi avisado...

Falar sobre Jean Harlow é sempre agradavel para o publico...

Jean Harlow, é a estrella de “Anjos do Inferno”, esse film, que mais parece um furacão... tamanho é o successo que está despertando em todos os paizes. De “Cinearte”, o melhor magazine de cinema, a esplendida revista dos “fans”, de hontem, tiramos os seguintes commentarios sobre essa criatura deliciosa: “Jean Harlow tem uma qualidade que a fará um dos mais celebres elementos do cinema. E' sensual e, ao mesmo tempo, profundamente innocente, o pincaro gelado de uma montanha, que encobre a terrivel cratera de um vulcão.. No seu trato, nas suas maneiras, nota-se, é uma mulher finissima. A sua voz, trazendo idéas, revella uma cultura fina e deliciosa”. Não é o bastante para uma mulher tão bonita, que, logo no primeiro film para a United Artists, conseguiu tanto exito? Pois, “Anjos do Inferno”, é assim. Tem essa criatura fascinante e uma porção mais de attractivos. O film que Howard Hughes produziu e dirigiu para a United Artists dentro de muito breve, começará a ser exhibido nesta cidade.

OS SETE GRANDES ARTISTAS QUE INTERVEM EM “A NOIVA DO REGIMENTO” SÃO SETE GRANDES NOMES DO CINEMA

Walter Pedgeon amando Vivienne Segal em “A Noiva do Regimento” que o Palacio Theatro vae começar a exhibir segunda-feira proxima

E' interessante encarar “A noiva do regimento”, esse sensacionalissimo super-film Warner-First que vem ahi, pelo valor dos seus interpretes, pela sua acção em conjunto e pelo seu desempenho, cada um de per si. Como já é sabido, isso porque vem sendo divulgado amplamente “A noiva do regimento” conta com a actuação remarcada de nada menos sete grandes nomes, todos coroados de aureolas e glorias: Vivienne Segal, Walter Pidgeon, Allan Prior, Luiza Fazenda, Ford Sterling, Myrna Loy e Lupino Lane. De Vivienne Segal que encabeça esta lista de valores authenticos bem se póde dizer que é uma eleita da Arte Sublime. Apparecendo com authentico successo em “A deusa africana”, a celebre franceza em pouco reaffirmou, repetiu na téla os seus triumphos do palco produzindo, logo a seguir, a “perfomance” victoriosa d'“A noiva do regimento” que lhe deu a maior das consagrações.

Walter Pidgeon, a figura central da producção luxuosa é tambem um nome triumphante porque a sua arte de representar e a sua voz têm privilegios notaveis. Já appareceu aqui em dois films, um com Billie Dove em “Honra de mulher” e outro com Leatrice Joy em “Mulher sem moral” aquelle estudo de psychologia profundo que tanto escandalo e agitação causou.

Allan Prior, por sua vez, se bem que uma figura quasi desconhecida das nossas platéas é nome popularissimo nos Estados Unidos, onde sua voz recebe, sempre e sempre, hymnos de louvores. E Luiza Fazenda, quem não a conhece? Quem não viu ainda a extraordinaria comica nas suas criações magistraes? Linda mulher que se transfigura ao extremo de ficar horrenda — ella que tem o privilegio de fazer rir como ninguem anima em “A noiva do regimento” um papel simplesmente sensacional. Ford Sterling que fez o inesquecivel Sherdoff de “Sally” aquelle grande triumpho de Marilyn Miller, e que o nosso publico conhece através de interpretações que o notabilizaram, em “A noiva do regimento” brilha tocando de vida a caricatura de um falso titular. Apparece tambem neste grande film com a sua belleza exotica, sua exquisita maneira de ser tentadora e seus magicos passos de dansa a curiosissima Myrna Loy que faz n'“A noiva do regimento” uma serie interminavel de loucuras... E, finalmente, o formidavel Lupino Lane, Elemento decisivo do triumpho de “Alvorada do amor”, Lupino Lane realiza nesta producção o maior triumpho de sua carreira. Bailarino de recursos inimitaveis, elle toma conta do film em dados instantes, principalmente quando baila com Luiza Fazenda numa das sequencias de maior comicidade da pellicula...

Mas, emmoldurando a actuação destes sete grandes artistas, apparecem no desdobramento do film mais de dois mil figurantes uns envergando fardas na maior correcção e elegancia e outros casacas de séda numa impressão de luxo e de explendor raros e extraordinarios. Ha a salientar ainda em “A noiva do regimento” a direcção sensacionalissima de John Francis Dillon, o realizador victorioso e inesquecivel de “Sally” é que tem a gloria de não ter visto fracassar, até agora, nenhum dos seus films. Com elementos de tanto valor, quaes os que ahi estão, ao certo “A noiva do regimento” marcará um grande triumpho entre nós.

“Deusa Africana”, uma emoção arrebatadora

Em “Deusa Africana”, que a “Warner-First”, nos vae mostrar em dias proximos ha a admirar, além de outros seus grandes motivos de exito, o realismo palpitante de suas scenas. Drama vivido no fundo das selvas africanas o “film” majestoso reproduz todas as suas dansas, todos os seus aspectos impressionantes e as suas visões de conjunto, grandiosas e empolgantes, com fidelidade absoluta. Na linda pellicula apparece todo um “cast” de escól: Vivienne Segal, Walter Woolf, Alice Gentle, Noah Beery, Lupino Lane, Lee Moran, Marion Byron, e outros. “Deusa Africana” terá a sua “première” na segunda-feira, 26 do corrente mez.

AMOR ENTRE MILLIONARIOS

Joe Assobrab mente, mais jovial e seductora do que nunca, no cartaz do Imperio em “Amor entre Millionarios”, um admiravel film da Para mount

MARITIMAS

OS COMMANDANTES, O RANCHO E OS MEDICOS

A fallencia dos serviços sanitarios na marinha mercante data do inicio da sua execução, quer dizer, morreu ao nascer como uma consequencia desastrosa dum aborto teratologicamente falando, infeliz.

Quando os serviços sanitarios corriam por conta das companhias de navegação, os commandantes, com medo de desrespeital-os, porque então feriam as suceptibilidades dos seus directores, aceitavam-nos sem mugir nem tugir, considerando-se que, se ao contrario fizessem, os desvios das ruas e as calçadas do Lloyd lhes seriam apontados. Passando, porém, como passaram para a Saude Publica, a tal ponto degeneraram que os medicos de bordo não passam, hoje, de umas figuras ridiculas, porque é sabido, não têm autoridade alguma, por culpa exclusiva desses mesmos, que tão depressa embarcam, esquecem-se que são doutores em medicina, para inopinadamente, desprezarem a profissão, e se immiscuirem nos enleios que tanto os têm desabonado.

Desta precaria situação dos medicos, tiram partido os commandantes, os quaes, donos do rancho, senhores supremos de todas as coisas, jogam com os medicos coom se elles fossem bolas de billiar. Assim, os medicos se entregam, capitulando vergonhosamente. A bordo, hoje, que o rancho é do commandante, come-se mal, bebe-se peor. Quem vae reclamar da alimentação? O medico consultado a respeito, crusa os braços, tem medo, tem horror ao regulamento e não o cumpre porque tem medo de tudo, do seu diploma, de ser desmoralizado pela tripulação. Impotente, cae o medico no ridiculo, e então, só lhe passam a interessar as pequenas, se elle é moço, ao relaxamento, se é velho. Não lhe interessa a pharmacia de bordo, nem a saude dos tripulantes, e muito menos o estado da alimentação. Não presta? Que não comam. Não ha remedio a bordo? que não se municie: dá menos trabalho. O navio vae abarrotado, contra os preceitos hygienicos? O medico não está a bordo para prejudicar os interesses da companhia.

Joga-se o rancho fóra e dá-se dolosamente, como estragados, varios generos ficticios por ordem do commandante, para haver receita, o medico escurece tudo, e lá assigna tudo de cruz. Quando, porém, a encrenca surge, o commandante é elogiado e mais remunerado; o medico fica mais folgado, e o commissario, no olho da rua. Mas, isto vae acabar...

J. SILVA.

PAGAMENTO DOS OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

O sr. Mario d'Almeida, director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, está seguindo o que determinou: pagar os operarios sempre nos dias 2 e 17 de cada mez.

Amanhã, á tarde, será realizado o pagamento da primeira quinzena de janeiro.

O DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO QUER VIVER A'S CLARAS...

O sr. Mario d'Almeida, desde ante-hontem, que não manda fornecer notas aos representantes dos jornaes desta capital, acreditados junto áquella empresa de navegação; comtudo, ali nos corredores, fomos informados que o ex-director do Lloyd Nacional assignou os seguintes actos:

Dispensando os serviços do funccionario da thesouraria da empresa, sr. Waldir de Andrade, que servia como pagador.

— Reduzindo os vencimentos do sr. Frederico Schmidt, chefe da secção de Estatistica, de 1:600$ para 1:000$000.

— Dispensando da secção de Faltas e Avarias, o sr. Orlando Netto.

— Outras dispensas e reducções de vencimentos de funccionarios do Lloyd foram exaradas pelo sr. Mario d'Almeida, que talvez, para não serem commentados favoravelmente pelos jornalistas que ali trabalham, s. s. achou de bom alvitre não enviial-as para a “Sala de Imprensa”. O sr. Mario d'Almeida não gosta de commentarios elogiosos... prefere viver ás claras...

NA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DO LLOYD BRASILEIRO

A commissão de syndicancia do Lloyd Brasileiro, estuda, neste momento, os dois ultimos emprestimos realizados com a ex-directoria daquella companhia, afim de apurar a legitimidade da applicação do producto desses emprestimos e julgar das vantagens ou damnos das respectivas operações financeiras.

— A mesma commissão já tem em seu poder o depoimento do commandante Romeu Braga, ex-director technico do Lloyd, e do ex-commandante do “Mandú”, sobre o caso do naufragio do “Deuderath”.

— A commissão de syndicancia do Lloyd, querendo ser gentil e amavel com os ex-clientes do Lloyd, srs. Amantino Camara e Romeu Braga, não necessitou das columnas dos jornaes para convidal-os á comparecer ali...

Pedro foi mais sabido que Pedro

Pedro Pereira da Silva, precisava tirar uma carteira de identidade, seu homonymo, Pedro Gonçalves da Silva, aconselhou-o que puzesse o relogio no prego e elle se encarregaria, com o respectivo dinheiro, de arranjar tudo.

Pedro Pereira obedeceu e Pedro Gonçalves, de posse dos 15$000 que foi quanto deram pelo relogio do outro, azulou...

— A mesma commissão já tem sario de dia na delegacia do 5º districto prendeu logo, o “aguia” do outro Pedro. Mas este, com grande cynismo, declarou á autoridade:

— Já metti o pão no dinheiro...

O operario caiu do omnibus

Na avenida Rio Branco, foi o operario Francisco Costa, victima de uma queda de omnibus, ficando com algumas contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, á victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua João Romariz n. 44.

"DIARIO CARIOCA"

Director-Thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

Gerente
J. B. MARTINS GUIMARAES

16 DE JANEIRO DE 1931

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 17
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
- Director — 2—3018.
- Gerente — 2—3023
- Administração — 2—0824.
- Redacção — 2—1559.
- Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Venda avulsa 100 reis — Interior, 200 reis

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca" com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, todo a materia referente a publicações.

Toda a correspondencia com valores deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

São nossos cobradores os srs. Lourenço Amaral e Belisario Ferreira Junior, autorizados a fazer recebimentos em nome do "DIARIO CARIOCA".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director Paulo Duarte
Rep. Commercial, Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 14 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Wili, Foregn Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda. Agencia Walter Thompson, Empresa Commissaria Ltda, e Felippe de Lima.

São nossos viajantes e autorizados a receber assignaturas e materia paga os srs.: Djalma Medeiros, Augusto Fernandes, José de Freitas, Antonio Marques, Antonio Leitão Machado, e Antonio Accioly Carneiro.

Convidamos o sr. Arnaldo Telles de Menezes a vir tratar de assumptos de seu interesse na Gerencia deste jornal.

Avisamos aos nossos leitores do interior que foram extraviados e estão sem valor os talões de assignaturas do "Diario Carioca" de numero 1 951 a 2.050 e de 2.151 a 2.400 serie C, cor amarella.

A GERENCIA

FALSA IMPRESSÃO

Necessario é que se fixe mais uma vez essa face ainda bem discutivel da projectada reförma da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, que diz respeito á reducção do seu pessoal.

Como se sabe, por força de leis especiaes e em virtude de successivas regulamentações por que passou a Inspectoria, esta, conforme, aliás, a mór parte das repartições, dispõe de pessoal de quatro naturezas — *effectivo, addido, em commissão e diarista.*

Em rigor, porém, quando se allude ao seu pessoal, é certo que a referencia abrange sómente ás tres primeiras classes citadas, ou especialmente a primeira, de numeros limitados, ao contrario da ultima, dos *diaristas*, que são variaveis, de accordo com as necessidades dos serviços e segundo a maior ou menor intensidade dos mesmos, podendo, assim, em qualquer tempo, ser reduzida, o que entretanto, não impede que, entre empregados dessa natureza, se contem muitos quasi permanentes, por serem indispensaveis devido á insufficiencia dos funccionarios dos quadros fixos mencionados, cujo numero, hoje, não vae além de *oitenta e nove.*

Sendo assim, carece, portanto, de fundamento a affirmativa feita algures de que o pessoal da Inspectoria é tão excessivo que, ainda mesmo reduzido a um terço, será demasiado para os serviços.

Na verdade, o que, sobretudo, occasiona tão falsa impressão nos apreciadores desattentos das coisas da Inspectoria, quando, porventura, consideram, em globo, o numero do seu pessoal, é o facto de não perceberem que o vulto natural a que attinge a cifra do mesmo, resulta, apenas, da inclusão dos operarios e trabalhadores de todas as especies, os quaes são tambem *diaristas* e em numero elevado, como é preciso. Fazendo-se, pois, a devida distincção, verificar-se-á, desde logo, que os diaristas *technicos* e *burocratas*, ou que melhor qualificativo tenham, não são, por sua vez, assim tão numerosos como talvez se julgue.

Mas, quando se fala em reducção de pessoal, não é deste que se trata, pois tal proposito visa sómente os dos tres quadros referidos, os quaes, não haverá, sem duvida quem, em sã consciencia, os possa considerar de facto, excessivos, ou mesmo bastantes, para attender a todos os serviços que competem á Inspectoria, quaesquer que sejam as reformas que nella se façam e desde que, sem maiores proveitos, antes muito pelo contrario, se reduzam egualmente os seus encargos e attribuições.

Tanto assim é que jámais foi possivel prescindir da collaboração e do auxilio de *diaristas*, por isso mesmo que, hoje, certo numero delles é constituido por antigos servidores da repartição, com muito mais de dez, e, alguns, vinte annos de serviço!

Não obstante, quem se der ao trabalho de conhecer mais intimamente a vida da Inspectoria e compulsar e cotejar os diversos regulamentos que ella já teve nestes curtos vinte e dois annos de accidentada existencia, verificará, sorpreso, que, apesar da necessidade constante de manter *diaristas*, essa repartição, criada em 1909, com o minimo possivel de pessoal *effectivo*, veiu tendo este sempre cada vez mais reduzido, á proporção que se faziam as refórmas, nas quaes, além do mais, se chegou, até, ao cumulo, em certos casos, de baixar categorias para não elevar vencimentos!

E essa é, aliás, a razão porque o pessoal *effectivo* da Inspectoria, *ao todo*, presentemente, *oitenta e nove* funccionarios, apenas, é remunerado em condições, assaz inferiores aos de outras repartições congeneres do Ministerio a que está subordinada.

Como e por que, assim, reduzir esse pessoal? Será isso, acaso, possivel, sem dar margem, dentro em pouco, a admissão de novos *diaristas*, sob pretexto de excesso de serviço e falta de gente? Evidentemente, não!

Ainda nesse caso, portanto, não ha como justificar a refórma que, apesar de tudo, está em vias de execução.

Queremos crêr, porém, que se o ministro da Viação fôr, como suppomos, um espirito sereno, ponderado, imperturbavel ás criticas, antes as desejando, quando, embora veementes, são sinceras e esclarecedoras, já terá, de certo, verificado não convir persistir na execução da refórma dos serviços de obras contra as seccas, unicamente com o objectivo de satisfazer a vontade ou o desejo de quem quer que seja, pois, amanhã, sómente elle arcará com as consequencias damnosas desse acto e do julgamento inappellavel, a que não poderá fugir, da opinião publica, sempre severa com os que governam fóra das normas sabias daquelles que antes preferem um recúo opportuno e prudente, e que nada tem de desairoso, a um avanço irreflectido e fatal, pelos seus effeitos nocivos, á maneira impudente do homem do *braço forte* e muito ao contrario do modo de agir do eminente sr. Getulio Vargas, que vem dando exemplos frisantes das suas excellentes e firmes intenções de acertar, sem vaidades futeis e, por isso, sem se desdourar de reconsiderar algum acto menos justo.

COISAS ESQUESITAS...

O Tribunal Especial Revolucionario mandou soltar o chefe de policia do despotismo pernambucano, ao tempo do sr. Estacio Coimbra: sr. Eurico de Souza Leão.

Tenho o maior respeito pela pessoa do relator do voto sobre esse caso. Mas não posso comprehender que, do facto do governo provisorio não haver posto o accusado á disposição do Tribunal, se possa concluir que este deva ser solto!

Por essa doutrina, quando a Policia puzer um réo á disposição de um juiz, este deve soltar o accusado!

Ora, não ha nada mais illogico, pelo menos a julgar pelas conclusões do voto do preclaro e integro relator.

Sou dos que sustentam a inutilidade dos presidios e a conveniencia da sua suppressão. Mas pleiteio este regimen para todos, e não apenas para os que não gosam de prestigio e protecção.

Não ha para mim crime maior que o abuso de autoridade.

A autoridade que se prevalece da sua força, para coagir e maltratar os cidadãos, commette uma covardia e uma baixeza que merecem punição. Pode o castigo não ser a prisão. Mas, se os pequenos, se os desprotegidos, são atirados ás prisões, porque exceptuar os algozes, que converteram os altos cargos em apparelhos de despotismo?!

Não ha razão para essa desegualdade. O Povo já não confia absolutamente na Justiça ordinaria. Os nossos Tribunaes não inspiram nenhum respeito, taes as injustiças clamorosas que têm commettido.

Todos, entretanto, confiam ainda no Tribunal Especial Revolucionario. E' preciso, pois, que este, que é o Tribunal sobre o qual se voltam todas as vistas da Nação, não desminta essa confiança, tolerando os despotas e os ladravazes do regimen extincto.

* * *

Na mesma occasião em que o Tribunal Revolucionario deliberava soltar o Torquemada pernambucano, corria a noticia de uma proxima denuncia contra o ex-presidente Washington Luis, que passeia o seu cynismo e arrogancia na Europa.

Se ha um réo cujos crimes sejam innumeros, é, sem duvida, o ex-occupante do Cattete.

Mas, em primeiro logar, elle está longe das vistas do Tribunal que vae estudar a denuncia e, em segundo, não faltarão sentimentaes capazes de procurar attenuar os seus feios delictos contra a Nação.

Obedecerá elle aos ditames do Tribunal?

Terá força o governo para conseguir que este e outros delinquentes voltem ao paiz, para se verem processar?

São estas as interrogações geraes. Aqui, em todos os departamentos da administração, os despotas são tão carinhosamente tratados e prestigiados, que chegam a parecer ter sido os maiores revolucionarios! Num ambiente destes, de caricia para os instrumentos do grão senhor que occupou o Cattete até 24 de outubro ultimo, chega-se a achar pilherica essa denuncia contra o réo-mór excursionante!

CAMPOS DE MEDEIROS

RESTRICÇÕES A' GANANCIA

Já não resta mais duvida sobre a necessidade que o inquilinato sente de uma lei de assistencia, que vinha incidir sobre os senhorios, delimitando-lhes a actividade gananciosa.

O clamor se generaliza, e a imprensa que reflecte as modalidades desse sentir, já se tem manifestado tambem sobre a justa aspiração que, tornando-se realidade, virá de alguma sorte, conjugada com outras medidas postas em pratica pelo governo, trazer dias mais tranquillos á nossa trabalhada e soffredora população.

Tem-se allegado que, essa e outras leis de assistencia ou emergencia, não resolvem nem attenuam, sequer, a repercussão de certos phenomenos, que, estão emergindo da estructura da sociedade, na hora que atravessamos, porque estão ellas sujeitas á lei ferrea da offerta e da procura, lei natural de Economia Politica, a que não pode fugir a contingencia humana.

Os preços, com effeito, variam conforme a relação entre aquelles dois factores.

Acabamos de dobrar, ainda ha pouco, a ultima pagina de um livro sobre instituições de progresso social da lavra do notavel professor Charles Gide, da Faculdade de Direito de Paris, e um dos homens que mais têm estudado e comparado a Economia Politica.

E' realmente um trabalho exaustivo, em que seu illustre autor analysa as opiniões de economistas notaveis e transcreve as resoluções de congressos, é, emfim, uma especie de balanço moral do que se tem feito desde 1864 em prol de dias melhores para a humanidade.

Não podemos fugir aos desejos de transportar para aqui as suas judiciosas observações e excellentes conceitos, porque elles podem emprestar um certo reflexo ao assumpto de que tratam estas linhas.

O eminente professor assegura "que já se começa a chamar de Economia Pura a Economia Politica, porque se dedica principalmente ao estudo das relações espontaneas e necessarias, que se estabelecem entre os homens e as coisas, relações de equilibrio, de movimento, de transformações, procurando descobril-os, observar, calcular, mathematicamente, se possivel, até reduzil-os a principios. Entre estes, o principio hedonistico, isto é, o desejo de auferir o maximo lucro com o menor esforço."

Essa soberba "sciencia das riquezas" procura assim o meio de utilizar-se dessas leis naturaes, dos phenomenos relacionados com as suas funcções cardeaes, que são a producção e o consumo, mas "se abstém, quando applicados, de formular juizo acerca do valor moral de taes applicações.

Não desce, pois, ás camadas populares, não vae ao casebre do pobre, onde falta o pão e a miseria regougada perguntar-lhe o de que precisa, não baixa ás collectividades, não se preoccupa com suas afflicções — para mais alto — nos "trusts" gigantescos, nos grandes movimentos de concentração e subdivisão da propriedade, nas utilidades do capital...

O homem, porém, na sua eterna luta contra a natureza, determinando a victoria das leis mentaes sobre as leis physicas — o homem, um conjunto de forças physiologicas e moraes, se não cria energias novas, tem que vencer as existentes e subjugal-as ás suas necessidades.

Assim, em frente á Economia Politica está se erguendo a Economia Social, que é a "sciencia da paz social", que não fia muito do livre jogo das forças naturaes para assegurar a felicidade humana, que não se preoccupa sómente com as riquezas, seus lucros e proveitos.

E' a sciencia da "justiça social", como a Economia Politica é "a sciencia da utilidade social", e accrescenta: ella estuda de preferencia as relações contratuaes, quasi contratuaes existentes entre os homens com o fim de tornar a vida mais feliz, sob o manto protector de uma justiça mais alta do que aquella cujo emblema se fórma com a balança do mercador.

Não ha, é bem de ver, uma valla infranqueavel entre as duas economias; ellas se relacionam constantemente e se integram na encyclopedia sociologica. Exemplifiquemos uma dessas relações, soccorrendo-nos ainda do douto economista: — "o salario corrente está determinado pela lei da offerta e da procura e corresponde, por conseguinte, ás leis de Economia Politica. Querendo-se, porém, fixar um justo salario, e procurar os recursos que conduzem a sua obtenção, "como o contrato collectivo do trabalho, o salario minimo, etc. etc., entra-se do dominio da Economia Social, porque se trata aqui de agir contra a brutalidade da lei natural."

As leis naturaes subsistem: certas conveniencias sociaes, determinados motivos de ordem politica podem estabelecer combinações ou mesmo resistencias na sua applicação.

Mas, para argumentar, se duvidas fossem arguidas sobre a amplitude, ao caso em apreço, das leis de economia social, embaraço, entretanto, não se encontraria ao affirmar que o Estado, com a sua missão social, pode e deve intervir, fazendo sentir a sua acção salutar todas as vezes que um grave prejuizo attentar contra a collectividade.

A casa é o asylo inviolavel do homem.

E' onde se nutre o sentimento de sua independencia pessoal, fundamento das instituições livres e condição essencial de sua existencia e da estabilidade da familia.

Longe se vão os tempos do archaico *laissez-faire* isto é, a formula que servia para explicar a ausencia dos poderes publicos nos actos dos cidadãos, deixando que as coisas buscassem o seu equilibrio, em virtude de leis, muitas vezes, mysteriosas...

Nesta attitude, assim contemplativa e musulmanica, á espera de que as coisas se restaurem automaticamente, é que, parece, não devemos permanecer, porque não é possivel que as aguas de um rio, depois de terem atravessado cordilheiras, voltem á sua nascente.

DEODATO MAIA

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: variaveis já sujeitos a rajadas ao correr das 24 horas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada salvo no Rio Grande onde deverá entrar em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes entre Santa Catharina e Rio Grande.

NOTA — (TTT) — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa que o litoral entre Rio da Prata e Santa Catharina está sujeito a ventos fortes e variaveis.

— O presente aviso foi irradiado ás 14 horas e 40 minutos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas de ante-hontem, ás 14 horas de hontem

O tempo foi instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de incerto e bom, com trovoadas hontem, á tarde e chuviscos á noite. A temperatura foi estavel á noite, continuando elevada; as medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31°0 e minima 22°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27°8 e minima: 23°6 ás 13 horas e ás 5 horas e 30 minutos, respectivamente. Os ventos predominaram de sul á leste frescos por vezes.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: em geral instavel e sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia, mormaço possivel em São Paulo. Ventos: variaveis e já sujeitos a rajadas.

Que amigo! — Falando ao representante de "O Jornal", sobre o funccionalismo, affirmou o capitão Juarez Tavora ser, "ao invés de inimigo dessa classe, grande amigo. Deseja ver o funccionario não obrigado a fazer "biscates", como aconselhou o sr. Washington Luis, mas vencendo ordenados que o deixem desafogado.

Sente que o funccionalismo está morrendo de fome mas não pode achar justo que se augmente a numerosa classe, quando se sabe que existem funccionarios em excesso, talvez mais do dobro do que o paiz necessita."

Sendo assim, os proprios funccionarios publicos honestos, e que não accumulam quatro e cinco logares, querem um pouco mais do que o capitão Juarez Tavora, que não fala mais em corte de 50 °|° e dispensa dos outros cincoenta por cento, porque têm lembrado a aposentadoria dos incapazes para o serviço, como nas classes armadas, a demissão, a bem do serviço publico, dos prevaricadores, e a extincção dos logares que vagarem por esse motivo e por morte dos funccionarios.

O sr. Zander reclama companhia... — Depois da patriotica e moralizadora demissão do sr. Romero Zander, o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil esperou que não fosse esquecido pelo governo o sr. Lysannias...

O governo é, segundo ouvimos, sabedor de que o sr. Lysannias foi o signatario de um telegramma official, de serviço da Central, no qual s. s. determinava, no tempo da campanha presidencial, fosse retardada a marcha do trem que conduzia os presidentes Getulio Vargas e João Pessôa, afim de que estes não pudessem receber, em S. Paulo, as grandes manifestações que, a despeito disso, lhe foram prestadas pelo povo paulista.

E se diz, ainda, que nesse mesmo despacho, fôra aventada a hypothese da collocação de um trem de lastro na linha, não se sabe bem se apenas para atrapalhar a viagem, ou se para provocar um desastre.

Ainda ha quem tenha visto o sr. Lysannias na inauguração de um centro ferroviario Julio Prestes, no qual só existiam individuos de má cara, desordeiros conhecidos, achando-se muito feliz e contente nessa companhia.

E' por isso que os empregadoe da Central se acham espantados de que o governo quizesse "premiar" o sr| Zander, esquecendo os "serviços" do sr. Lysannias...

Tribunal Especial — Dentro dos objectivos para que foi criado e para que jámais lhe falte a autoridade indispensavel á sua alta funcção, o Tribunal Especial não deve permittir que as divergencias de ordem doutrinaria se transformem em casos pessoaes ou luta interna e surda entre os seus illustres membros.

Ja ha varios dias que ali se fala em questiunculas entre juizes e procuradores, provocadas por interpretação do regimento e mais animadas por decisões mal recebidas pelos ultimos, sem que, na realidade, exista motivo para tanto.

Discordar é um direito, sobretudo apoiado em lei, mas não é justo que essa discordancia seja imposta, para, recusada pela maioria, constituir motivo para divergencias continuadas.

Mas, se isso é verificado entre juizes e procuradores, não será de estranhar que as duas secretarias, a Geral e a da Procuradoria, estejam discutindo attribuições, trocando, mesmo, officios em linguagem descabida e desnecessaria.

O Tribunal não está mais no periodo de organização para que se possam justificar taes factos. A sua acção já se está fazendo sentir dentro do grande programma revolucionario, procurando estudar, para punir, os grandes crimes de todos os membros do governo deposto.

Desse modo, taes divergencias não se justificam e podem servir tão sómente, para desprestigiar tão alta côrte de justiça, criada sob tão bons auspicios.

Ave Italia! — O glorioso feito da aviação italiana, com a travessia do Atlantico, pela primeira vez, por uma esquadrilha sob o commando do ministro da aeronautica, o illustre general Balbo, evoca as figuras brilhantes de Del Prete e Ferrarin, os primeiros italianos, que fizeram vôar nos ares brasileiros a bandeira da Italia.

Depois de feita a travessia do Atlantico, vencidas todas as difficuldades, aqui na nossa calma bahia, a fatalidade fez com que terminasse a sua carreira o grande aviador Carlo Del Prete.

Hontem, repetiram a sua intrepida façanha os seus bravos compatriotas, que vão levar ao seu monumento as flores que lhes foram offerecidas.

Ave, Italia!

Degollas no Congresso — Um vespertino desta capital, revolvendo coisas velhas e com o sentido evidente de despertar odios e resentimentos, nesta hora de confraternização nacional, nesta hora em que todos se devem congregar em torno do governo revolucionario, está fazendo narrativas de "degollas" feitas no Congresso desde 1900 até 1930.

No meio dos congressistas apontados como delapidadores da verdade eleitoral, figuram nomes respeitaveis, uns de politicos já mortos e outros ainda vivos, sendo que, dos ultimos muitos se acham integrados no movimento restaurador de nossas liberdades. Ninguem vae contestar que esses nossos concidadãos tenham incidido em erro, rompendo diplomas e reconhecendo candidatos não eleitos. Entretanto, tomando como elles tomaram uma attitude decidida contra o desmantello do regimen, levado ao extremo, com os casos das bancadas parahybana e mineira, casos nunca vistos, talvez no mundo, elles, culpados de dois ou tres erros isolados, vieram mostrar que estão dispostos a trilhar novo rumo.

A obra desse vespertino é uma "camouflage", isto é, visa, de maneira subtil, defender os congressistas que o Tribunal Especial denunciou como autores "do maior caso de fraude de que ha memoria nos annaes do nosso regimen".

Com o ministro da Fazenda — Em fins de julho do anno passado, effectuou-se na Delegacia Fiscal de Bello Horizonte, um concurso ao qual accorreram setenta e cinco candidatos. Não se sabe porque razões — pessoaes, politicas ou de outra qualquer ordem — os papeis ficaram retidos na capital mineira, sem ter quem os encaminhasse ao Ministerio da Fazenda.

Rebentando em outubro o movimento revolucionario, ainda mais se complicou a situação, de forma que, até hoje, os papeis ainda dormem, nas Alterosas, com evidente prejuizo dos interessados.

O governo deve reclamar a remessa desses papeis e estamos certos de que o concurso será approvado, pois, segundo estamos informados, elle correu com a maior lisura.

Factos e palavras... — Se fosse descoberta, amanhã, no interior da India, uma importante mina de ouro, cuidariam, em primeiro logar, os inglezes, de resolver o problema do transporte, para, depois, iniciar a extracção. Se a mesma descoberta fosse feita no interior de Goyaz, nós outros procederiamos de modo diverso. Iniciariamos a extracção, amontoariamos o ouro nas vizinhanças da mina e cuidariamos, em seguida, ou muito tempo após, de facilitar o escoamento. Nós não estamos nem pilheriando, nem fazendo paradoxos. Louvamo-nos, para pensar assim, nas seguintes palavras do illustre ministro José Americo ao "Correio da Manhã":

"Emfim, é preciso primeiro que se crie a riqueza para se poder cogitar do seu transporte. E cumpre, sobretudo, saber que riquezas devemos criar".

Esta "formula" do sr. José Americo não encerra, aliás, nenhuma novidade. Já foi experimentada aqui. Quando do governo Wenceslão, incentivou-se a cultura dos campos. Mas não se cuidou de transporte. Resultado: tudo apodreceu.

Certas lições não aproveitam, porém, aos homens deste paiz, que aos factos preferem sempre as palavras...

Providencia que se impõe — Temos recebido de interessados reclamações ao illustre dr. Whitacker, ministro da Fazenda, certos como estamos de que s. ex. ignora esse facto e tomará immediatas providencias no sentido de fazer cessar essa irregularidade.

Trata-se da demora dos processos no Ministerio da Fazenda e até no proprio gabinete de s. ex.

Ora, quando o titular da pasta assumiu o seu cargo, baixou uma circular, determinando que nenhum processo demorasse mais de oito dias para ser informado. Entretanto, essa ordem não está sendo cumprida e — o que é mais — os papeis com carga para o gabinete do ministro não têm despacho, havendo, talvez, quem os subtraia ás vistas de s. ex., que, desta forma, não os póde solucionar!

Existe, no gabinete do ministro, um funccionario do valor moral e intellectual do dr. Flavio Penna. Mas o secretario do ministro tem muito o que fazer. E'-lhe impossivel vêr tudo e tudo providenciar.

Por isso mesmo, convem pedir a attenção do dr. Penna e do illustre titular da pasta, convencidos como estamos de que a administração autora de circular tão moralizadora não dará o exemplo de paralyzação dos processos, na sua phase final.

O prestigio dos magicos — E' de todos conhecida a actuação do Banco do Brasil nestes ultimos annos. Apparelho muito mais ductil do que o Thesouro Nacional, elle teve, facilmente, transformados em verdadeiros "ateliers" de Mephistofeles, as suas carteiras e os seus "guichets". A magia operava milagres, criando dedicações quasi hystericas á politica dominante e improvisando legiões e mais legiões de beneficiarios da extincta legalidade. Em parallelismo com a magia criadora de dedicações, corriam outros bons negocios: convenios exquesitos e hypothecas miraculosas. E tudo tão bem feito, que, até hoje, não foram, ao que parece, descobertos os magicos nem, tampouco, explicados os seus "trucs". Sabe, apenas, o publico que foi, durante muito tempo, illudido e que vultosos prejuizos soffreu o erario nacional. Mas o publico, dizem, tem um extraordinario prazer em ser illudido... Explica-se assim o prestigio dos magicos e illusionistas, que sempre têm casa cheia e "claque" enthusiastica. O Banco do Brasil foi um vasto palco de magia. Firme nos seus honestos propositos, o governo provisorio vae aproveital-o para outros fins. Dahi as queixas dos illusionistas. E o estrillo, tambem, de uma parte da galeria, que gostava, mesmo, tal qual acontece nos circos, de ser illudida...

O café — Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, realizada ante-hontem, em São Paulo, tratou-se das possibilidades do augmento da exportação do café para a Italia, mediante certas condições a se estabelecerem em relação a fretes, impostos, tarifas, banco de redescontos, etc.

Por solicitação de um socio da Sociedade Rural o commerciante russo sr. Novinskis leu um seu trabalho sobre a possivel exportação para a Russia de alguns milhões de saccas de café.

Pelo orador foi dito que diversos paizes europeus procuram entrar em negociações com a Russia, como intermediarios na venda de café. Actualmente, conforme calculos approximados, um kilo de café, custa, na Russia, 75$

Se o governo russo adquirir o nosos café a 120$ a sacca e ganhando 100 por cento no negocio, ainda poderia vendel-o por 6$ o kilo.

E' o ovo de Colombo.

THEATRO

"MAS COM QUE ROUPA" — quadro de irresistivel comicidade da revista "Deixa essa mulher chorar", actualmente em scena no theatro Recreio

Oito ou oitenta...

O theatro João Caetano, com o inesperado successo da "primeira" da opereta "Alvorada do Amor", evidenciou, mais uma vez, um traço caracteristico do nosso publico e, ás vezes, tambem, da nossa critica.

Todos compareceram ao theatro, na disposição de espirito de quem vae assistir a um perigoso malabarismo que, inevitavelmente, terminará por um desastre...

Ao rufar dos tambores, os artistas iniciaram o salto mortal... Não se deu o desastre previsto, esperado... Não houve mortos nem feridos... Bem ou mal, os arrojados heróes conseguiram equilibrar-se no trapezio... A platéa desapontada, incapaz, naquella altura, de frio raciocinio, de calma apreciação, decretou a grande victoria... Ninguem quiz ver os pequenos defeitos e as grandes imperfeições, de tacito accôrdo a critica louvou um esforço bem intencionado e o publico, que tantas vezes brilha pela sua ausencia, suggestionado, curioso, durante alguns dias confirmou a victoria por um successo de bilheteria.

Mas, como nada é eternal nesse valle de lagrimas, a suggestão, pouco a pouco, perdeu a sua força e a curiosidade diminuiu... Apenas a empresa e os artistas continuaram a acreditar no triumpho incomparavel, definitivo, sem fim... A peça iria até o Carnaval... Mais longe ainda, quem sabe... E, assim, daria todo o tempo para montar, com o necessario cuidado, a peça que iria a seguir... Sim, porque ahi está o grande argumento que calhou fundamente no espirito do publico e que foi um dos factores da primeira victoria... Acabou, porém, o engodo pela "Alvorada do Amor"... A empresa concessionaria do theatro João Caetano, talvez tenha que montar, ás pressas, outro espectaculo, que já não irá com o mesmo carinho, com a mesma e relativa perfeição... E, se assim fôr, acabou-se, mais uma vez, o principio de que uma peça só deve ir á scena quando absolutamente prompta...

E então... se vingar o criterio do "oito ou oitenta"...

E' verdade que a empresa tentou, ante-hontem, uma reacção artificial, com a estréa de Amelia Figueiroa, no principal papel feminino da "Alvorada do Amor"... Foi um golpe errado e, por minha parte, lamento que a graciosa e intelligente artista tenha accedido a ligar a sua estréa ao crepusculo de uma peça e num papel em que ella não póde fazer valer, em toda a sua plenitude, as bellas qualidades artisticas que possúe, uma vez que está a trabalhar deante das cadeiras vazias.

JORGINO.

"Elle ou Ella?"

O PROXIMO CARTAZ DO ELDORADO

O Eldorado substituirá, segunda-feira proxima, o seu cartaz, levando á scena o novo sainete de Armando de Oliveira Carvalho, "Elle ou Ella?" — destinado a um exito seguro, pela excentricidade do enredo que o mesmo desenvolve. O principal personagem, a ser desempenhado pela artista Rosalia Pombo, é um typo extraordinario — Edwiges — (elle ou ella?) cujo sexo traz em desatino toda uma familia. O trabalho de Armando de Oliveira Carvalho é da mais absoluta moralidade e sem a menor inconveniencia, ao que nos informa a empresa do apreciado cine-theatro.

O que é "Um baile de estroinas", a peça de estréa de Aurora Aboim, no São José

O trabalho mimoso e delicado, concebido por Miguel Santos e reservado para a estréa da actriz Aurora Aboim, ante a platéa do São José, na proxima quinta-feira, denominada "Um baile de estrondo", é uma peça leve, espirituosa, bem movimentada e isenta de vulgaridades, desenvolvido em um ambiente de luxo e de remarcada elegancia.

A direcção do professor Eduardo Vieira, vae sendo-lhe muito proficua e os seus variados scenarios foram pintados especialmente para a peça pelo scenographo Angelo Lazary, estando executados a capricho com muito gosto e arte.

Por essa forma, o ambiente que Miguel Santos idealizou no folheto e que ophia será a moldura condigna da estréa da querida actriz Aurora Aboim, na proxima quinta-feira, em "Um baile de estrondo", a peça para que, no momento, convergem todas as attenções do publico apreciador do bom theatro.

Amanhã, no Lyrico, "Reincarnação"

"Reincarnação" é uma peça theatral bastante intensa, cuja acção passa-se no 2º seculo da era christã, no antigo reino dos Frizões, hoje reino da Hollanda. Nesta peça encontra-se o thema da reincarnação perfeitamente definitivo. As mesmas personagens que agiram no scenario do antigo reino dos Frizões são as que, reincarnadas no Rio de Janeiro, na época actual, vieram passar os soffrimentos das faltas por ellas commettidas quando frizões.

Esta é a peça que amanhã, Honorio Rivoreto fará representar no theatro Lyrico a preços popularissimos. Preve-se uma grande concurrencia.

O feminismo no Brasil e Sylvia Serafim

As duas distinctas doutouras que vieram a capital para invocar do Governo Provisorio as providencias legislativas das reivindicações feministas, estão sendo acolhidas com aquella attenção que este grande problema social merece. Muita gente opina que o Brasil novo e immenso, precisa, indistinctamente, que os brasileiros de ambos os sexos empreguem energia, pensamento e braço para o maior e mais rapido progresso e fortalecimento economico e racial. Sylvia Serafim, figura nova de escriptora e jornalista, ha muito vem-se batendo pela imprensa em defesa dos direitos da mulher. e, amanhã, ás 17 horas, no theatro Lyrico, pela sua viva voz dirá ás suas patricias, suas idéas sobre o importante assumpto.

Ficando abertos os debates sobre o problema do feminismo, a empresa N. Viggiani facilitará o theatro Lyrico aos intellectuaes que queiram expôr as proprias idéas a respeito.

Procopio viaja no vapor "Aratimbó" e deve chegar ao Rio depois de amanhã

Por telegramma enviado de Pernambuco previne Procopio ao seu secretario José Soares que por falta de commodo no vapor "Affonso Penna", onde viaja a Companhia Procopio Ferreira, resolveu seguir viagem no "Aratimbó" do Lloyd Nacional. Assim teremos o brilhante artista entre nós depois de amanhã, sendo esperada a Companhia na proxima segunda-feira. Eis, pois, uma boa nova que a todos deve interessar. A temporada de Procopio que se nos afigura brilhantissima será pois iniciada conforme temos noticiado quarta-feira, 21, podendo de hoje em deante serem reservadas as localidades. A empresa J. R. Staffa querendo dar o maior brilhantismo á temporada de Procopio resolveu contratar uma orchestra de senhoras que tocará durante os intervallos e antes de serem iniciadas as sessões.

E' este pois mais um grande attractivo para o elegante publico do Trianon que terá occasião de se deliciar com musicas modernissimas e encantadoras.

A representação da grande comedia "O Rei do Petroleo" será o "clou" dessa noite de arte e alegria.

A revista do Recreio

Mais duas representações da revista "Deixa essa mulher chorar...", dos Irmãos Quintiliano, annuncia para esta noite a empresa do Recreio. Trata-se de uma peça muito alegre, muito leve, que facilmente consegue o seu escopo de fazer rir. Incumbem-se dos principaes papeis Aracy Côrtes, a incomparavel rainha do genero, Mesquitinha, que é o rei dos comicos, e mais Affonso Stuart, João Martins, J. Figueiredo, Sylvio Vieira, Oscar Soares, Domingos Torres, Oscar Cardona e Arthur Costa, no ról dos actores e entre as actrizes, Edith Falcão, Lely Morel, Guy Martinelli, Henriqueta Brieba, Olga Bastos. Os lindos bailados que tanto realce dão a "Deixa essa mulher chorar..." são de execução de Lou e Janot e dansados por elles com as graciosas 30 Recreio Girls. Toda musica é caracteristicamente carnavalesca e os scenarios de absoluto effeito, foram pintados pelo artista patricio Raul de Castro.

Alda Garrido reapparece, hoje ao publico de Nictheroy

E' finalmente hoje que a actriz Alda Garrido, á frente do seu escolhido elenco, reapparecerá logo á noite, no Cine Theatro Imperial, ao seu querido publico da vizinha capital fluminense.

Como já fizemos notar, a peça escolhida para a estréa do magnifico elenco que acaba de deixar o Trianon, no Imperial, é "A Totoca revoltou-se", original de Gastão Tojeiro, escripto especialmente para o desempenho da querida actriz typica nacional.

Hoje e amanhã ficará a "Totoca" no cartaz, sendo que no domingo, em "matinée" e "soirée", será representada a comedia "Uma mulher complicada".

VIDA MUNDANA

QUE SAGRILEGIO!

Hontem, durante a inauguração das télas de Eucydes Fonseca — um successo, aliás — uma voz murmurou entre um elogio e um commentario: Qual! O Rio, no verão, é a cidade mais "cacete" do mundo!

Escusado é dizer que a voz era feminina e que um côro masculino concordou com enthusiasmo.

Eu estava proximo ao grupo; o sacrilegio feriu em cheio o meu brasileirismo.

Já que as regras sociaes me impediram de tomar parte na palestra dos srs. desconhecidos, resolvi guardar o meu rancor, afim de desabafal-o hoje nesta chroniqueta.

Diz "mademoiselle" que o Rio é "cacete"... Com certeza, "mademoiselle" nunca foi a Copacabana num dia de verão, em que o mar, os palacetes, os automoveis, as barracas multicôres, os pyjamas das mulheres, fazem daquelle recanto "un coin du paradis"... E' provavel que "mademoiselle" não conheça o Lido, o centro elegantissimo das reuniões mundanas...

Aposto que "mademoiselle" nunca tomou um "cock-tail" no Joá... E o Joá nas noites de verão é um dos logares mais chics do Universo...

Ainda não está convencida, "mademoiselle"? Pois então, continue a ler... Hoje, Levino Fanzeres descerra o "rideau" da sua exposição no Club Nacional. O programma é sensacional: I — Palavras de um dos directores do Club sobre as suas finalidades; II — Oração — Paschoal Carlos Magno. III — Declamação. Nênê Baroukel. IV — Prósa inédita. Saul de Navarro. V — Canções ao violão — Neuza Ferreira. VI — Palavras. Celso Kelly.

Mais ainda: o DIARIO CARIOCA vae reunir, sexta-feira, no Theatro Lyrico, um auditório selectissimo para acclamar a melhor declamadora brasileira. O Club de Regatas Botafogo dará o grito de Folia no dia 7 de fevereiro vindouro, na sua imponente séde junto ao mar. Procopio, o adoravel Cyrano do Theatro Nacional, trará a sua companhia para o Trianon...

Bastam, pois não, "mademoiselle"? Não julgue o Rio tão mal e mande vir uma fantasia de "chez Patou" para os bailes gigantescos do Copacabana Palace.

MYRIAN DUTRA.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Lucinda Coelho, esposa do coronel Affonso Dias Coelho; Albertina Gomes Leal, esposa do dr Izauro Santos Leal; Iracy Vergueiro, esposa do tenente Androvando R. Vergueiro e Maria Modesta de Albuquerque, esposa do capitalista Francino C. da Rocha Albuquerque.

As senhorinhas — Else Faria, filha do sr. Caetano R. de Faria; Judith Sobral, filha do sr. Alvino de Mello Sobral; Alda Mousinho de Vasconcellos, filha do dr. Horacio H. de Vasconcellos e Maria Hylda, filha do sr. Thimoteo Ferreira.

Os senhores — Clementino Bezerra de Lima, funccionario publico municipal; Adalino Barretto Serra, pharmaceutico-chimico; Vicente Thomaz de Carvalho, commerciante nesta capital e Eliezerth Balthazar Vieira, advogado.

— Completou, hontem, seu primeiro anniversario, a menina Isalia, filha do sr. Isaac Alcantara e de sua exma. esposa.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Eulalia Soares, filha do commerciante Henrique Martins Soares, o academico de medicina Luiz R. Borges.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. Olavo Tavares e de sua esposa, dona Olga Ramos Tavares, com o nascimento de seu filho Joan.

CONFERENCIAS

Sobre "Os direitos da mulher", a conhecida escriptora Sylvia Seraphim fará, sabbado, no Theatro Lyrico, ás 17 horas, uma conferencia.

BODAS DE OURO

Celebraram, hontem, o 50º anniversario de seu casamento, o jurisconsulto professor Lacerda de Almeida e a sra. Amelia Lacerda de Almeida.

Os filhos do casal mandaram, por este motivo, celebrar uma missa em acção de graças, na manhã de hontem, na egreja de Sant'Anna.

ALMOÇOS

Hoje, será realizado o terceiro almoço semanal do Rotary Club, no Palace Hotel.

O rotariano José Augusto Prestes falará sobre "A grande crise".

FESTAS

A directoria do Praia das Flexas Club marcou para amanhã a realização da "Noite Brasileira". Tomarão parte as senhorinhas Ogarita Del Amico, Jesy Barbosa, Sylvia Mello Celia Roussolière e os srs. Renato Murce, Noel Rossa, Mozart Bicalho, José Fernando de Freitas e J. P. Rodrigues.

VIAJANTES

Em viagem de recreio parte amanhã para Cambuquira o dr. Antonio Rodrigues Carvalho, director da secretaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
Tels. 2-5301, 2-5302, 2-5303, 2-5304

O palco da 2ª-feira, no São José

Desejosa de proporcionar novidades ao seu publico, a Empresa Paschoal Segreto contratou e apresentará, na segunda-feira, a mais original interprete do tango argentino, que é a actriz Lucy Clory, denominada "a coqueluche de Buenos Aires", acompanhada pela famosa orchestra typica argentina "Sica-Panedas", sob a direcção de Emilio Almanzon, o conhecido "metteur-en-scéne" dos theatros "Portenho" e "Opera" de Buenos Aires.

A apresentação deste magnifico conjunto será luxuosamente feita pela Empresa Paschoal Segreto, com lindos effeitos de luz.

Irradiações de hoje

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

16.55 horas — Transmissão em radiotelegraphia, do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

20.30 horas — Programma especial de discos.

21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de Historia do Brasil, pelo professor dr. Marcos Baptista dos Santos.

Apresentação do Radio-Theatro, no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, senhorinha Lourdes Moreira Ribeiro, srs. dr. Castro Vianna e João Pinto, senhorinhas Elza Guilhon e Violeta Siseher Aguiar (pianistas), alumnas da professora Elvira Bello Lobo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Para o transporte de manganez

Por aviso de hontem, o sr. dr. José Americo, ministro da Viação, resolveu que o minerio de manganez até 25 °|° de theor metallico, na Estrada de Ferro Central do Brasil, quando despachado em distancia superior a 200 kilometros, seja classificado na base padrão 7, mantendo-se, entretanto, a actual tarifa para os de theor acima de 25 °|°.

Contas que vão ser pagas, na Viação

Por aviso de hontem, o sr. ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas pagamento das seguintes contas: de 2:737$000 a Fonseca, Almeida & Cia.; de 13:080$000, a Ribeiro Costa & Cia.; de 89:450$000, a Haupt & Cia.; de 88:000$000, a Fornecedora Brasil Limitada; de 7:719$500, a Empresa São João da Matta; 26:000$000, a Cardinali & Cia.; de 18:900$000, a Charles Favre; de 972$000, a Sociedade de Anonyma Leite Peixoto; de 19:610$, a Lemos & Monteiro, e 4:012$400, a James, Magno & Cia.

THEATRO RECREIO
Empresa A. NEVES E CIA.
HOJE — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
A colossal revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano
Deixa Essa Mulher Chorar...
que está causando verdadeiro delirio no theatro que o publico distingue com a sua preferencia
Notavel e inexcedivel exito de ARACY CORTES no samba "Batente", repetido 6 vezes em cada sessão !!!
Intervenção comicissima do incomparavel actor comico MESQUITINHA
Todas as musicas que figuram nos prelios carnavalescos deste anno
DOMINGO — Segunda colossal matinée, ás 2 3|4
TODAS AS NOITES:
Deixa Essa Mulher Chorar...

Actos do Governo Provisorio

Decretos assignados na Fazenda e na Justiça — Foi approvado o augmento de capital do Banco Nacional Ultramarino

DECRETOS ASSIGNADOS

O sr. chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando o augmento do capital do Banco Nacional Ultramarino, com séde em Lisboa, Portugal, e filiaes no Brasil.

Centralizando as compras e os fornecimentos de artigos destinados á execução dos serviços publicos.

Supprimindo o logar de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos, em Goyaz.

Permittindo, a titulo de experiencia, o emprego de machinas de sellagem no Banco do Brasil, e dá outras providencias.

Exonerando: Alvaro Affonso de Carvalho Lima, de despachante da Alfandega desta capital; Quiteria de Lyra Castro, de encarregada da venda externa de sello adhesivo em Belém do Pará; Antenor Fernandes, de administrador da mesa de rendas de Asseguá, no Rio Grande do Sul; Octacilio Garcia, de conferente do posto fiscal de Bagé, no Rio Grande do Sul.

Nomeando: Augusto Benevides Barbosa Vianna, para despachante da Alfandega do Rio de Janeiro; o marinheiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, Francisco Martins da Silva, para servente da mesma repartição; Pedro Roquette, para collector federal em Paraizopolis, Minas Geraes; Sylvio Pinheiro de Lemos, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Goyaz; o fiscal da Inspectoria de Seguros, Edmundo Perry, para inspector, em commissão, da referida Inspectoria; o 1º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Santos, Agostinho Ferreira Chaves Sampaio, para 4º escripturario da mesma Alfandega; o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Santos, Carlos Mottormick Bompeixe, para 4º escripturario da mesma Alfandega; Belmiro Bittencourt de Medeiros, para administrador da mesa de rendas de Asseguá, no Rio Grande do Sul; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Goyaz, Malvino Britto de Oliveira, para 4º escripturario da Alfandega desta capital; o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, José de Menezes Carpena, para identico logar no Rio Grande do Sul; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Sul, João Luiz Job, para identico logar na Parahyba do Norte; Eurico Machado Guimarães, para encarregado da venda externa do sello adhesivo em Belém do Pará; o 1º escripturario da Alfandega de Belém no Pará, bacharel Antonio Chaves de Moraes Bittencourt, para inspector em commissão da Alfandega de Manáos; o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Abelardo Alvares de Araujo, para delegado fiscal do Thesouro, em commissão, no Amazonas; Mario Marques e Silva, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz; e José Geraldo de Andrade, para identico cargo; Alvaro Affonso de Carvalho Lima, para despachante da Alfandega de Santos; e a pedido, e por permuta, o conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, Clodoaldo Henrique do Amarante, para 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, e o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Altino de Avila Mello, para conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Dispensando a pedido, o inspector extincto da Inspectoria de Segurança, bacharel Pedro Vargas de Abreu, do cargo em commissão de inspector da mesma repartição;

Tornando sem effeito o acto que nomeou Pedro Roquette para collector federal do Thesouro Nacional e a Romão José da Silva, ajudante de porteiro do Thesouro Nacional;

Readmittindo Adolpho Oliveira, no cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Pelotas, no Rio Grande do Sul;

Removendo: o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Rio, bacharel Jorge de Vasconcellos para identico logar na capital do Rio Grande do Sul e o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Rio Grande do Sul Luiz Felippe de Castilho Goycochoa, para identico logar na capital do Estado do Rio;

Promovendo: na Alfandega de Santos, a conferente, por antiguidade, os primeiros escripturarios Francisco Idalino Leite e José Candido Cavalcanti; a chefe de secção, os conferentes José Selon de Mello e Alberto Bruno; a 1º escripturario, por antiguidade, os segundos Heitor Gonçalves e Frederico de Lucena Neiva; a 2º escripturario, por merecimento, o 3º Jorge Arthur Marques e por antiguidade, o 3º Licinio Fortunato; a 3º escripturario, por antiguidade, os quartos, Carolino Martins Costa e Satyro Penna; e a continuo da Alfandega da cidade do Rio Grande, o servente da mesma Alfandega, Luiz Vieira Braga.

Na pasta da Justiça:

Aposentando o mecanico da Mortens, da Inspectoria da Policia Maritima, João Chocolaty, por invalidez.

A situação dos flagellados da Parahyba e Rio Grande do Norte

O sr. inspector de Obras contra as Seccas, communicou, hontem, ao ministro da Viação já terem sido collocados, na Parahyba e no Rio Grande do Norte, nos serviços ora atacados pela referida Inspectoria, cerca de 18.000 flagellados.

O numero de flagellados entre os quaes já houve casos de doenças e mortes, augmenta constantemente, sendo cada dia mais sensivel a falta de chuvas pois, a não ser no alto sertão da Parahyba, onde tem chovido com alguma regularidade, poucas chuvas exparsas e finas têm caido em outras zonas. Em Caraúbas, no Rio Grande do Norte, é onde tem chovido mais forte. No littoral, entre João Pessôa e Natal, as chuvas têm sido finas e parciaes. Em Catingas, no Cariry e Curimatahu ha muita secca sendo desoladora a situação e não havendo esperanças nem prenuncio de inverno.

Pagamentos de operarios na Inspectoria de Seccas

Afim de evitar o systema extorsivo de vales fornecidos pelos proprietarios dos barracões que supprem de generos aos operarios e flagellados empregado nos serviços de obras contra as seccas o dr. José Americo, ministro da Viação, determinou a immediata suppressão daquella pratica, recommendando que os pagamentos se façam em dinheiro para que já foram enviados os recursos necessarios.

Prestação de contas do engenheiro Timotheo Penteado

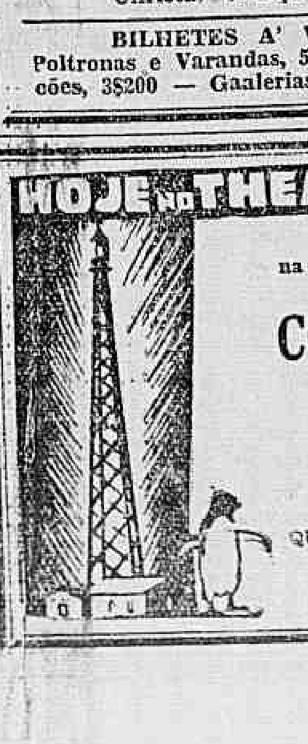
Ao Tribunal de Contas o sr. ministro da Viação remetteu, hontem, os documentos relativos á prestação de contas da importancia de 2.305:211$, recebida do Thesouro Nacional, pelo engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, chefe de Commissão de Estradas de Rodagem, para a execução de varias obras a cargo da referida commissão.

Loteria do Rio Grande do Sul
AMANHÃ
200 CONTOS
Inteiro . . . . 50$000
Fracção . . . . 5$000
31 DE JANEIRO
500 CONTOS
Inteiro . . . . 170$000
Fracções . . . 8$500
Habilitem-se

ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51
HOJE
EMPOLGANTE TORNEIO DO MAIS ARROJADO SPORT EM 20 PONTOS NO CINEMA
A COVA DO DIABO
Um bello drama em 7 actos com VARIEDADES
ELECTRO-BALL

THEATRO LYRICO
AMANHÃ — A's 20,45
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA PEÇA EM TRES ACTOS DE HONORIO RIVERETO
Reincarnação
A acção passa-se primeiramente na Hollanda (2.º Seculo da Hera Christã) e depois no Rio de Janeiro (época actual).
BILHETES A' VENDA COM ENORME PROCURA
Poltronas e Varandas, 5$200 — Frizas e Camarotes, 26$000 — Balcões, 3$200 — Gaalerias, 2$100.

HOJE NO THEATRO S. JOSÉ HOJE



na TELA: um vibrante film synchronizado com um prologo falado em portuguez.
COM BYRD NO POLO SUL
a epopéa das azas americanas nas regiões gelidas do polo sul.
NO PALCO: ás 3,40 e 8 3|4
O estupendo sainete
"O FILHINHO DO LOPES"
pela Cia. de Sainetes.
QUINTA-FEIRA dia 22 — Estréa da querida actriz AURORA ALBOIM na impagavel peça "UM BAILE ESTRONDO"

2ª, 3ª e 4ª-FEIRA
ás 3.40, 8 e 10,20 horas
Luxuosa apresentação de
LUCY CLORY
a mais original interprete do TANGO ARGENTINO acompanhada da
ORCHESTRA-TYPICA SICA-PANEDAS
Opportunidade unica de conhecer o tango em toda sas suas modalidades.
NA TELA — A volta do dr. Fu' Maulin — Film com Werner Oland.

Com a presença do chefe do Estado, seus ministros e dos aviadores italianos, dará o Jockey Club no majestoso Hippodromo da Gavea uma interessante reunião no domingo proximo

JOCKEY-CLUB

Damos abaixo o programma completo, para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo da Gavea, já com as respectivas chaves, montarias provaveis e cotações que figuraram hontem na Bolsa Turfista.

1º pareo — "Cap. Stefano Cagna" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Kermesse, Levy	55	30
2 (2	Tropeiro, W. Andrade	56	30
(3	Urubu', Ignacio	53	35
3 (4	Brasil, A. Rosa	51	40
(5	Gambetta, J. Salustiano	54	60
4 (6	Pirata, Salfate	53	40
("	Valete, A. Henriques	54	60

2º pareo — "Ten. Cel. Umberto Maddalena" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Souakim, Salfate	55	25
2—2	Ribatejo, A. Henriques	55	35
3—3	Mechita, Nelson	56	25
4—4	Clumenta, D'corrER	52	40
5 (5	Sei Lá, Feijó	53	60
(6	Tosca, A. Rosa	50	50

3º pareo — "Cap. Giuseppe Marini" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1 (1	Umbu', Salfate	53	27
(2	Ultimatum, Levy	51	60
2 (3	Carinhosa, Feijó	54	35
(4	Urgente, Nelson	51	50
3 (5	Premente, Suarez	51	50
(6	Gigolot, A. Rosa	53	50
4 (7	Solitario, A. Henriques	56	50
(8	Sim Senhor, Ignacio	55	50

4º pareo — "Ten. Jacopo Carducci" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1 (1	Rapido, Feijó	56	50
(2	Valdivia, Salfate	53	35
2 (3	Rodney, Sepulveda	54	30
(4	Uiriri, A. Rosa	51	50
3 (5	Viola Dana, Nelson	51	50
(6	Brincador, Levy	52	60
4 (7	Romance, Ignacio	52	50
(8	Tops, Irenio	56	60

5º pareo — "General Italo Balbo" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Itararé, Feijó	56	40
2 (2	Lazreg, D'corrER	51	60
(3	Iberico, Levy	51	40
3 (4	Campo Grande, D'corrER	56	25
(5	Middle West, A. Henriq.	52	60
4 (6	Tinguá, Salfate	56	50
("	Uberaba, Sepulveda	54	35

6º pareo — "Cap. Renato Donadelli" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Valois, Sepulveda	54	50
2—2	Vichy, Levy	52	55
3—3	Velasquez, Ignacio	54	50
4—4	Vagalume, Salfate	54	30
5 (5	Aracaju', A. Rosa	54	50
(6	Orgia, D'corrER	52	25

7º pareo — "General Giuseppe Valle" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Caruaru', Ignacio	56	40
2—2	Umbá, Salfate	54	35
3—3	Hiate, Feijó	55	50
4—4	X. Raio, Nelson	54	40
5 (5	Zeppelin, Levy	51	50
(6	Andes, D'corrER	56	40

8º pareo — "Aviação Italiana" — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Ultraje, A. Rosa	57	22
2 (2	Pons, Levy	58	50
(3	Campo Grande, D'corrER	48	60
3 (4	Ramuntcho, Feijó	56	50
(5	Yago, Suarez	51	70
4 (6	Enigma, Ignacio	54	35
(7	Vulcain, Salfate	54	50

9º pareo — "Major Ulisses Longo" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Boa Vida, Suarez	53	25
2 (2	Dolly, Salfate	50	60
(3	Val Doré, Nelson	56	60
3 (4	Xaréo, A. Henriques	55	40
(5	Uadi, Levy	55	50
4 (6	Tuyuty, Feijó	55	30
(7	Sunstone, A. Rosa	51	50

Jockey-Club

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O Jockey Club elaborou o seguinte interessante programma para a sua reunião de terça-feira proxima, no majestoso Hippodromo da Gavea:

Premio "Valentão" — 1.400 metros — 5:000$000 — Panthera, Yaçá, Vencedor, Little Jack, Loreley e Valdade.

Premio "Romance" — 1.500 metros — 4:000$000 — Pirata, Valete, Valmonte, Uraca, Urubú, Tropeiro e Kermesse. (Excluido o vencedor do premio "Cap. Stefano Cagna", da reunião do dia 18).

Premio "Pirata" — 1.600 metros — 4:000$000 — Gavião, Epinard, Galaor, Chuck, Marouf, Ravissant, Xingú, Famoso, Ubá, Brasil. (Excluidos os vencedores da reunião do dia 18).

Premio "Tita" — 1.500 metros — 4:000$000 — Bozó, Brincador, Valdivia, Versailles, Victoria, Gigolot, Valor. (Excluidos os vencedores da reunião do dia 18).

Premio "Lareg" — 1.600 mertos — 4:000$000 — Ultimatum, Tropeiro, Romance, Umbú, Tyta, Kermesse, Uiriri, Ebro. (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores das reuniões de 18 e 20).

Premio "Caruarú" — 1.700 metros — 4:000$000 — Póde Ser, Middle West, Códe, Ronquido, Iberico, Spahis, Lazreg, Le Grand Môme. (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 18).

Premio "Xaréo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Tuyuty, Rapido, Uadi, Dynamite, Xaréo, Ukrania. (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores da reunião do dia 18).

Premio "Enigma" — 1.600 metros — 4:000$000 — Penderama, Boa Vida, Rapido, Agenda, Dolly, Rodney, Sunstone. (Excluido o vencedor do premio "Major Ulisse Longo", e sobrecarga de dois kilos aos vencedores da reunião do dia 18).

Premio "Campo Grande" — 1.800 metros — 4:000$000 — Yago, Sastre Therezina, Itararé, Vulcain. (Excluido o vencedor do premio "Aviação Italiana" e sobrecarga de dois kilos aos vencedores nas reuniões de 18 e 20).

Um reforço do turf paulista

Procedentes de S. Paulo chegaram hontem os animaes: Turf, Sem Temor, Taquary e Ibar. A egua Encantadora que fazia parte do lote deverá fazer companhia á egua Cabiria que o sr. Albano de Oliveira acaba de adquirir no prado da Moóca.

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 12

Os jogos de hontem

Hontem, por occasião da abertura das cotações no mercado turfista, foram alvo de apostas, animaes que figuraram em padrões de cotados, reunindo não pequeno numero e alistados no mesmo pareo.

São elles: Kermesse, Tropeiro e Pirata no Premio "Capitão Stefano Cagna"; Souakim e Ribatejo, no premio "Tenente coronel Umberto Maddalena"; Carinhosa, no premio "Capitão Giuseppe Marini"; Rapido, Rodney e Valdivia, no premio "Tenente Jacopo Carducci"; Itararé, Iberico, no premio "General Italo Balbo"; Ramuntcho e Enigma, no premio "Aviação Italiana" e, finalmente, Boa Vida, no premio "Major Ulisses Longo".

Estrillou...

Conhecido e sympathico treinador, a quem o pessoal da redea apelidou de "Zezé Leoni", deu formidavel estrillo por occasião das inscripções para a reunião de terça-feira proxima no Jockey Club, quando viu alistado no Premio "Campo Grande" o cavallo Yago.

Será dôr de cotovello?...

Jockey Club Paulistano

PROGRAMMA DAS CORRIDAS DE DOMINGO PROXIMO — O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

O programma das corridas do proximo domingo, no Hippodromo da Mooca, ficou hontem organizado, constando de oito equilibrados pareos, dos quaes se destaca o setimo, o Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", com a dotação de 15:000$. Seis animaes confirmaram as suas inscripções na referida prova, cuja disputa está despertando intenso enthusiasmo, não só pela sua importancia como, tambem, pelo equilibrio de forças que se nota entre os valorosos concorrentes.

Os demais pareos ficaram bem organizados e promettem grande movimento.

O programma organizado é o seguinte:

1º pareo — Premio "Initium". 2:500$000 e 500$000. Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Valparaiso	54
2	Juno V	52
3	Calicorre	54
4 (4	Malia	52
(5	Liberty	52

2º pareo — Premio "Progredior". 2:500$000 e 500$000. Distancia 1.609 metros.

1	Jacatuba	55
2	Favella II	53
3	Alegria IV	53
4	Clarita	53

3º pareo — Premio "Experiencia" 2:000$000 e 400$000. Distancia 1.500 metros.

1	Deauville	56
2	Hepacaré	56
3	Organa	52
4 (4	X. P. T. O.	50
(5	Ebe	52

4º pareo — Premio "Excelsior". 2:500$000 e 500$000. Distancia 1.650 metros.

1	Bury	54
2	Excelsior	52
3	Luconia	56
4 (4	Beata	52
(5	Florista	57

5º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano". 2:500$000 e 500$000. Distancia 1.650 metros.

1	Ginete	52
2	H. P	52
3	Latif	52
4 (4	Granadina	50
(5	Tacada	50

6º pareo — Premio "Imprensa". 4:000$00 0e 800$000. Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Flutter	56
2	Thebaide	53
3	Viday	52
4	Kaól	57

7º pareo — "Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro". 15:000$000 — 3:000$000 e 1:000$. Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Huno	57
2	Donata	52
3 (3	Duggan	56
(4	Hiemal	49
4 (5	Festeiro	54
(6	Gallipoli	50

8º pareo — Premio "Mixto". 2:000$000 e 400$000. Distancia 1.609 metros.

		Kilos
1	Gondoleiro	51
3 (2	Defensor	54
(3	Petale de Rose	55
3 (5	Eloá	50
(6	Charif	48
4 (7	Santillana	51

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 3ª REUNIÃO, EM HOMENAGEM A' AVIAÇÃO ITALIANA, EM 18 DE JANEIRO DE 1931

Honrada com as illustres presenças de de ss. exs. Chefe do Governo Provisorio, Interventor do Districto Federal, Ministros de Estado, Corpo Diplomatico e altas autoridades civis e militares.

Premio AVIAÇÃO ITALIANA

A's 13.15 — 1ª carreira — Premio CAP. STEFANO CAGNA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Kermesse	55
2	Tropeiro	56
3	Urubu'	53
4	Brasil	51
5	Gambetta	54
6	Pirata	53
"	Valete	54

A's 13.45 — 2ª Carreira — Premio: TENENTE CORONEL UMBERTO MADDALENA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Suuakim	55
2	Ribatejo	56
3	Mechita	56
4	Clumenta	52
5	Sei Lá	53
6	Tosca	50

A's 14.15 — 3ª carreira — Premio CAP. GIUSEPPE MARINI — 1.500 metros — Premios. 4:000$ e 900$000.

		Kilos
1	Umbu'	53
2	Ultimatum	51
3	Carinhosa	54
4	Urgente	51
5	Premente	51
6	Gigolot	53
7	Solitario	56
8	Sim Senhor	55

A's 14.45 — 4ª carreira — Premio TENENTE JACOPO CARDUCCI — 1.600 — metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Rapido	56
2	Valdivia	53
3	Rodney	54
4	Uiriri	51
5	Viola Dana	51
6	Brincador	52
7	Romance	57
8	Tops	56

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio GENERAL ITALO BALBO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Itararé	56
2	Lazreg	51
3	Iberico	51
4	Campo Grande	56
5	Middle West	52
6	Tinguá	56
"	Uberaba	54

A's 15.45 — 6ª carreira — Premio CAP. RENATO DONADELLI — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Valois	54
2	Vichy	52
3	Velasquez	54
4	Vagalume	54
5	Aracaju'	54
6	Orgia	52

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio GENERAL GIUSEPPE VALLE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Caruaru'	56
2	Umbá	54
3	Hiate	55
4	X. Raio	54
5	Zeppelin	51
6	Andes	56

A's 17.10 — 8ª carreira — Premio AVIAÇÃO ITALIANA — 2.400 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

		Kilos
1	Ultraje	57
2	Pons	58
3	Campo Grande	48
4	Ramuntcho	56
5	Yago	51
6	Enigma	54
7	Vulcain	54

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio: MAJOR ULISSE LONGO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Boa Vida	53
2	Dolly	50
3	Val Doré	56
4	Xaréo	55
5	Uadi	55
6	Tuyuty	55
7	Sunstone	51

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas.

Jockey-Club

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão Directora de Corridas resolveu hontem estender os ingressos distribuidos para a reunião de domingo, tornando-os validos tambem para a corrida que será realizada na proxima terça-feira, 20 do corrente.

Não se justifica a demissão de um funccionario do Instituto de Fomento do Estado do Rio

O sr. Plinio Casado, interventor do E. do Rio, certamente, não deixará de reparar o acto que demittiu o sr. Alberto Tavares, antigo, estimado e exemplar funccionario do Instituto do Fomento do E. do Rio de Janeiro, e, segundo fomos informados, não se justifica a demissão do velho servidor do Estado, que no presente momento vê atirado em plena miseria e com a responsabilidade de educar uma filha menor.

COLLEGIO MILITAR

COMPARECIMENTO DE EX-ALUMNOS

Deverão comparecer na séde desse estabelecimento, na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, os ex-alumnos que requereram exame pratico para obtenção da caderneta de reservista.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHÉA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4.º — 9 ás 19 hs.

Hernias - HYDROCELLES
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças
PHARMACIA LUZ —::— Rua Frei Caneca, 52
PHONE: 4-1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE DAS 3 ÁS 7 HORAS
TELEPHONE: 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2-5227

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço R. da Carioca, 22. De 1 ás 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido: tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt Berlim e Kowarschik Vienna) Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Medicina medico da Polic. de Botafogo das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0091. Avenida Rio Branco 33.

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. D. LINHARES
Consultorio: — Rua São José, 32
Diariamente — Das 15 ás 19 horas

DR. GIOVANNI INFANTE
Tuberculose (Tratada pelo methodo Maragliano) — Syphilis — Molestias venereas da pelle — Impotencia
CONSULTORIO:
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar. Sala 1. Telephone 2-6002
Das 9 ás 11 e das 4 ás 7
Residencia: ITAJUBA' HOTEL
Telephone 2-3690

DR. DUARTE NUNES
Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações
Rua S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas

Clinica de doenças dos pulmões e do coração
Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.
DR. CUNHA E MELLO
Consultorio — Rua da Carioca n. 40. de 14 ás 18 horas, tel. 2-0767.

Guarda Moria x Policia Maritima

Um incidente a bordo do "Nyassa"

Hontem, quando os sub-inspectores da Policia Maritima, drs. Marques Porto e Francisco Monteiro, foram proceder a visita regulamentar a bordo do paquete portuguez "Nyassa", tiveram as suas ordens desrespeitadas pelo ajudente de guarda-mór de serviço que vedou a entrada a dois cavalheiros recommendados pelo gabinete do chefe de policia, os guardas foram transportados por aquellas autoridades policiaes, na lancha "Alfredo Pinto" da Policia Maritima.

Fomos encontrar o dr. Moneiro, na séde da Policia Maritima, onde nos contou o facto, accrescentando que havia pedido providencias ao inspector da Alfandega, para que factos dessa ordem não mais se reproduzam, pois muito depõem contra as nossas autoridades portuarias.

Verdadeiro acto de selvageria

Dois soldados espancam um infeliz homem

Ao anoitecer de hontem, na rua 24 de Maio, na estação de S. Francisco Xavier, occorreu um facto que, pela sua natureza e covardia dos seus autores, mereceu o protesto de todas as pessoas que o presenciaram.

Quando mais intenso se tornava o movimento, naquella rua, dois soldados de cavallaria prenderam e esbordoaram a chanfalho um pobre homem, que, ao chegar á estação de São Francisco, caiu inanimado, quasi.

Revoltado com o procedimento indigno dos dois cavallarianos, o povo protestou. Vieram mais soldados e arrastaram, ainda, o ferido para dentro de um carro, levando-o para a delegacia de policia.

Para acautelar a reproducção de scenas como a que ora registramos, chamamos a attenção do illustre chefe de policia, dr. Baptista Luzardo.

Esses factos não se justificam na época actual, de garantias de liberdade, ainda mais quando sabemos o empenho dos dirigentes da nossa policia em fazer desapparecer os processos verdadeiramente selvagens usados pela antiga policia do sr. Coriolano de Goes.

Não faça seus annuncios sem que antes conheça nossos preços, vantagens e condições.
Seja qual for sua verba de propaganda, nós temos um plano para cada caso.
Reconheça que o annuncio pela imprensa é o seu maior e melhor agente vendedor.
a Eclectica
AV. RIO BRANCO, 137-1º (EDF. GUINLE) - RIO.
TELEPHONE 3-5206

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
HOJE
100:000$
Inteiro . . . . 8$000
Decimo $800
SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO
30:000$000
Inteiro . . . . 2$400
Terço $800

A Praça Tiradentes agitada por um conflicto popular

Grave denuncia que está exigindo a acção urgente e energica da policia

Noticiámos, detalhadamente, o conflicto da praça Tiradentes, originado na aggressão de que fôra victima, á rua do Nuncio, o capitalista Constantino Pinto Coelho.

Conforme informamos, os guardas ns. 336 e 504 tentaram assassinar aquelle capitalista, com tiros de revólver que o attingiram, indo um dos projectis attingir o inditoso pintor Pedro Gomes, que teve morte instantanea.

Hontem, foi avocado á 1ª delegacia auxiliar o processo policial movido contra os criminosos, pelas autoridades do 4º districto.

A proposito do caso, a policia terá recebido grave denuncia que vem complicar, egualmente, policiaes e serventuarios da Assistencia Publica.

Trata-se do desapparecimento de dois anneis avaliados em 14 contos que se encontravam nos dedos do senhor Constantino quando elle tombou ferido.

O delegado Rego Monteiro, sob a cuja competencia está correndo o respectivo processo, deve fazer instaurar, sem demora, rigoroso inquerito, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade neste caso gravissimo e compromettedor. Estando o sr. Constantino desde a hora que foi baleado, sob a guarda da policia, não se explica como lhe tenham desapparecidos aquellas joias, senão, por descuido ou incuria dos policiaes que o guardavam, os quaes, por isso mesmo, tornam-se virtualmente, responsaveis pelo roubo.

Desappareceu da casa da madrinha

Jorge Alexandre da Veiga, de côr preta, com 18 annos, residia com sua madrinha, d. Eulina da Silva, á rua José Clemente n. 57, em S. Christovão. Aprendiz de marmorista, trabalhava na officina do sr. Bernardino, na mesma casa em que morava, que, em parte, era sublocada a d. Eulina. No dia 30 de maio do anno passado, Jorge desappareceu, sem que até hoje houvesse noticias suas. Dado o descaso da madrinha que o tinha em sua companhia, a mãe de Jorge, que reside em Nictheroy, na rua do Cruzeiro n. 262, só agora veiu a ter conhecimento do facto. Tendo já ido á policia á cata de noticias, nada tendo obtido, veiu até o DIARIO CARIOCA afim de por esse meio saber novas do filho.

Loterias Nossa Senhora Apparecida

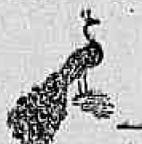
Sabe-se por telegramma:
Extracção em 14 de Janeiro de 1930.

15.007	— Porto Alegre	50:000$000
4.959	— E. Santo	10:000$000
4.651	— E. do Rio	6:000$000
9.507	— Rio	2:000$000
3.830	— Rio	2:000$000
4.979	— M. Grosso	2:000$000
4.752	— Rio	1:000$000
18.896	— S. Paulo	1:000$000
15.857	— Rio	1:000$000
13.320	— M. Geraes	1:000$000

Dia 21, 50 contos por 10$000 — Habilitem-se.

NA FLORESTA

ZINHA:
Como sabes, o general Balbo chegou hontem, a esta capital, e, após o desembarque, veiu trazer-me a chapinha que segue e que elle trouxe da terra do Santo Padre. Aproveita pois:
Tua—MARIA.

5815 - 9614 —— 7412 - 3611


4273 ? 8675 —— 5153 - 8356
NAS ESTRELLAS...
8344

1541
DA MACUMBA...
2-7-1-4-8
Inverter em centenas

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio	— Cobra		0733
2.º premio	— Porco		9372
3.º premio	— Veado		6993
4.º premio	— Borboleta		3114
5.º premio	— Vacca		4697
Moderno	— Burro		909
Rio	— Coelho		239
Salteado	— Camello	— Grupo	8

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, N.º 1
— Oscar & Companhia —

Com Assobrab e Gambi na lucta principal, teremos, amanhã, uma importante reunião pugilistica

Empolgante a phase final do Grande Concurso Suburbano

O proximo treino -- Os que faltam trazer as photographias -- Outras notas

ALVARO, um bom elemento. Collocado em 2º logar na meia esquerda

Victoriosamente na phase principal do Grande Concurso Suburbano, apresta-se a Commissão Technica em preparar o seleccionado que enfrentará os varzeanos paulistas.

O quadro definitivo será organizado conforme o entendimento que demonstrarem, nos ultimos treinos, os jogadores em campo.

Nesses ensaios serão alteradas regularmente as posições, até os technicos chegarem á conclusão que desejam.

Preparem-se, pois, suburbanos!

O PROXIMO TREINO

Será realizado na quarta-feira proxima, o terceiro ensaio dos jogadores suburbanos, no campo da A. B. E. L.

O HORARIO

O inicio do treino será ás 16 1|2 horas, devendo os jogadores estarem no local meia hora antes.

Solicitamos do sr. Arthur Silva a observancia desse horario.

OS QUE FALTAM TRAZER SEUS RETRATOS

Avisamos que devem estar em nosso poder, até terça-feira proxima, no mais tardar, as photographias dos seguintes players: Caneta, Pipiu, Lagarto, Ary (do Cajueiro F. C.), Mimi 2º, Catão, Othelo, Gazolina e Ricarte.

ANTONICO, quarto collocado na posição de medio direito

JAYME, um zagueiro firme e que tem deixado boa impressão

O regulamento

1º) Fica instituido o presente concurso para se apurar quaes os melhores jogadores suburbanos em cada posição e um arbitro.

2º) Não poderão ser votados jogadores inscriptos na Apea ou na Asea Amea e suas filiadas.

3º) Poderão concorrer jogadores suburbanos de São Paulo, Santos Campinas e dos suburbios do Districto Federal.

4º) Os "coupons" devem ser preenchidos citando o nome dos jogadores e dos clubs aos quaes pertencem o mesmo acontecendo com a denominação do arbitro.

5º) Em cada coupon não poderão figurar mais de tres (3) jogadores de um só club.

6º) Aos primeiros collocados será offerecida uma medalha de prata e aos segundos uma de bronze com orla de prata. Ao juiz primeiro collocado uma medalha de prata.

7º) Poderá concorrer qualquer pessoa ou club, e com qualquer numero de coupons, os quaes devem ser enviados ao seguinte endereço: "Concurso Suburbano. — DIARIO CARIOCA" — Secção esportiva".

8º No coupon o concurrente deve dar seu nome e o club seu carimbo.

9º) O Concurso encerrar-se-á no dia 31 de dezembro do corrente anno.

10º) Faremos uma apuração semanal, publicando os resultados na nossa edição de terça-feiras.

11º) Findo o concurso, proceder-se-á a alguns exercicios necessarios entre os primeiros e segundos collocados, afim de ser escolhido definitivamente o seleccionado e reservas. Para os treinos serão reservas os terceiros collocados.

12º) — Os treinos e a escolha do "onze" e reservas estará a cargo de uma commissão de quatro membros designados pelo DIARIO CARIOCA, a saber: um redactor desta secção esportiva, um campeão carioca, um technico e um representante do suburbio.

MIMI I, zagueiro collocado em 4º logar e que tem actuado bem nos treinos

RUSSO, um zagueiro firme, algo violento...

BIANCO, collocado em 3º na posição de zagueiro

CARLOS, extrema direita votado em 3º logar

AMERICO, que muito se tem destacado nos treinos

A'S FABRICAS DE CASEMIRAS NACIONAES DE TODO O BRASIL

Ou a seus representantes nesta Capital

Adjucto Ferreira, o iniciador de Clubs de Roupas, ha já longos annos nesta Capital, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, com negocio exclusivo de Importação de Casemiras Inglezas, para vendas a vareio e atacado e para as luxuosas Roupas sob medida da ... Alfaiataria Ferreira e seu Club de Roupas a prestações semanaes de 10$000, com direito a sorteios diarios, tendo resolvido organizar tambem UM CLUB PARA TERNOS DE ROUPAS EXCLUSIVAMENTE DAS MELHORES CASEMIRAS NACIONAES, a prestações de 7$000, precisando para estas Roupas e para vendas a varejo das mesmas casemiras, pede aos Fabricantes ou seus representantes nesta Capital, para enviarem-lhe amostras, mas só de primeira qualidade e ultimas novidades, com os seus respectivos e menores preços, afim de fazer grandes compras a dinheiro á vista.

PESSOAS ATORMENTADAS PELO
ACIDO URICO
TOMEM O
maravilhoso remedio portuguez
Acidurol
E PASSARÃO OS VOSSOS TORMENTOS

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher — OPERAÇÕES: — Utero ovarios, prostata, rins, bexiga etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23 sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

"Bilhete Azul"

Lendo a secção "funebre", carinhosamente temperada pelo Motta, onde diariamente são annunciados os "obitos", as "missas" e os reclames de alguns constructores navaes, deparei com um amavel convite para a missa de um crustaceo, na capella de Gragoatá.

Não estranhei, pois, o velho chronista é capaz de congestionar o trafego em nossa bahia, lançando ao mar suas flotilhas imaginarias, quanto mais afzer rezar missas pelas almas dos Guayamús.

Lá compareci, e ao entrar na capella, cujo recinto estava repleto, notei que o "aquatico" accendia as ultimas vellas, e o vigario dizia-lhe, baixinho, tire o chapéo, cavalheiro ! ! ! O "aquatico", embaraçando-se nas abas do tradicional frack que o acompanha nas suas representações desde 1898, cahiu de joelhos e, reverente, descobriu-se, pondo o calva claraboia em exposição.

Ao terminar a cerimonia, fui muito abraçado e felicitado, inclusive pelo sachristão, que me disse: eu, tambem, conheço o venenoso, e por isso encaminhei a missa para o departamento das missas em acção de graça, pelo vosso milagroso salvamento.

Agradeci ao bom sachristão e, ao sahir do templo, indicando-lhe a direita, perguntei: o que ha por aqui?

O sachristão, sorrindo, respondeu-me: houve uma "fusão" da "fina flor", e da "fusão", puchando o cordão, sahiu um "pinto", que levou a "nota" azul e deixou o Pery, de tanga, soltando estridentes assobios, pedindo soda e "bilhete azul".

GUAYAMU'.

O Combinado Iris enfrentará o Bunswich F. C. no festival do Irajá A. C.

Tendo o Combinado Iris que enfrentar o club acima, na penultima prova do festival do Irajá A. C., o director esportivo do Combinado Iris pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, ás 13. 30 horas, na séde:

Romeu; Orlando e Pituca; Pintado, ? e Neves; Carlinhos, Cascata, ? Vovó e Donga.

PUGILISMO

A sensacional lucta de amanhã, entre Assobrab e Gambi -- Os programmas do Fluminense F. C.

Coroada de pleno exito, teremos amanhã, uma grande noite pugilistica.

Assobrad está no cartaz.

E isto é sufficiente.

Seu adversario, nome já muito popular no box nacional, tem grande valor e o seu encontro com Jóe é razão forte para levar ao magnifico local das lutas, uma formidavel assistencia.

Além do combate principal, teremos outras importantes pelejas, destacando-se dentre ellas, a que será travada entre Virgolino e Welson.

Esses dois meio pesados de fama, farão a prova semi-final.

Como "extra" haverá uma luta de amadores.

Está assim constituido, em detalhes, o programma de profissionaes:

1ª luta — Caetano x José Alves — Em 7 rounds, luvas de 4 onças.

2ª luta — Virgolino de Oliveira x Welson — Em 8 rounds, luvas de 6 onças.

Final — Jóe Assobrad x Giuseppe Gambi — Em 10 rounds, luvas de 4 onças.

A INAUGURAÇAO DO DEPARTAMENTO PUGILISTICO DO FLUMINENSE F. C.

O Fluminense F. C. fará inaugurar, no proximo dia 31, o seu Departamento Pugilistico e já elaborou, para essa data, o seu programma, que se encontra assim constituido:

1º match — Amadores.

2º match — Antonio Portugal x Arthur Bispo.

3º match — Manoel Pires (portuguez) x Jack Tigre (brasileiro).

4º match — Manoel Conceição x Adão Santos.

5º match — Isidro Sá (portuguez) x Sierrito (uruguayo). Em 10 rounds, com luvas de quatro onças.

PROMOVIDA PELO TRICOLOR, SERA' REALIZADA, NO DIA 7 PROXIMO, UMA EXCELLENTE REUNIAO PUGILISTICA

Promovida pelo gremio das 3 côres, será realizada, no proximo dia 7 de fevereiro, uma importante reunião de box, que terá o seguinte programma:

1º combate — José Gamarano x Kid Marques.

2º combate — Annibal Fernandes x Vinte e Cinco.

3º combate — Rubens Soares x Waldemar Januario.

Joel Assobrab

ESCOTISMO

OS ACAMPAMENTOS DE FERIAS DA F. E. B. E DO C. N. S. REPRESENTAM MAIS UM TRIUMPHO PARA O MOVIMENTO ESCOTEIRO CARIOCA.

Como já é do conhecimento geral, estão, presentemente, se realizando acampamentos de férias de duas entidades escoteiras: da Federação dos Escoteiros do Brasil, na ilha do Governador, por quinze dias, e do Corpo Nacional de Scouts, em Corrêas, por vinte dias

Antigamente, as tropas escoteiras realizavam acampamentos isolados; hoje, já as entidades realizam em conjunto, o que, incontestavelmente, representa mais um triumpho pelo movimento escoteiro carioca.

O ACAMPAMENTO DE FERIAS DA F. E. B., NA ILHA DO GOVERNADOR
Um "fogo de conselho" em homenagem ao "Diario Carioca"

Prosegue, victoriosamente, o acampamento da Federação dos Escoteiros do Brasil, na ilha do Governador, sob a direcção geral do chefe Eurico C. Gomide.

Sabbado, á noite, será realizado um animado "fogo de conselho" em homenagem ao "Diario Carioca".

PERFIS DE CHEFES ESCOTEIROS
David M. de Barros

Das plagas lusitanas foi ter ao Rio Grande do Sul, como escoteiro.

Vindo para o Rio de Janeiro ingressou na Federação Catholica, onde cursou a sua Escola de Intructores, sendo, mais tarde, um dos seus lentes.

Foi chefe dos escoteiros da Gloria, tropa que teve brilhante passado, e director do "O escoteiro da Gloria".

Como redactor da secção escoteira do "Jornal do Brasil", tornou-se um dos pioneiros da imprensa escoteira, fazendo varias campanhas contra a Federação Catholica e a União dos Escoteiros do Brasil, saindo victorioso.

Retirando-se da Federação Catholica, foi para a Federação dos Escoteiros do Brasil, occupando na mesma varios cargos, sendo actualmente um dos seus vice-presidentes.

Tem escripto para varios jornaes e revistas e mantem excellente correspondencia internacional.

E' antigo membro da U. E. B. e ex-secretario da revista "Alerta!".

Representou o Brasil, como chefe-auxiliar e Delegado da nossa representação no ultimo Jamboré Internacional de Birkenhead (1929).

David de Barros tem prestado relevantes serviços ao escotismo e é o elemento mais operoso da Federação dos Escoteiros do Brasil, sendo director da Escola de Instructores de Escotismo.

Dos elementos technicos que frequentam actualmente a U. E. B. é o unico em condições de ser o seu secretario-technico, na vaga impreenchivel, no momento do "Velho Lobo".

Tem idéas modernas, é representavel, instruido e com tendencias reformadoras... e sympathico á grande e progressa corrente universitaria que está apoiando o escotismo.

E', pois, um elemento util á U. E. B., á F. E. B., e ao movimento internacional.

O seu defeito é estar sempre na corrente situacionista, de qualquer fórma...

Sabem quem é? ora se: David M. de Barros.

Chefe Sabetudo

UMA SOLENNIDADE DOS GUARANYS, DA EVANGELICA

Amanhã, ás 20 horas, terá logar, na séde dos escoteiros Guaranys, da Federação dos Escoteiros Evangelicos, á rua Silva Jardim, 23 uma linda solennidade, em que será inaugurada a sua secção de rowers e empossados os novos escoteiros, que farão, naquella occasião, a promessa escoteira.

PERFIS DE CHEFES ESCOTEIROS

Proseguiremos, na proxima semana, a publicação dos perfis de chefes escoteiros, que tanto interesse tem despertado á collectividade escoteira do Brasil.

Tendo em vista que varias edições em que foram publicados perfis de chefes esterem esgotadas, reproduzimos brevemente, os que estão, nestas condiçõesc.

O CLUB DE IMPRENSA ESCOTEIRA TEA' A SUA SE'DE, NO CENTRO DA CIDADE

O Club de Imprensa Escoteira, a associação que reune o consorcio de chronistas escoteiros, irá ter, segundo consta, séde, no centro da cidade.

Se assim fôr, será mais uma victoria desta novel associação de classe.

PUBLICAÇÕES ADIADAS

Ficam adiadas, para época mais opportuna, a publicação do artigo sobre os rowers e sobre o escotismo na China.

O ACAMPAMENTO DE FERIAS DO CORPO NACIONAL DE SCOUTS, EM CORRÊAS

Corre magnificamente o acampamento de férias do Corpo Nacional de Scouts, em Corrêas, que terminará em 2 de fevereiro proximo, quando os escoteiros retornarão a esta capital.

O C. N. S. colhe, assim, com este acampamento de 20 dias, mais uma victoria, que, allás, já conta em grande numero.

Domingo, deverão visitar o acampamento: representantes da imprensa carioca, a directoria da União dos Empregados no Commercio, membros do C. N. S. e familias d escoteiros.

OS ESCOTEIROS INGLEZES PREPARAM-SE PARA FESTEJAR O ANNIVERSARIO DE PADEN POWELL

Noticias chegadas da Inglaterra, dizem que os escoteiros deste paiz preparam-se para festejar o anniversario de Baden Powell, fundador da instituição escoteira, que transcorre no dia 2 de fevereiro proximo.

E' justo, bem justo, o gesto dos escoteiros inglezes.

E os escoteiros do Brasil?

Não poderiam, ao menos, enviar uma mensagem de felicitações?

UM BOM PLANO COM 20 MIL BILHETES PARA AMANHÃ
— DA —
LOTERIA FEDERAL
100 CONTOS
Bilhete inteiro . . 25$000
Fracção . . 2$500
Distribue 2176 premios no total de 240 contos

A LOTERIA FEDERAL paga os seus premios, desde a SORTE GRANDE integralmente, sem desconto de especie alguma e os seus planos estão no alcance de todas as bolsas

Pequenos annuncios

(Nesta secção os annuncios não devem ter mais de 20 linhas)

ESCRIPTORIOS
300$000
No edificio Odecn, em frente ao Monroe, alugam-se escriptorios grandes e pequenos, desde 300$000 mensaes.

A' RUA BAMBINA N. 110
BOTAFOGO
A' rua Bambina, n. 110 — distincta villa — aluga-se a casa n. IV. de dois pavimentos, toda encerada, tendo serviço de gaz e luz banheiro, com esquentador e optimas accommodações para familia. Preço modico. Ver e tratar com o sr. Fróes, das 8 ás 20 horas.

Cartões de visita
Em RELEVO — Entregas em 24 horas
— Cento: 12$000
PAPELARIA RIBEIRO
R. Ouvidor, 164

UM CASO SINGULAR...
O povo custou a depor e expulsar o "Barbado", mas o AGRIPPUS em poucos instantes expulsa do corpo a mais rebelde das gryppes.
A' venda em todas as pharmacias.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

RAPAZ de 25 annos offerece-se para qualquer serviço. Aceita pequeno ordenado. Cartas a Quintanilha; rua 12 de Fevereiro, 27 — Bangu'.

ONDAS REVOLTAS
Acha-se no prélo o tango "Ondas Revoltas", da autoria musicista srta. Esther Barreto.

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras. Falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. Diathermia
DR. CESAR ESTEVES
Largo de São Francisco 25. Phone 2-1591 De 9 ás 11 e de 1 ás 5

O "Diario" nos suburbios

A NOSSA BIBLIOTHECA POPULAR ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DAS 19 A'S 21 HORAS, DIARIAMENTE

SUCCURSAL DO "DIARIO CARIOCA" NOS SUBURBIOS, AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 633-SOB — E. DE DENTRO — TEL. 9-2490

A DIVULGAÇÃO DO FILM PATRIOTICO "PATRIA REDIMIDA" NOS CINEMAS SUBURBANOS

Após ser exhibido no "écran" do Iris, do dia 22 do corrente em deante, será levado em varios cinemas dos bairros e dos suburbios o grandioso film patriotico "Patria Redimida", da Groff Film de Curityba. Esta fita é a mais completa reportagem sobre a revolução no Brasil e tem cinco partes e cem scenas que focalizam os mais interessantes flagrantes sobre todos os motivos do nosso movimento revolucionario.

Termina o bellissimo film com o discurso do nosso distincto ministro da Justiça, sobre o tumulo de João Pessôa, o qual Oswaldo Aranha termina com esta phrase immortal: "Sobre este tumulo vae se erguer o pedestal de uma nova Republica".

E' "Patria Redimida" um film digno de ser visto por todos os brasileiros.

MEYER

A GRANDE HOMENAGEM DO COMMERCIO LOCAL AO INTERVENTOR FEDERAL, SR. DR. ADOLPHO BERGAMINI

Innumeros têm sido os commerciantes de todos os suburbios que têm vindo nos communicar que tomarão parte na grandiosa manifestação ao nosso interventor.

Os clubs de esportes e associações recreativas tomarão parte na grande parada esportiva, o que dará um cunho magnificente á manifestação ao dr. Adolpho Bergamini.

Váe ser uma festa imponentissima.

MARECHAL HERMES

A FALTA DAGUA NESTA LOCALIDADE

Grande numero de moradores das ruas de Marechal Hermes, notadamente os das ruas 10 e 21 queixam-se que ha longos dias vêem sendo flagelados pela terrivel falta dagua em toda aquella prospera zona.

A' Inspectoria de Aguas e Esgotos solicitamos providencias no sentido de amenizar a sêde dos habitantes de Marechal Hermes.

ENGENHO DE DENTRO

RUAS ABANDONADAS PELA LIMPEZA PUBLICA

São innumeras as reclamações por nós recebidas sobre a falta de capinação nas seguintes ruas: Gaspar, Ferreira Leite, Francisca Zieze, Casimiro de Abreu e adjacencias.

Solicitamos, por esse motivo, ás autoridades competentes da Limpeza Publica, que tomem as providencias que o caso requer.

ENGENHO NOVO

A EXPOSIÇÃO DO MARTYR SÃO SEBASTIÃO

A partir de hoje, estará em exposição, no Collegio e Orphanato São Sebastião, á rua Barão de Mesquita n. 807, a imagem do Martyr São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

As irmãs Raggio franquearam o seu modelar estabelecimento de ensino e caridade ao publico de nossa capital e assim sendo, toda e qualquer pessôa poderá fazer a sua adoração ao santo martyr, diariamente, das 16 ás 18 horas.

NO MUNDO DOS SHOOTS

A ESQUADRA DO S. C. AGRYPPUS PARA O PROXIMO DOMINGO

Afim de enfrentar a formidavel equipe do Costa Lobo F. C., no festival que será effectuado domingo proximo, promovido pelo mesmo em seu campo, o director esportivo do S. C. Agryppus solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 14 horas, afim de seguirem em bondes especiaes, para o local da peleja:

Jasino; Walter e China; Joaquim, Carlito (cap.) e Pery; Otto, Mario, Americo, Roseira e Maneco.

Reservas: Helio, Leonardo e Waldemar.

S. C. AGRYPPUS
Assembléa Geral

Realizou-se a 14 do fluente, uma assembléa geral, nas dependencias do S. C. Agryppus, afim de elegerem nova directoria, que deve reger os destinos da entidade no decorrer deste anno, a qual ficou assim constituida:

Presidente: capitão Paula Ferreira, reeleito; vice, Major Affonso Mello e Silva, reeleito; 1º secretario, Americo Fonseca; 2º secretario, Waldemar Alegria; 1º thesoureiro, João Figueiredo; 2º thesoureiro, Luiz F. Ramalho, reeleito; 1º procurador, José Carvalho Barbosa; 2º procurador, Miguel dos Santos; director de esports, Carlito Oliveira, reeleito.

Conselho Fiscal — Antonio Araujo Filho, reeleito; Manoel Ferreira, Otto Diniz, Claudino Sepulveda, Manoel Lameiro, Albertino Santos, Bernardino Lanutta, Pery R. Mattos, João Baptista Raul Pereira.

FESTIVAL ESPORTIVO EM HOMENAGEM AO RIVER F. C.

Realizar-se-á, no aprazivel campo do Rivel F. C., amanhã, domingo, um grandioso festival esportivo, promovido pelo Flamengo I. do R. F. C., em homenagem á directoria do River F. C., no qual prestarão seus concursos os teams abaixo:

Despachantes Municipaes x Alvorada F. C.

Estrella F. C. x S. C. João Pessôa.

Henriqueta F. C. x Combinado Lagoinha.

Destemidos da Caverna x Combinado A. Cocos.

Nabuco de Freitas x Zeppelin, (juvenis).

Palmeiras F. C. x Penarol F. C.

AMERICA SUBURBANO
Assembléa Geral

Está marcada para amanhã, uma assembléa, ás 20 1|2 horas, para tratar dos seguintes assumptos, relatorio da directoria, balancete da thesouraria, eleição da directoria e interesses geraes.

O FESTIVAL DO UNIAO FAZ A FORÇA

A directoria deste futuro campeão suburbano, está trabalhando com grande enthusiasmo para a realização de um bello festival esportivo, que se realizará no dia 25 do corrente.

O lindo programma publicaremos breve.

No reinado de Therpsychore

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, nos amplos salões deste aristocratico club do João Rocha, um estupendo baile, que será em regosijo á posse de sua nova directoria.

Uma jazz de renome já está contratada para impulsionar as dansas, que começarão ás 21 horas e terminarão ás 5 horas da madrugada.

A directoria deste club pede aos seus associados um valoroso auxilio, afim de maior estabilidade do club.

OS PROXIMOS BAILES DO CONFIANÇA A. C.

A nova directoria deste club, tendo á frente o nosso collega de imprensa, Mario Graça, vem trabalhando incansavelmente afim de restabelecer as suas diversões para as familias de seus dignos socios, já estando alugado para tal, o amplo e majestoso salão da rua Souza Franco, 76. E brevemente será inaugurado um palacete no Boulevard 28 de Setembro.

CINEMAS

NOS ECRANS DOS VARIOS CINEMAS SUBURBANOS E DOS BAIRROS SERÃO LEVADOS HOJE OS SEGUINTES FILMS:

CENTENARIO — "O crime perfeito", da Matarazzo; "Terrores da fronteira", "Menino de ouro", da Metro; e "O livro negro", da Matarazzo.

RIO BRANCO — "Com luvas e bayonetas".

ELEGANTE — "A mulher Fantoche" e "Cuidado com as louras".

COLOMBO — "A mulher Fantoche" e "Cuidado com as louras".

FLUMINENSE — "A indomavel", "A madona da avenida" e "Mocidade moderna".

REAL — "Orchidéas sylvestres".

PARC BRASIL — "A filha do peccado" e "Os mysterios do Temple Tower".

MASCOTTE — "O terror do jogo" e "Uma noite na cidade".

HADDOCK LOBO — "Quando o amor é sincero", "O furacão", da Matarazzo; "Em plena guerra", da Alpha; e "O livro negro", da Matarazzo.

VELO — "Moderno Fausto" e "Calças compridas", da Serrador.

BRASIL — "Um romance em Veneza", "Dedelli", "Radio e jazz", da Paramount; e "A quadrilha de mendigos", da Universal, na matinée.

AMERICA — "Flor dos meus sonhos" e "Um casorio de arrelia", da Matarazzo.

TIJUCA — "O piloto mysterioso", da Matarazzo; "A marca vermelha" (Biekarck); "Viagem ao planeta Marte", da Metro; e "A quadrilha de mendigos", da Universal.

VILLA ISABEL — "As mordedoras" e "And How", da First.

APOLLO — "Doce como mel", "Kimono dourado" e "Paramount Jornal".

HELIOS — "Um romance em Veneza", "Bolhas de sabão", "Ouço como num sonho" e "Paramount Jornal".

GRAJAHU' — "O rei do jazz" e "Aguia sem azas".

EXCELSIOR — "Parisiense Jornal", "O demonio a cavallo" e "O primeiro automovel".

POLYTHEAMA — "Parisiense Jornal", "O demonio a cavallo" e "O primeiro automovel".

NACIONAL — "Suprema renuncia" e "Bom negocio".

GUANABARA — "Tempestade", da United; "Jornal 30-31", da Paramount; e "A quadrilha de mendigos", da Universal na matinée.

ATLANTICO — "Mulher... e nada mais", "La spagnola", da Metro; e "A quadrilha de mendigos", da Universal.

AMERICANO — "Despertar de uma mulher", da United; "Adeus meu amor", e "Aula de dansa", da Paramount.

PARAIZO — "Mariane" e "A victima da revolução".

RAMOS — "A menina da fuzarca", "Quadrilha de mendigos" e "Fox Jornal".

ORIENTE — "O anjo da discordia" e "Quadrilha de mendigos".

PENHA — "Rasputin e as mulheres", "Quadrilha de mendigos" e "Aguia sem azas".

AVISO

Pedimos aos srs. proprietarios e gerentes dos cinemas dos bairros e dos suburbios, a fineza de enviarem para a nossa succursal, sita á Avenida Amaro Cavalcanti n. 633, sobrado, Engenho de Dentro, as suas programmações.

EXPEDIENTE

O expediente da nossa succursal será, das 8 ás 24 horas, nos dias uteis e das 10 ás 17 horas, aos domingos.

Attendemos pelo telephone 9-2490, provisoriamente.

Affixaremos "placards" de noticias sensacionaes e resultados de jogos de football e corridas de cavallos.

Collegio e Orphanato São Sebastião

Barão de Mesquita, n.º 807, Andarahy — Telephone 8-1843

Estabelecimento para a completa educação de creanças de boas familias. Edificio em centro de terreno arborizado.

Clima optimo. Cursos primario, secundario e commercial. Aceitam-se alumnos de ambos os sexos. Instrucção scientifica, linguistica, artistica e social. Curso commercial para meninas. As matriculas continuam abertas.

A Directora — Mlle. MARIA RAGGIO.

A PEDIDOS

O caso da Auxilios Mutuos

Repellindo os "golpes" da Camorra!

O caso da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil já está juridica e legalmente liquidado em Juizo.

Hontem, entretanto, o rabula Arthur Fernandes, instrumento de uma camorra que tem roubado a referida Associação e que dali foi expulsa por mim, perpetrou uma nova chicana, aliás safadissima, para ver se perturba a nova directoria, que é presidida pelo integro Snr. Francisco Olympio Regis.

Refutei cabalmente a tentativa audaciosa e immoral do rabula, e os autos foram á decisão do Snr. Dr. Nelson Hungria, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, que, certamente, como Magistrado digno que é, repellirá a chicana indecente e se constituirá, como Juiz, o primeiro defensor do patrimonio de viuvas, orphãos e invalidos que a Auxilios Mutuos mantem!

Esse Arthur Fernandes é um coisa qualquer, e obedece ao tal grupo que delapidou, durante largos annos, os cofres sociaes em centenas e centenas de contos de réis, e que, agora, irei fazel-o sentar-se no banco dos réos!

Soube, comtudo, na Central, que, quem está fomentando esta campanha contra a Auxilios Mutuos é o Snr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, secretario da Central do Brasil, homem da confiança estricta do famoso Romero Zander, que o governo provisorio da Republica já expulsou daquella repartição, com um pontapé nas nalgas.

Esse Snr. Deocleciano, jesuiticamente, por detraz das cortinas, ha muito tempo, anda se intromettendo nos assumptos da Auxilios Mutuos, saudoso dos tempos que desgovernou aquella Associação.

Tenho tambem informações que o auxiliar do secretario da Central, o Snr. João Barbosa Ribeiro, é o seu braço direito nessa campanha surda, em que tambem apparece o Snr. Antonio Tavares Leite, ex-cabo eleitoral do Snr. Henrique Lage, companheiro de um tal R. R. Braga, que está respondendo a processo criminal, e que, não se sabe porque cargas dagua o Snr. Cicero de Faria, subdirector da 2.ª Divisão, fez sub-chefe dos Telegraphos da Central do Brasil, com preterição injusta e clamorosa do engenheiro dr. Estellita Jorge, funccionario digno e que foi sempre liberal.

O Snr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, que se encha de coragem e saia a publico, porque nós acceitaremos a discussão do que foi sua administração na Auxilios Mutuos, e estamos promptos a ventilar esse assumpto em publico e raso.

Na empreitada contra a Auxilios Mutuos, juntamente com o rabula Arthur Fernandes, estão empenhados, tambem, um Souza Leão, que se diz advogado da Leopoldina, e um Noel Baptista, ambos companheiros e amigos do ex-homem Irineu Machado, sendo que esse Noel Baptista era o secretario que tratava das "comidas" do famoso ex-senador.

Estamos dispostos a tudo elucidar, levando ao governo da Republica a denuncia de todas as tranquibernias dessa corja de contumazes safardanas!

Esperem, e verão.

CAIO MONTEIRO DE BARROS.

Publicações forenses

Juizo da Sexta Pretoria Civel

De praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos immoveis penhorados a Odette Pereira Dias e seu marido Manoel Pereira Dias, no executivo hypothecario que lhes move Arthur de Castro Almeida e sua mulher Rosa Eugenia de Almeida, na fórma abaixo.

O dr. Frederico Sussekind, juiz da Sexta Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 12 do mez de fevereiro proximo, após a audiencia do juizo que se effectúa ás 13 horas, no predio n. 152, da rua dos Invalidos, edificio do Pretorio, o official do juizo que estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da importancia de dez contos de réis, preço convencionado pelas partes por occasião de ser lavrada a escriptura do emprestimo hypothecario, os immoveis situados á rua Cesario ns. 259 e 261, na freguezia de Inhaúma, penhorados por Arthur de Castro Almeida e sua mulher d. Rosa Eugenia de Almeida a Odette Pereira Dias e seu marido Manoel Pereira Dias, no executivo hypothecario que lhes move, os quaes têm os caracteristicos seguintes: casas e respectivos terrenos situados á rua Cesario numeros 259 e 261 na freguezia de Inhaúma, Estação da Piedade, de platibanda e meia agua, com entrada ao lado, edificadas em terreno que mede na totalidade 14 metros e 70 de frente, 3 metros e 5 centimetros de largura nos fundos e 31 metros e 45 centimetros de extensão, confrontando de um lado com Antonio Costa, de outro com José de Carvalho e nos fundos com o immovel que faz frente para a rua Pedro Diniz. E quem os ditos immoveis quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora supra designados, afim de fazer a licitação legal, acima do preço de dez contos de réis, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, na fórma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar o presente edital e mais dois de egual teôr, para serem publicados e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1931. Eu, Bernadette Ribeiro, escrevente juramentado, o doctylographei. E eu, Benjamin Andrade Figueira, escrivão, interino, o subscrevi. — **Frederico Sussekind.**

CARITAS SOCIAL

A Sociedade "Caritas Social", continuando a interessar-se pela mocidade feminina, communica que possue actualmente maior numero de quartos ao alcance de moças de boa conducta que lhe queiram dar a preferencia. Trata-se na Rua Marquez de Abrantes, 18.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel

FALLENCIA DE HOSKEN FERREIRA & COMP.

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhada dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legaes, uma reivindicação de J. de Souza & Companhia, por mercadorias no valor de 665$000. Rio, 15 de Dezembro de 1930. — O escrivão, — **Cruz Galvão.**

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

Succursal do Rio de Janeiro Rua Republica do Perú' 40 — 1º andar — Antiga Rua Assembléa.

GIP

CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

A GIP é a unica companhia que só faz seguros contra accidentes do trabalho. Tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil.

Séde R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18 (8° andar)

S. PAULO.

TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 25 77 — End. Telegr. "GIP"
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1º.
Telephone: 2—1033.

NO MUNDO ESPIRITA

A VICTORIA DO ESPIRITISMO SOBRE A TRAGEDIA DA MATERIA

(Por Mariano Rango D'Aragona. — Especial para o DIARIO CARIOCA.)

> Criatura, approxima-te deste pequeno templo da dôr, ahi estarás na presença do Senhor. — Voz do Alto.

Accedendo a um convite, fui visitar uma grande alma, proxima a abandonar este "vale de lagrimas".

E' um joven tenente do Exercito brasileiro, que morre lentamente de tuberculose, a molestia que a uma criatura intelligente e viril dá a visão completa do esphacelamento organico e o esperimenta, dia a dia, hora a hora, na virtude da resignação!

Infeliz da alma que não tenha a fé numa melhor existencia, pois a tuberculose produz abatimentos moraes, que sómente o clinico-psychologo compreende, sem todavia poder alliviar.

Parece que a Morte sente uma volupia refinada em arrebatar a criatura que empolgou.

Para nós espiritas, porém, o "mal subtil" longo e inexoravel, faz parte das provas humanas e se transforma em apotheose do soffredor, quando supportada com exemplar resignação christã.

Feliz da familia que póde recordar-se de ter tido em seu seio uma tal victima.

O protagonista do meu artigo, é digno de ser assignalada aos estudiosos do Espiritismo.

Muito joven, brilhante official do Exercito, casado e com duas filhinhas, tinha deante de si a conquistar, toda uma felicidade serena. — Um dia, porém, o seu delicado organismo o advertiu, que sua existencia estava irreparavelmente minada. Não perfeitamente convertido á fé, porém, com fecundas raizes no coração, sentiu a luz do Espiritismo, o unico que demonstra irrefutavelmente ser a vida terrena apenas uma ponte para a eterna e abraçou a Verdade Confortadora.

Dahi em deante, pareceu transfigurado; do seu rosto verdadeiramente bello, de perfil senhoril e de luminosas pupillas, da sua palavra de accento quente e suave, emana a luz do predestinado...

Eu longamente o fitei, abracei, aspirei o perfume que emana do seu leitosinho de dôr, porém, que é um altar num pequeno templo divino.

E tendo commigo conduzido um medium de reconhecido valor espiritual, pude ver "alem" do altar e do templo, que estavam deante de mim.

A minha Guia, que foi no planeta uma artista lyrica e compreende toda a aura angelica de certos predestinados ao calvario humano, como exemplares missionarios da dôr e da resignação, collocou-se longamente ao lado do meu protagonista, acariciando-o com a palavra e com opportunas solicitudes.

Então lhe disse mais ou menos as seguintes palavras:

"Tu és como uma casa que lentamente cae em ruinas, mas que hospedou uma alma não commum, repassando pelo planeta para ultimar a sua purificação. E' uma casa que todo viandante sauda reverente, sabendo o hospede que nella viveu.

O mundo que contemplas, é para ti, como um edificio soberbo, artisticamente bello, que sente, porém, inveja das tuas preciosas ruinas. Ahi estão reliquias respeitaveis, que valem mais que uma luxuosa e moderna mansão. E' o teu caso.

Ao teu lado o espirito de um grande brasileiros (que foi uma summidade na doutrina juridica, na literatura, no civismo) deseja dizer-te quanto se sente pequeno deante do altar do teu leitosinho. E vae falar-te"...

O Grande Brasileiro se manifesta. Ouçamol-o...

A medium de incorporação, que tinha interpretado suavemente a Guia, apenas incorporou o espirito do maior tribuna brasileiro, vibra fortemente.

Não precisa nomeal-o: Elle, no poder desmesurado do pensamento e da palavra. Fecho os olhos para vel-o gigante do espaço, ao contrario do que era na terra, de pequena estatura, porem, audaz e immenso nos conceitos.

Começa affirmando uma grande verdade, e é que se sente humilde e modesto deante do soldado que depois de se ter dedicado a defesa da patria terrena, se eleva na Divina.

E por que seja o meu protagonista autor de um manifesto ao povo brasileiro no dia de Natal, proclamando a paz para o Brasil e o Mundo inteiro, testamento e ultimo desejo daquelle que trespassa na visão do Senhor, o grande Desincarnado diz, que deseja pôr sua assignatura nesse manifesto de "paz e de resurreição humana".

Qualifica a morte physica do espirita, como a aurora que succede a noite.

Referindo-se á criatura que corre loucamente na conquista ephemera da Gloria terrena, da riqueza, do prazer, compara-a a um louco que salta de sepulchro em sepulchro, até encontrar sob os pés, aquelle que será o epilogo da sua tragedia.

E sobre as ruinas maravilhosamente descriptas pelo espirito da Guia, elle prevê o multiplicar-se dos modernos tempos humanos, de onde a mais pura dôr é só altar de elevação contra o orgulho, a crueldade e o fratricidio. Não mais soldados do nacionalismo, porém, soldados do espiritismo.

....

E' noite; os poucos que foram visitar o enfermo physico, porém, sanissimo de espirito, voltam aos respectivos lares.

Ainda uma vez beijamos e abraçamos o joven tenente do Exercito brasileiro, que espera o amplexo astral da trincheira da dôr terrena.

Maior que um general de sanguinolentas victorias, o nosso José é a transformação luminosissima do defensor nacional, no do Christo.

O mundo de amanhã, precisa de martyres para erguer-se e consolidar-se. E o nosso José é justamente um Martyr que da humilde casinha, em frente á companheira do amor e das duas filhinhas seu fruto, sobre o seu branco leitosinho de silencioso soffrimento, se commove a fixar a Grande Patria.

Oh! generaes, soldados, politicos de um mundo dividido em raças, nações, idiomas, paixões, vicios, — inclinae-vos deante daquelle pequeno throno de onde engrandece uma alma e que é bem aquella de um pequeno Christo.

Quebrae as armas fratricidas, sopitae as paixões, pulverizae os vicios, elevae o canto do Amor a Deus e as suas Criaturas.

O altar que está defronte de vós, é a "Victoria do Espiritismo sobre a tragedia da materia"...

UNIAO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde desta antiga instituição, á travessa Hermengarda 13 e 15, Meyer, haverá, hoje, 16, sessão commemorativa do 15º anniversario de sua fundação, a qual se realizará ás 20 horas.

São convidadas todas as co-irmãs e confrades em geral.

CONFERENCIA BARROS FOURNIER

Hoje, ás 20 horas, este illustre espiritista fará uma conferencia á rua Marquez de Valença 43, séde da Congregação Espirita Francisco de Paula.

EPILEPSIA

CENTENAS DE EPILEPTICOS COMPLETAMENTE RESTABELECIDOS DE TODAS MANIFESTAÇÕES DA EPILEPSIA COM O USO DO MILAGROSO

ANTIEPILEPTICO BORASCH

formula do grande sabio rumaico dr. David Barasch.

Grande numero de cartas são recebidas diariamenete de todo nterior do Brasil attestando a efficiencia deste maravilhoso — medicamento. —

A epilepsia ou mommumente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias meercedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém, este mal está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

"Deante dos surprehendentes resultados que tenh oobtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929. — (a.) DR. ARAMIS LOPES."

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes, com capacidade de uma garrafa. Cuidado com a drogaria que procurar forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO

— Recuse similares e nomes parecidos. —

GYMNASIO MADUREIRA

EXAMES OFFICIAES. —:— ESCOLHIDO CORPO DOCENTE

Attendendo a innumeros pedidos, o "Gymnasio Madureira" acaba de inaugurar, no dia 2 de janeiro, em sua "Filial", situada á Rua Candido Benicio 63 a 71, no saluberrimo bairro de Jacarépaguá, um confortavel **Internato.** Installado com esmero, em amplo predio, em centro de esplendida chacara, tendo ao lado um estadio para a pratica de differentes sports, será destinado a 30 alumnos apenas, afim de dar aos mesmos todo conforto, de permittir melhor assistencia e maior vigilancia.

Os candidatos serão submettidos, por occasião da matricula, a cuidadoso exame medico, feito pelo proprio medico do estabelecimento, só sendo aceitos alumnos rigorosamente sadios.

MATRICULAS ABERTAS

Na Central do Brasil

Qual o destino dado aos antigos bilhetes de passagens?

Foi ainda na gestão Zander quase nas ultimas semanas, que appareceram á venda novos bilhetes de passagens, uns de côr verde e outros de côr rosea.

A emissão desses papeluchos dava a perceber de que tal impressão, por certo, seria uma nova negociata como muitas outras, e assim foi.

O que admira é o contador de então e de agora, admittir que taes bilhetes, ainda em uso, fossem fornecidos ao publico, quando existia um enormissimo stock dos antigos bilhetes.

Estava, portanto, officialmente provado que tal emissão era coisa.

Agora, uma pergunta: qual o destino dado aos antigos bilhetes?

O contador, por certo, não saberá explicar...

CARROS EM REPARAÇÃO

Nas officinas do Deposito de Alfredo Maia, da Linha Auxiliar, estão sendo reparados varios carros para passageiros. Esses carros serão entregues ao trafego, por estes dias.

PARA O CARNAVAL

Nas officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, estão em reparação alguns carros de 1ª e 2ª classe, que perfazem tres composições completas, para os trens de suburbios, e irão servir na conducção de passageiros durante o proximo Carnaval.

Nas mesmas officinas entraram em reparação varias locomotivas.

TEREMOS "KIOSQUES" NO VIADUCTO?

Ao que parece, o viaducto de Cascadura será ornamentado com alguns varejos, ou melhor se deve dizer, "Kiosques", para a venda de balas, doces, cigarros e caldo de canna, cujo concessionario é um syrio. Depois de procedida a inauguração de taes "Cochichos" aquelle viaducto se passará a chamar "Viaducto das moscas arabes".

O dr. Arlindo Luz não dará concessão ao funccionamento dessas barracas, embora o concessionario seja amparado por um cavalheiro cujas idéas mudam como o tempo.

Aqui fica o aviso.

O DIRECTOR CONFERENCIA

O director dr. Arlindo Luz conferenciou, hontem, com alguns chefes de serviço.

Um achado macabro!

DE QUEM TERIA SIDO O CRANEO?

A policia do 22º districto policial enviou, hontem, para o necroterio do Instituto Medico Legal, um craneo humano, encontrado na rua Barreiros, em Ramos.

O craneo é velho e teria sido jogado, talvez, por algum estudante, no terreno baldio, onde foi encontrado.

Elite Club de Realengo

COMMUNICAÇÃO DE UM TORCIDA

Cumprindo a risca o programma do Elite, a sua directoria fez realizar mais uma das soberbas domingueiras naquelle club, como em todas as outras a concurrencia, apesar da chuva, foi incalculavel, quando achavam-se as dansas em seu maior enthusiasmo, foi dado o grito de carnaval externo.

As más linguas perguntavam, e elles? não se mechem, o carnaval se aproxima e nem um pio?

Será qu eesse anno não haverá carnaval?

Continuando, a má lingua dizia: quem não póde não se mete. "Ajunta" nota pessoal. "Administrativamente, falando, quem póde, póde, o carnaval nem ahi, e para que o Realengo não fique sem seu carnavalzinho o Elite, apesar de não ser carnavalesco, fará um carnaval externo.

A commissão de carnaval do Elite, está composta, de homens enthusiastas e competentes, e são: Armando Alves, Aydano Couto, e José Marques Alves, sendo a sub-commissão composta dos srs.: Laurindo, Paulo Couto, Hortalas, Antonio Amaro, Zezé e outros consagrados carnavalescos.

Parece ser um facto a victoria do Elite, e a lingua ferina continua: "que-dê" elles, os da farofa amarella. Vel...jo é conversa fiada, carnaval é na rua, quem não póde não se meta, ali não ha "União" e como união é que faz a força, não havendo união não ha carnaval.

Amanhã irá mais qualquer coisa.

Um cafageste

No Mundo do/ Foliõe/

MOMO VEM AHI...

As "sociedades" carnavalescas e o imposto de 75$ por funcção — O Centro de Chronistas Carnavalescos — Renuncias e designação de directores — Uma declaração do chronista Barulho — Varias notas — Disse Me Disse

Por VAGALUME
Auxiliares:
K. RAPETA
ESFOLADO

AGORA E' TARDE...

MA'O CONSELHEIRO

A questão é muito simples.

Ha espalhados pelos recantos e centros da cidade, uma infinidade de clubs que a gyria popular denominou "Mafuás" ou "1$100".

São clubs que tem "dono" e que constituem um negocio muito lucrativo, não só com as entradas cobradas na porta, como tambem com a renda do botequim e a exploração da venda de confetti, lança perfume e sergentinas.

Não ha quem escape.

Não raro usam de cartões para furar ou de uma especie de "livro de ouro" para "auxiliar o carnaval!"

Taes clubs incumbiram o C. C. C., ou melhor o "Picareta" de "ageitar" as coisas na Prefeitura, de modo que, ficassem isentos de "morrer nos 75$000 por funcção", (quem o diz é o proprio advogado).

Exposta a causa ao dr. Diniz Junior, que já foi director de "Picareta", quando n'"A Patria", a resposta foi simples e a mais razoavel possivel.

"O imposto foi constituido lei e agora é tarde. Depois da sua exposição, concordo que deve ser modificado; mas agora não! Antes do Orçamento ir á sancção do interventor, foi collocado durante quinze dias á disposição dos interessados. Todas as clases aqui estiveram apresentando suggestões, pedindo modificações. As que eram razoaveis foram attendidas, as demais foram mantidas. Quanto ao imposto das sociedades, não appareceu a mais simples reclamação. A culpa não cabe á Prefeitura e sim aos interessados. O que não é possivel, de fórma alguma, é alterar uma lei. Se assim fizessemos, iriamos regressar ao regimen antigo em que as leis se modificavam ao sabor das conveniencias pessoaes.

As sociedades carnavalescas se descuidaram, portanto, e nada poderá ser feito, restando, apenas, que para o Orçamento vindouro apresentem as reclamações, que com muito prazer serão estudadas."

Nada mais justo.

Taes clubs só servem para embaraçar os legitimamente carnavalescos, fazendo uma concurrencia desleal ás sociedades perfeitamente organizadas.

A medida já fôra por nós lembrada no anno passado, para cohibir o abuso.

"Picareta", porém, na carta que escreveu ao nosso grande amigo "Barulho", brilhante chronista pa "A Noite", insinua o meio de burlar a lei!

E' precisamente o advogado do diabo que deixa aberta aos seus constituintes as portas do inferno, que no caso são as portas da cadeia...

Os "mafuás" tiveram muito tempo e se não defenderam os seus direitos, é porque ou não ligaram a menor importancia ao convite da Commissão de Orçamento ou então porque julgaram justissimo o tributo que lhes foi lançado.

A insinuação não pegará mesmo porque já foram tomadas as precisas providencias para que a lei não seja burlada.

Agora é tarde e só ha um remedio: é pagar e não bufar, porque, malandro não estrilla...

VAGALUME

BEBER... SO' AGUA!

POSSE DA NOVA DIRECTORIA E UMA SUCCULENTA FEIJOADA

A população de Marechal Hermes, não cessa de render as mais justas e calorosas homenagens áquella pleiade de distinctos foliões que constitue o Bloco Beber... Só Agua!

Agora, a rapazida acaba de eleger a sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente de honra — Pedro Bacellar; presidente em exercicio, Vicente Moreira.

Empossada a directoria foi logo tomada uma resolução de caracter urgentissimo: uma grande e porca feijoada que será servida depois de amanhã.

Celeste, a celestial "cuca" vae patentear que numa completa — não é deste mundo!

Foram nomeadas commissões especiaes para a compra de — paraty — laranjas — pimenta e limão.

A genial Celeste (que boa criatura!) vae provar a negrada, que "emquanto o arroz secca", ella prepara outros ingredientes e auxilia tambem a ornamentação da "Moringa".

Durante os mastigos, um choro (choroso mesmo) animará o pessoal que depois da "bóia" se desengonçará todo nos requebros de um samba do morro do Salgueiro.

C. C. C.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA ASSEMBLE'A — UM BENEFICIO PARA OS COFRES SOCIAES

A ultima reunião, assembléa, ou que melhor nome tenha, do Centro de Chronistas Carnavalescos tomou as seguintes resoluções:

a) aceitar a renuncia do sr. J. Barreiros do logar de 2º thesoureiro, designando-o de accordo com os estatutos, para o logar de 1º thesoureiro, tomando posse immediatamente;

b) aceitar a renuncia apresentada pelo sr. Guimarães Gonçalves, do cargo de 1º secretario;

c) aceitar a renuncia do sr. Antonio Velloso (K. Nôa), do logar de 1º procurador, designando-o a seguir para o cargo de 1º secretario, tomando posse immediatamente;

d) designar, de accordo com os estatutos, o sr. Silvino Coelho, dedicado socio, e auxiliar de chronista carnavalesco, para o cargo de segundo secretario;

e) aceitar a renuncia apresentada pelo sr. Francisco Guimarães (Vagalume);

f) aceitar a renuncia (por ser uma resolução irrevogavel), apresentada pelo sr. Augusto Moraes (Barulho);

g) designar para o cargo d e1º bibliothecario, o auxiliar de chronista carnavalesco, o sr. Emiliano Varella;

h) designar para o cargo de segundo thesoureiro, o sr. Luiz Xerez, auxiliar de chronista carnavalesco;

i) deixar vago, para a devida escolha, o logar de 1º procurador, designação que será feita pelo presidente, de accordo com os estatutos;

j) realizar a grande festa no Centro, no dia 8 de fevereiro, num dos maiores salões da cidade. Essa festa será a fantasia, e em beneficio dos cofres sociaes, não havendo convites, seja para quem fôr. Nesta prohibição não estão incluidos os chronistas cranavalescos que não fazem parte do Centro;

k) arrendar, no dia da festa, o serviço de "buffet", offerecendo, no emtanto, o Centro, aos seus convivas, uma mesa de doces e chopps;

l) ficar a cargo da directoria, exclusivamente, a direcção e organização da festa;

m) não permittir o ingresso na festa, que será em tarde-noite-dançante, de senhoras desacompanhadas de cavalheiros, salvo se apresentarem convites, que a directoria vae expedir ás senhoras e senhoritas de suas relações;

BARULHO E O C. C. C.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

O nosso prezado confrade Augusto Moraes, o popularissimo "Barulho", chronista carnavalesco d'"A Noite", solicita-nos a seguinte declaração:

"Enviada pelo meu prezado collega "Picareta", presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, publiquei, hontem, na "A Noite", uma nota sobre a reunião de directoria ante-hontem realizada, e na qual ha duas alineas assim redigidas:

"Aceitar a renuncia (por ser uma resolução irrevogavel), apresentada pelo sr. Augusto de Moraes (Barulho).

E, mais abaixo:

"Officiar aos srs. Augusto Moraes (Barulho); Francisco Guimarães (Vagalume); Antonio Cordeiro (Konde) e Guimarães Gonçalves (Grão Luso), lamentando a ausencia nos trabalhos de direcção do Centro, e agradecendo os bons serviços prestados ao mesmo."

Numa alinea está esclarecido que foi aceita a minha renuncia do cargo de thesoureiro; na outra, é lamentada a minha ausencia nos trabalhos da direcção do Centro.

Houve, positivamente, má interpretação dos directores do C. C. C. quanto ao meu gesto. Eu não renunciei apenas o cargo que exercia na directoria do Centro dos Chronistas Carnavalescos. Eu deixei de fazer parte do seu quadro social — Barulho."

n) todos os convites e ingressos serão rubricados pelo presidente e thesoureiro, devidamente numerados, não tenho validade os que não apresentarem essa exigencia;

o) aceitar o offerecimento pela brilhante orchestra Turunas de Botafogo, para tocar na festa;

p) officiar aos srs. Augusto Moraes (Barulho); Francisco Guimarães (Vagalume); Antonio Cordeiro (Konde) e Guimarães Gonçalves (Grão Luso), lamentando a ausencia nos trabalhos de direcção do Centro, e agradecendo os bonse serviços prestados ao mesmo;

q) officiar ás Companhias Bhrama e Antarctica; ao general commandante da Policia Militar, ao director da Escola 15 de Novembro, agradecendo a cooperação efficiente prestada no Centro por occasião da realização da batalha de confetti, na Avenida Rio Branco.

Antes de terminar a reunião, o presidente salientou que os estatutos davam o direito de designar os directores para os cargos vagos. Não o fazia, no emtanto, como uma homenagem aos seus companheiros de directoria e, para que a maledicencia não o apontasse como aproveitador dessa faculdade discricionaria, que embora lei, della não pretende fazer uso.

Ao mesmo tempo scientificava aos seus collegas que a inauguração intima da séde social, seria realizada na terça-feira, 20 de janeiro, muito intimamente, propondo que fossem convidados os chronistas carnavalescos que não fazem parte do Centro, a comparecerem. Nesse mesmo dia serão entregues os distinctivos e as carteiras de associados, já em confecção.

A reunião terminou, ás 24 horas, tendo os novos directores, acima mencionados, offerecido uma mesa de doces e chopps, prolongando-se aquella reunião de cordialidade até ás 2 horas de hontem.

Como se vê o Centro de Chronistas Carnavalescos, na actuação do Dictador, vae seguinte perfeitamente as pegadas da "Turma" famosa e fantastica, onde o actual presidente do C. C. C., arvorou-se em dono e ultimamente já não prestava contas nem aos socios, nem aos interessados...

Oxalá que estejamos elaborando em erro.

Tempo ao tempo.

OS "LIVROS DE OURO" E A EXPLORAÇÃO DAS "GAITAS"

Aos drs. 2.º e 4.º delegados auxiliares

Já estão em franca circulação os "Livros de Ouro" falsos, vulgarmente chamados "gaitas" ou "douradinhos".

E' perfeitamente um caso de policia. Individuos exploradores andam correndo o commercio, as companhias de cerveja e aguas gazosas, os estabelecimentos bancarios e muito especialmente a Light.

Os "Livros de Ouro" falsos, em nada differem dos verdadeiros, pois, têm os mesmos carimbos de casas commerciaes que cairam no "conto do vigario" nos annos anteriores.

Ha, tambem, livros de sociedades antigas que já fizeram carnaval externo e hoje, vivem apenas, dos louros colhidos ha annos passados.

Na quadra difficillima que atravessamos, em que todos lutam para affrontar a tremenda crise, que nos assoberba, não é justo que exploradores vulgares, illudindo a boa fé, dos incautos venham com falsos "Livros de Ouro", tirar o direito daquelles que, realmente, fazem carnaval externo, acarretando, embora, com os maiores sacrificios.

E, como se trate de um caso muito grave, chamamos a attenção da policia e principalmente dos srs. drs. 2º e 4º delegados auxiliares, a quem compete providencias sobre o assumpto. O 2º delegado auxiliar, autorizando o livro, depois de rigorosa syndicancia e o abono de pessoas idoneas e o 4º delegado auxiliar effectuando a prisão e punindo severamente todos aquelles que forem encontrados em franca pirataria.

Como se vê, tudo depende unicamente das duas autoridades policiaes que poderão tomar as necessarias providencias para coibir o abuso.

Os portadores de "gaitas" ou "douradinhos", costumam se reunir em varios pontos do centro da cidade, como sejam: confeitarias, restaurantes, bars, etc., onde contam uns aos outros as façanhas do dia e os novos otarios que apparecem.

Tal exploração, precisa de um paradeiro. Tambem o governo precisa estar attento na distribuição de auxilios. Ainda no anno passado ouve quem recebesse auxilio no Ministerio da Justiça, e não fizesse carnaval externo.

Achamos que seja um caso de restituição. Na Prefeitura, porque o DIARIO CARIOCA tivesse chamado a attenção d ogoverno, o sr. Geremario Dantas, impoz certas exigencias e mandou proceder a syndicancias, apesar das facilidades do sr. dr. Mario Cardim.

Para evitar explorações futuras informaremos aos interessados quaes os clubs, ranchos e blocos que realmente vão fazer carnaval externo.

E' preciso de uma vez por todas, acabar com a pirataria dos "Livros de Ouro" falsos, conhecidos na roda dos exploradores por "gaitas" ou "douradinhos".

VAGALUME.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA GENERAL BRUCE — Seis carnavalescos da velha guarda, conhecedores do "metiér", estão organizando para o dia 1º de fevereiro, na rua General Bruce, em São Christovão. Varios premios, ricos, artisticos e de grande valor, serão distribuidos aos ranchos, grupos, musicas, blocos, belles fantasias, carruagens, etc.

Serão armados tres artisticos coretos, sendo o do centro para a commissão julgadora, que será opportunamente organizada.

Vae ser o succo!

RUA SANTA LUIZA — Trata-se apenas de um "double", um repetéco, ou um segundo cliché, com relação a monumental batalha de confetti da rua Santa Luiza e que será realizada nos dias 7 e 8 de fevereiro.

A commissão organizadora, tem como "leader" o estimado folião João G. da Silva, o incommensuravel "Lord Virada".

Par maior brilhantismo, duas bandas de musica e uma de clarins da Policia Militar deliciarão os combatentes com os sambas deste anno.

NAS RUAS FELIPPE CAMARÃO E JACEGUAY — (em homenagem ao "Diario de Noticias) — Travar-se-á no dia 29 do corrente nas ruas Felippe Camarão e Jaceguay a grandiosa batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, em homenagem ao vibrante matutino "Diario de Noticias", cuja chronica carnavalesca, é habilmente traçada pela penna amestrada e electrizante de "K. Nôa", que será o presidente da commissão julgadora.

Dezenas de premios serão distribuidos aos blocos, fantasias de luxo, folião espirituoso, carruagens, etc., etc. e tal pontinhos...

As duas ruas serão artistica e caprichosamente ornamentad ase feericamente illuminadas.

A commissão organizadora, está assim constituida:

Leny de Lacerda, José Ligia, Noe Fazano, Rubens Teixeira, Feliberto e Orlando Orofino, José Costa, Ernani Silveira, Pedro Guedes e Antonio Corrêa.

NA PRAIA DO ZUMBY (Ilha do Governador) — Uma batalha de confetti na praia do Zumby, é realmente um caso muito sério, porque do programma é sempre uma novidade.

Asim é que no dia da batalha que será em 1 de fevereiro a commissão promotora será constituida das seguintes srtas: Leopoldina Campello, Maria Amelia Campello, Maria da Gloria Magalhães, Nair Loretti, Mennena Dutra, Helena Magalhães, Nelya Fernandes, Savine e Lacinia Arajrigbola.

DISSE ME DISSE

Na redacção:

Vagalume — O' "K. Rapeta", você viu o "Esfolado"?

K. Rapeta — Não. Você viu?

Vagalume —"Ninguem não viu"...

* * *

O pessoal do "Mamma na Burra", está á postos e a prova está no seguinte telegramma:

"Vagalume — "Diario Carioca" — Rio. — Pessoal "Mamma na Burra" está á postos. Acabou-se a sopa. Agora é duro, porque não tem mais dinheiro de concurso. Na hora é que se vê. — A directoria."

* * *

E ntre o Julio e "Za' La Mort":

— O Galdino é espirita?

— Não sei. Posso porém affirmar que elle acredita, e faz mesmo muita fé com o Jesus.

— Que Jesus?

— O Brasil. Mas porque perguntas se o Galdino é espirita.

— Porque elle anda falando sozinho.

— E' bensando no "enredo" do Alliança Club.

— Pensar em enredo, faz a gente falar sozinho?

— Faz coisa ainda peor — uma passagem de ida só — para a Pensão Julliano Moreira.

— De ida só?

— Sim, porque quem vae para lá por tal motivo não volta mais.

* * *

O Julio, no auge do enthusiasmo, dizia:

— Os Tenentes cantarão este anno duas grandiosas victorias!

— Duas?

— A primeira: conseguir que Jayme Silva viesse fazer o carnaval.

— E a segunda?

— Com o monumental e assombroso prestito que apresentaremos terça-feira Gorda.

* * *

Commenta-se o seguinte:

Uma entidade carnavalesca, convidou ha dias os artistas de uma companhia de revistas para um dos seus costumeiros bailes.

Quando lá chegaram os artistas a "orchestra" deixou de funccionar allegando que não tocava para negros dansarem.

E' o caso de perguntar: "Para que convidaram?"

Até no mundo carnavalesco ainda existe o preconceito estupido da cor! Registre-se.

* * *

"Lord Féra", parece outro. Diz o "Chantecler" que Marroig applicou-lhe o enxerto da folia e o homem esqueceu até o abbade Moss.

A verdade é que o carnaval dos Democraticos será daquelles de collocar muito, éitu o pavilhão alvinegro.

"Lord Féra" diz apenas:

—Elles que se aguentem, porque Marroig não é sopa...

* * *

O "Bilota", está ameaçado de não sair, este anno da zona suburbana, isto é, Campo Grande e Santa Cruz.

Não será para admirar que André Vento, se não fizer o prestito dos Fenianos, faça o de coisa semelhante — ao menos nas cores.

A contradansa dos commissarios

NOVAS TRANSFERENCIAS

Por portarias de hontem, foram transferidos os commissarios de 1ª classe: Leocadio Martins, do 1º para o 9º districto; José da Gama Manhães, do 9º para o 1º; bacharel Edgard Soares Machado, do 6º para o 3º e Antonio de Paula Ferreira, do 10º para o 6º districto policial; e os de 2ª classe: Milton de Oliveira Sucupira, do 27º para o 12º; bacharel Antonio Piano de Moraes, do 12º para o 27º; Mario Ferreira Serpa, do 12º para o 28º; Pedro de Freitas Abreu, do 28: para o 12º; bacharel José Alberto Pottier Junior, do 12º para o 11º; Ladislau da Silva Camara, do 11º para o 4º; Norival Dionysio de Alcantara, do 3º para o 9º, e José Pinheiro Osorio, do 9º para o 3º districto policial.

Com a bocca na botija...

O DELEGADO FROTA AGUIAR SURPREENDEU OS MACUMBEIROS, EM FLAGRANTE

O delegado Frota Aguiar, do 20º districto policial, com alguns auxiliares, na madrugada de hontem, prendeu na travessa Barros Leite, em Quintino Bocayuva, quando praticava "macumba", João Capistrani da Rocha, Maria Mercês Pacheco e Maria Adelina da Costa.

A autoridade apprehendeu diversos objectos que os macumbeiros usavam.

Foram autuados por falso espiritismo.

Victima de um coice

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi recolhido ao Posto Central de Assistencia o operario Aurelio Vieira, de 2[illegible] annos, portuguez, residente á rua do Canadá, n. 182, por ter sido victima de um coice de muar.

O operario apresenta forte contusão no abdomen.

O trabalhador foi imprudente

O trabalhador José Camargo de 50 annos de edade, casado residente na Gavea Pequena, hontem, tão descuidado manejara uma garrucha que esta disparou, indo a carga de chumbo attingil-o na perna direita.

Uma ambulancia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Por causa de mulheres...

Hontem, á tarde, o chauffeur José Frazão Figueiredo, de [illegible] annos, residente á avenida Mem de Sá n. 102, foi baleado por um fuzileiro navel, com quem, ha tempo, tivera grave attricto por causa de mulheres que ambos disputavam.

O criminoso fugiu logo apos sendo sua victima soccorrida pela Assistencia com um ferimento produzido por bala, na coxa esquerda.

O chauffeur levou um forte bofetão

Hontem, á tarde, procurou o Posto Central de Assistencia afim de ser soccorrido, o chauffeur José Fernandes Ferreira Junior, apresentando forte contusão no rosto.

Ao ser medicado, Fernandes que reside á rua Tavares Bastos n. 76, declarou que fôra aggredido, no Mercado, por um desconhecido.

O auto da Brahma fracturou-lhe a perna

O SEXAGENARIO FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O auto-transporte da Brahma cujo chauffeur fugiu, atropelou hontem, pela manhã, na rua Jardim Botanico, o operario José Pereira de Souza, brasileiro, casado, de 61 annos de edade e morador á rua Lopes Quintas n. 10[illegible]

O pobre sexagenario que foi atirado á distancia, soffreu além de multas contusões e escoriações, fractura de ambas as pernas.

Soccorrido pela Assistencia o velho foi logo depois de medicado, hospitalisado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, á tarde, sendo o seu cadaver transferido para o necroterio.

Informações Commerciaes

CAMBIO

4 5|8 e 4 9|16 d.

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições frouxas e com os bancos operando em declinio.

O movimento de procura era mais intenso, de maneira que escasseando as coberturas as taxas se encaminharam para a baixa. Os negocios foram iniciados a 4 5|8 d. pelo Banco do Brasil, para cobranças.

Esse banco comprava coberturas a 4 21|33 d. e pagava o dollar a 10$620. Os estrangeiros iniciaram os saques a 4 19|32 d., pagando o dollar a 10$640.

Em seguida, recuaram alguns desses bancos a 4 9|16 d. bancario, passando a cotar o particular a 4 5|8 d. e o dollar a 10$680, compradores.

Na reabertura, o mercado permanecia sem interesse e inalterado.

Fechou estacionario.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d|v.: — Londres, 4 19|32 a 4 5|8; (libras, 52$245 e 51$892); Paris, $22 a $424; Nova York, 10$715 a 10$790; Canadá, 10$790.

A vista: — Londres, 4 35|64 a 4 19|32; (libras, 52$783 e 52$245; Paris, $422 a $427; Italia, $564 a $570; Portugal, $483 a $493; Provincias, $491; Nova York, 10$760 a 10$870; Canadá, 10$840; Hespanha, 1$115 a 1$165; Suissa, 2$089 a 2$108; Buenos Aires, papel, 3$340 a 3$410; Montevidéo, 7$350 a 7$730; Japão, 5$370 a 5$400; Suecia, 2$910 a 2$925; Noruega e Dinamarca, 2$900 a 2$914; Hollanda, 4$360 a 4$377; Belgica, papel, $302 a $303; ouro, 1$500 a 1$518; Slovaquia, $322 a $323; Allemanha, 2$558 a 2$590; Rumania, $066, e Austria, 1$530.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A vista: — Londres, 4 17|32 a 4 35|64; Paris, $427 a $428; Italia, $570; Nova York, 10$860 a 10$900; Canadá, 10$870; Suissa, 2$110; Belgica, papel, $305; Portugal, $489; Hespanha, 1$125; Hollanda, 4$380; Suecia, 2$920; Noruega e Dinamarca, 2$910; Allemanha, 2$590; Buenos Aires, papel, 3$410; Montevidéo, 7$510; Japão, 5$400; e Slovaquia, $324.

MERCADO DE TITULOS

Foram negociados hontem, em bolsa, os seguintes titulos:

Apolices:	
1 Geral 500$	750$000
1 Geral 1:000$	717$000
10 Geraes, 1:000$	718$000
10 Geraes, 1:000$	719$000
85 D. Emissões, nom.	717$000
103 D. Emissões nom.	718$000
132 D. Emissões, port.	678$000
354 D. Emissões, port.	679$000
1 O. Thesouro 1930	860$000
35 O. Thesouro 1930	880$000
45 O. Ferroviarias, 3ª	885$000
20 O. Ferroviarias	893$000
10 Tratado da Bolivia	860$000
Municipaes:	
4 Emp. de 1914 port.	142$000
1 Dec. n. 2093 port.	183$000
25 Dec. n. 1535 port.	152$000
1.505 Dec. n. 3264 port.	144$500
100 Dec. n. 3264 port.	145$000
Acções:	
260 Docas de Santos port.	245$000
50 Docas de Santos nom.	243$000
10 Seg. Argos Fluminense	2:400$
Debentures:	
50 Confiança Industrial	140$000
67 Progresso Industrial	130$000
75 Força e Luz P. Alegre	180$000

CAFE'

Sob a impressão de uma alta de 15 a 23 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa de Nova York, abriu e funccionou o mercado do café, hontem, com os vendedores menos accessiveis, isto é mais exigentes. Aqui, divulgaram elles o limite de 17$500 por arroba do typo 7, mas, esse facto determinou um certo retraimento dos compradores, resultando dahi a reducção dos negocios sobre o disponivel.

Comtudo, foram elles bem regulares e constaram de 7.520 saccas na abertura e mais 1.627, á tarde, no total de 9.147 ditas, contra 12.836 de vespera.

O mercado fechou firme.

O MOVIMENTO ESTATISTICO DO MERCADO FOI O SEGUINTE:

Entradas, 18.575 saccas, sendo 1.998 pela Leopoldina, 1.493 pela Central do Brasil, e 15.084 pelos Armazens Reguladores e Autorizados.

Desde o dia 1º do mez entraram 192.001 saccas; media, 13.785.

Desde o dia 1º de julho, ... 2.000.147; media, 9.709; idem, no anno passado, 1.743.461 ditas.

— Embarques, 10.885 saccas, sendo 4.250 para os Estados Unidos; 6.250 para a Europa; 200 para o Rio da Prata e 185 por cabotagem.

— Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 144.417 saccas.

Desde o dia 1º de julho, ... 1.924.522; idem, no anno passado, 1.598.719, ficando em "stock" .... 310.909; idem no anno passado, 316.334 ditas.

— Em Santos, o mercado não funccionou por motivo de ser feriado.

Entraram, nesse mercado, 42.014 saccas, sairam 73.410; foram embarcadas 26.474, ficando em "stock" 1.100.558, contra 1.136.831 ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 24.000 saccas.

ALGODÃO

Calmo, com as cotações anteriores em declinio e com negocios escassos, abriu e funccionou hoje o mercado algodoeiro.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas — Não houve.	
Saidas	373
Stock	6.652

Preços para 10 kilos

As cotações foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	31$500
Typo 5	30$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	28$500
Typo 5	26$000
Ceará:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	27$000
Typo 5	25$000
Paulista:	
Typo 3	nlc.
Typo 5	6c.

O mercado a termo não funccionou.

Opportunidade commercial. — A firma Krause e Wagner, de Lodz, na Polonia, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de algodão, afim de representál-os na Polonia.

Offerece referencias e garantias e pede-lhes sejam feitas offertas nesse sentido enviadas amostras e informações sobre as quantidades e qualidades que podem ser fornecidas.

Endereço: Przejazd, 40, Lodz, Polonia.

ASSUCAR

Em posição sustentada, com negocios escassos e cotações inalteradas, abriu hoje o mercado disponivel de assucar.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas. — Não houve.	
Saidas	11 007
Stock	340.892

As cotações hontem foram as seguintes:

Preços para 60 kilos

Branco crystal	38$000	39$000
Branco, 2º jacto	Não ha	
Branco, 2ª sorte	Não ha	
Mascavinho	32$000	34$000
Crystaes amarello	Nominal	
3º jacto	Não ha	
Mascavo	30$000	31$000

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou fraco e não despertou interesse, collocando-se os compradores em posição de completo retraimento.

Houve vendedores apenas para janeiro, fevereiro e março ficando os demais mezes sem cotação.

As cotações geraes para o semestre foram as seguintes:

	Vend	Comp
Janeiro	40$600	S|com.
Fevereiro	42$000	S|com.
Março	43$900	S|com.
Abril	S|ven.	S|com.
Maio	S|ven.	S|com.
Junho	S|ven.	S|com.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços por atacado para o varejo

ARROZ:		60 kilos
Agulha, esp. bril.	68$000	70$000
Idem, sup. brilh.	56$000	60$000
Idem, especial	62$000	64$000
Idem, superior	53$000	55$000
Idem, bom	42$000	44$000
Idem, regular	36$000	38$000
Japonez, especial	40$000	41$000
Japonez de 1ª	36$000	38$000
Japonez de 2ª	34$000	35$000
Japonez regular	28$000	31$000
Typos jap., bons	32$000	34$000
ALFAFA		kilo
Nacional ou est.	$340	$360
AMENDOIM		25 kilos
Em casca	22$000	23$000
ALHOS		Cento
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$500	7$500
ALPISTE		Kilo
Estrangeiro	1$700	1$750
ARARUTA		Kilo
Araruta	—	—
BACALHAO		58 kilos
Especial	135$000	140$000
Superior	118$000	120$000
Escamado	98$000	100$000
BANHA		Caixa
P. Alegre e Lag.	188$000	197$000
Itajahy	195$000	200$000
BATATAS		Kilo
Interior	$400	$480
Do Sul	—	—
Estrangeiras	$600	$640
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	$420	$550
Estrangeiras	—	—
ERVILHAS		Kilo
Lentilhas	$600	$700
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
Fina P. Alegre	22$500	23$000
Entrefina	18$500	19$000
Grossa	15$000	16$000

FEIJÃO		60 k[illegible]
Preto especial	35$000	[illegible]
Preto, bom	18$000	[illegible]
Branco	28$000	[illegible]
Manteiga	38$000	[illegible]
Mulatinho (novo)	30$000	[illegible]
Fradinho nac.	36$000	[illegible]
Fradinho est.	50$000	[illegible]
Cores não espec.	25$000	[illegible]
GRÃO DE BICO		[illegible]
Grão de bico	2$100	[illegible]
LENTILHAS		[illegible]
Lentilhas	$660	[illegible]
LOMBO		[illegible]
De porto salgado (mineiro)	2$600	[illegible]
De porto salgado (do Sul)	3$300	[illegible]
HERVA MATE:		
Herva-mate	$800	[illegible]
MANTEIGA		[illegible]
Do interior	5$000	[illegible]
Do Sul	—	—
MILHO		60 k[illegible]
Cattete, verm.	17$500	[illegible]
Cattete, amarello	16$000	[illegible]
Misturado	14$000	[illegible]
Cunha ou Dente de Cavallo	—	—
POLVILHO		[illegible]
Do Norte	$450	[illegible]
Do Sul	$400	[illegible]
TAPIOCA		[illegible]
Tapioca	$900	[illegible]
TOUCINHO		[illegible]
Mineiro	2$000	[illegible]
Paulista	[illegible]	[illegible]
De fumeiro	[illegible]	[illegible]
XARQUE		
Rio da Prata	[illegible]	[illegible]
Mantas puras [illegible]	[illegible]	[illegible]
Patos e mantas		
Patos e mant. [illegible]	2$400	[illegible]
Mantas puras Rio da Prata	[illegible]	[illegible]

A's vinte horas de hoje, no tradicional Theatro Lyrico, perante uma assistencia de escol e um jury composto de cinco nomes dos de maior relevo no scenario intellectual do Brasil, as seis concurrentes á prova final do brilhante concurso que instituimos, disputarão, a golpes de talento artistico, o titulo maximo de "A melhor declamadora brasileira"

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 784 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1931 | Numero avulso 100 réis

Conferencia da Mesa Redonda

As questões communs a hindus e mulssumanos

Mac Donald

LONDRES, 15 (Havas) — O sub-comité das minorias da Conferencia da Mesa Redonda, reuniu-se sob a presidencia do chefe do governo, sr. Mac Donald.

Foi abordada a discussão da proposta dos delegados hindús, no sentido de se submetter a arbitramento as questões communs a hindús e mussulmanos.

O delegado Muhamed Shafi propoz a concessão aos mussulmanos de quarenta e nove por cento das cadeiras da Assembléa Legislativa de Pendjab e quarenta e seis por cento das do Parlamento de Bengala.

Ambas as propostas foram approvadas, graças aos bons officios do chefe do governo. Houve algumas abstenções por parte de alguns delegados que não chegaram a entendimento.

Cynismo revoltante

(Continuação da 1ª pagina).

nham a petulancia de vir a Juizo mentir tão desassombradamente. Uma mentira tão deslavada é incompativel com a dignidade e com a honrosa tradição que formaram o seu conceito nesta praça, e seria, além de tudo, um tal desrespeito pela nossa Justiça a que, certamente, um estrangeiro jamais se atreveria.

Esse recurso na mentira é do advogado Eduardo Dias de Moraes Netto, sem duvida apoiado pela Caledonian Insurance Company, a mais nova e a menos responsavel das companhias aqui estabelecidas. O nome desse bacharel é bem conhecido pelas proezas que lhe tem dado a justa e merecida fama de "rei dos chicanistas".

Na sua avidez em conseguir um contrato de polpudos honorarios, e na sua completa falta de escrupulo, é onde se vae encontrar a explicação das interminaveis chicanas que, prolongaram as vistorias por quasi quatro longos mezes. Não trepidou elle em lançar mão até de testemunhas falsas, na pessôa de subordinados seus, como se provará documentadamente, para criar um ambiente propicio em torno dos directores das companhias e, que o habilitasse a convencel-os a assignar um vantajoso contrato de honorarios.

Necessario é que o commercio e o publico conheçam o advogado empregado pelas companhias de seguro, o "rei dos chicanistas" e para isso cedemos a palavra ao primeiro Curador das Massas Fallidas, dr. Agostinho Pereira, que o denunciou e ao integro juiz dr. Duque Estrada, que aceitou a denuncia, em um dos mais escandalosos processos que já agitaram o nosso Fôro.

Publicaremos amanhã essa denuncia, a qual, certamente, constituirá surpresa para muitos directores de companhias, para aquelles sobretudo, que ainda prezam o bom nome de que gosam e que de boa fé se deixaram levar pela labia manhosa do enxundioso causidico.

Será mais um mysterio para a policia?

A policia está ás voltas com mais um caso mysterioso. Hontem, á tarde, o commissario Assis Braga, de dia na delegacia do 30º districto, foi informado de que na casa n. 54, á ladeira dos Tabajeiras, devia haver qualquer coisa de anormal, a se avaliar pelo máo cheiro insupportavel que dali se exalava.

Aquella autoridade dirigiu-se, immediatamente, para a casa indicada que estava completamente fechada. apurou o commissario nas interrogações, o commissario Braga conseguiu achar uma chave e com ella abriu a porta, penetrando no interior da casa onde, sobre uma cama, encontrou uma mulher morta, em estado adeantado de putrefacção.

Foram então iniciadas diligencias em torno daquelle cadaver, pois parece tratar-se de mais um crime mysterioso.

Tal hypothese foi robustecida pelas informações da vizinhança. Conforme apurou o commissario na interrogações que fez, aquella mulher era amante de Julio Rocha, com quem vivia em constantes desavenças.

Entretanto, Julio Rocha, ha precisamente tres dias não apparece naquella casa, fazendo crer que se encontra foragido.

O caso foi communicado á 2ª delegacia auxiliar, sendo requisitado medico e photographo do Gabinete.

O cadaver foi removido, á noite, para o necroterio.

Nos bastidores da politica hespanhola

Um accordo entre os regionalistas da Galliza e da Catalunha

MADRID, 15 — (Havas) — Communicam de Santiago de Compostella que, nos centros universitarios locaes, se cogita de um accordo entre os regionalistas da Galliza e da Catalunha para criação de uma organização commum baseada no programma politico do sr. Cambó.

A ATTITUDE DE RUIZ JIMENEZ

MADRID, 15 — (Havas) — O ex-ministro liberal sr. Ruiz Jimenez foi recebido pelo soberano. A' saida do Palacio Real, o politico declarou que se mantinha em perfeita concordancia de vistas com o conde de Romanones, leader do partido a que pertence.

O medico falleceu e foi sepultado sem consentimento da familia

Procurou-nos uma pessôa da familia do dr. Manoel dos Santos Marques, inspector sanitario do **Itajubá**, a cujo bordo falleceu, ante-hontem, quando este vapor se encontrava atracado no porto de Antonina.

A familia do morto está revoltada contra o commandante do "Itajubá", que fez o enterro do medico, sem consentimento dos parentes.

Em vista disso, vão levar o facto ao conhecimento da directoria da Costeira, para os devidos fins.

A grande manifestação das classes operarias ao chefe do governo provisorio

As classes operarias vão fazer, hoje, uma grande manifestação aos srs. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e Lindolfo Collor, ministro do Trabalho.

Já adheriu á referida manifestação, a quasi totalidade das grandes aggremiações trabalhistas, entre outros, os operarios e empregados da Light, os ferroviarios da Central, e da Leopoldina, todas as classes maritimas, operarios da Costeira e da Commecio e Navegação, Fabicas de Tecidos, Calçados, a União dos Empegados do Commercio, União dos Tabalhadores Brasileiros, a Associação Beneficente da Western Telegraph, a União dos Portuarios, a Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, a União dos Chauffeurs, o operariado de Nictheroy e muitas outras corporações.

A grande massa operaria reunir-se-á entre as 16 e 17 horas, na praça da Republica, seguindo depois para a Esplanada do Castello, onde haverá o encontro com o chefe de Estado. Varios bandos de muTA R AOA do. Varias bandas de musica acompanharão o cortejo.

Das 14 ás 16 horas, correrão trens extraordinarios entre Bangu' e Penha.

O augmento de cem réis nas caixas de phosphoros em Recife

Ao dr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, foi passado o seguinte telegramma a respeito do palpitante caso de augmento do preço do phosphoro.

"Lendo noticias caixas phosphoros passaram ahi ser vendidas duzentos réis pretexto augmento cinco réis imposto venho lembrar bravo chefe Revolução Pernambuco conveniencia patriotica prohibir tal augmento representa extorsão porquanto lucros industriaes phosphoros poderiam permittir cobrança dez réis logar cinco réis deixando ainda margem lucros bem compensadores.

Caso digno interventor queira informar prospera situação industrial phosphoro Brasil actualmente direcção "trust" orientado argentario sueco basta pedir informes illustre ministro Trabalho ao qual por incumbencia operarios desempregados fluminenses devido referido "trust", apresentei detalhado relatorio real optima situação fabricantes phosphoros. Saudações — (Ass.) Helenio Miranda Moura, pelo Centro Defesa dos Ideaes Revolucionarios, do Rio."

NOTICIAS DE MINAS

Nomeações de prefeitos municipaes — Morte tragica de dois estudantes

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo telephone) — O sr. presidente Olegario Maciel assignou os seguintes actos:

— Designando a Comarca de Patos, de 2ª entrancia, para exercicio do juiz de direito da de Patrocinio, de 1ª entrancia, o bacharel Archimedes de Faria;

— nomeando prefeitos municipaes: — de Bocayuva, Camillo de Assis Freire; de Borda da Matta, dr. Eduardo Amaral de Oliveira; de Coração de Jesus, José Antonio Queiroz.

Quando remavam na Lagoa Santa hoje, ás 14 horas, morreram afogados, por ter tombado a embarcação, os moços Geraldo Fulgencio, filho do desembargador Tito Fulgencio, professor da Faculdade de Direito, e Bernardino Mello Gualberto, filho do capitalista José Gualberto de Jesus.

IMPRENSA NACIONAL

Uma carta do ex-director Catta Preta

Recebemos do sr. E. G. Catta Preta, antigo director da Imprensa Nacional, a seguinte carta:

"Petropolis, 14 de janeiro de 1931. — Illmo. sr. director do DIARIO CARIOCA — Mui judicioso é o commentario que, sob o titulo "Imprensa Nacional" publica, hoje, o DIARIO CARIOCA.

Realmente, é de estranhar que não tenha sido ainda ultimada uma inspecção que se vem procedendo ha mais de treze mezes. Faziam-se, na denuncia que a originou, tres ou quatro accusações ao director da repartição; eram "factos" que se apontavam e cuja verificação, por isto mesmo, nenhuma difficuldade apresentava: já estavam os archivos que responderiam a qualquer investigação. Circumstancias, porém, alheias á simples constatação das accusações fizeram complicar o exame de documentos em cujas entrelinhas se procurou ver propositos e criar intuitos. Dahi a demora e o formidavel trabalho de mais de um anno para se apurar a procedencia ou improcedencia das accusações.

Mas tudo isto se explica e tem a sua razão de ser.

O meu silencio, com relação á critica e á censura, que me têm sido feitas, por parte dos jornaes, não representa de modo algum desconsideração á imprensa; antes, o respeito ao direito de as fazer e o desejo de não perturbar, com polemicas, a acção dos investigadores. Desapiedadamente, como muito bem diz o DIARIO CARIOCA e injustamente, tenho sido maltratado por varios jornaes desta capital que, de boa fé, estou certo, têm dado guarida a maldosas noticias de alguns desaffectos.

Continúo, assim, aguardando o resultado da inspecção, resultado que não póde deixar de ser divulgado, em abono mesmo do bom nome do governo. A nada mais aspiro, nada mais desejo do que o encerramento da syndicancia com a publicação de suas conclusões, não para tranquillidade de minha consciencia — que esta nada soffreu — mas como uma satisfação á sociedade em que vivo.

Respondo, assim, ao topico de hoje, apresentando-lhe, sr. director, attenciosas saudações. — E. G. Catta Preta".

Relações Rumeno-Polonezas

GENEBRA, 15 (Havas) — Os ministros de Estrangeiros da Polonia e da Rumania, srs. Zaleski e Mironesco, assignaram, ás onze horas da manhã, um tratado valido por cinco annos e cujaa renovação se fará tacitamente, salvo aviso em contrario com a antecedencia de um anno.

O presente tratado é uma exacta reproducção do tratado de segurança e alliança concluido pelos dois paizes a 26 de maio de 1926 e que ora expirava.

O Brasil de amanhã

Commemorando a data de fundação da cidade, em 20 do corrente, o Moto Club do Brasil, fará uma excursão a convite da A. C. á fortaleza de S. João.

O ponto de concentração, será ás 8 horas da manhã, no Obelisco, fim da Avenida Rio Branco, sob a exclusiva direcção do sr. Laudelino Aguiar.

Já adheriram á festa de 20 do andante, os srs. dr. Custodio Pedroso Guimarães, dr. Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, coronel Jacintho Alves da Rocha, Alvaro Augusto Menezes, dr. Octavio Ferreira de Mello, para recepção junto as autoridades na fortaleza de S. João, foram escalados os srs. Humberto Sá, dr. Alfredo Balthazar da Silveira e capitão Francisco José Monteiro Chaves.

Durante a festa tocará uma banda de musica militar e o dr. Pedro Vianna da Silva, director de arborisação e jardins, da Prefeitura, enfeitará o marco da cidade. No theatro Lyrico os cariocas comparecerão á festa da Banda Civil Carioca, pelos srs. Levino Fanzeres, dr. Americo de Albuquerque e Eduardo Sayão Delduque

JOAQUIM NABUCO

O vigesimo anniversario, amanhã, da morte do grande brasileiro

Da vida de Joaquim Nabuco, a grande voz da campanha abolicionista, sabemos que foi uma trajectoria luminosa e ascendente. Politico, jornalista de combate, homem de letras, diplomata, tribuno das liberdades publicas, foi a golpes de esforço e de talento que conquistou o logar de fulgido destaque que occupou no scenario da vida nacional. Combatendo pela libertação dos escravos, pela emancipação da raça humilde e soffredora a cujo trabalho tanto deve o Brasil, escreveu paginas rutilantes de estylo e — o que é mais — todas ellas banhadas de um profundo sentimento de solidariedade humana, que constituem, hoje em dia, peças de raro valor do nosso patrimonio artistico. No estrangeiro foi notavel a sua acção, na qualidade de representante do Brasil, tanto na America do Norte como na Inglaterra, paizes em que a sua passagem ficou assignalada, honrando, sobremodo este paiz. Amanhã completam vinte annos que Joaquim Nabuco desappareceu do numero dos vivos — que estalou o seu coração generoso, que emmudeceu a sua palavra de homem nascido conductor de homens.

Os cortes na Central do Brasil

Independente da ultima dispensa de grande numero de empregados jornaleiros extranumerarios, contratados, e os effectivos admittidos em 1930, cogita ainda o dr. Arlindo Lúz em dispensar maior numero de diaristas da Central do Brasil para os effeitos do equilibrio orçamentario.

Para isso, o sr. Director expediu, ou vae expedir, circular pedindo aos diversos departamentos uma relação completa dos empregados jornaleiros, com o tempo liquido de serviço de cada um.

Parece-nos que, com este criterio, o illustre director da Central quer levar em conta, para tal dispensa, a antiguidade absoluta, dispensando os mais modernos, alvitre, aliás, mais que justo.

Entretanto, a quinta divisão assim não o entende, e rezando por cartilha differente, quer conservar empregados modernissimos, com um e dois annos de casa, em prejuizo de outros com oito e mais annos de serviço.

Nessa divisão só impera o filhotismo.

Infeliz daquelle que não tem no gabinete do sub-director da linha um padrinho! . .

Haja vista as ultimas dispensas e transferencias de empregados, e as clamorosas injustiças ali commettidas.

Auxiliares-diaristas, ajudantes de escripta, etc. com honrosa fé de officio, se viram de um dia para o outro rebaixados de categoria e transferidos para Residencias longinquas, ao passo que alguns mais novos, protegidos dos srs. Cabral e Magalhães, conservados em seus logares: um por ser cunhado do official de gabinete; outro por ser sobrinho do Almoxarife Magalhães, não tendo jamais servido em Residencias e gosando illegalmente as delicias de um bello palacete da Estrada, porquanto jámais as casas da Central são para os empregados que se acham em serviço.

Ainda mais: conserva o dr. Euler em seu gabinete o diarista Orsini de Castro, que usufruiu todas as vantagens da administração passada, vivendo por espaço de seis mezes fóra do serviço, tratando da campanha presidencial, mas recebendo dos cofres da Estrada os vencimentos por inteiro e uma polpuda gratificação do sr. Carvalho de Britto, de quem era persona grata, para a elaboração de actas falsas em Rodeio e Bello Horizonte.

Coisa, aliás, bem facil de se provar fazendo-se um computo entre o livro do ponto e as folhas de pagamento do anno passado.

Ora, se os diaristas se acham em egualdade de condições, não ha outro criterio a ser adoptado senão da antiguidade absoluta.

Para esses casos chamamos a attenção

IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII

do sr. ministro da Viação, e director da Central.

Justiça para todos, pois acima do sr. Carlos Euler, falam bem alto a vóz da consciencia e a fé de officio dos empregados sacrificados.

Por ellas, dr. Arlindo Lúz, é que deve guiar-se v. ex. "Veritas super omnia".

Genebra contra Moscou

Um protesto do governo sovietico

MOSCOU, 15 — (Havas) — A Agencia Tass annuncia que o governo dos Soviets enviou á Commissão Preparatoria do Desarmamento uma nota em que protesta contra a parcialidade do presidente da ommissão e denuncia a existencia em Genebra de um ambiente de hostilidade contra a Russia. Os Soviets acham que a proxima Conferencia Geral do Desarmamento deve ser presidida por uma personalidade escolhida pela propria assembléa e reclamam, além disso, que esta se reuna num paiz que entretenha relações normaes com todas as nações participantes.

Bebeu permanganato para morrer

A nacional Rita de Oliveira, de 18 annos de edade, casada, residente em Villa Rica, n. 29, hontem, á noite, por desgostos intimos ingeriu permanganato, tentando suicidar-se.

Soccorrida pela Assistencia, foi levada ao Posto Central, onde recebeu os necessarios curativos, ficando sem perigo.

O menino caiu e quebrou a perna

Brincava, hontem, á noite, na residencia dos seus paes, á rua D. Maria, s|n, o pequeno Nelson de 12 annos, filho de Francisca Pereira Coelho, quando, escorregando, cahiu ao sólo e, em consequencia, fracturou a perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, foi depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Embora advertido...

O fazendeiro Antonio Rodrigues, de 50 annos, chegou ao Rio, procedente de Guaratinguetá, e foi se hospedar no Aymoré Palace, á rua Carlos Sampaio n. 55.

O sr. Rodrigues, que veiu ver se collocava uma partida de toucinho constante de varias toneladas, no mercado desta capital, antes de partir, foi bem advertido pelos seus e por amigos que o puzeram de sobreaviso contra os "taes de vigaristas"... Nem por isso o homem deixou de cair na esparrela que lhe armara um "aguia", logo após a sua chegada.

Ante-hontem, por volta das 13 horas, saiu elle afim de percorrer o commercio e tomou um bonde na avenida Gomes Freire. No mesmo banco, ao seu lado, sentou-se um cavalheiro de apparencia distincta. E, não durou muito que o sr. Rodrigues estivesse a trocar palavras com aquelle estranho.

Mas o homem é mesmo indiscreto e não poude se conter:

— Tenho uma partida de toucinho e quero ver se "queimo" logo...

— Oh! Justamente o meu negocio. Pois não é que eu sou corretor dessa mercadoria, obtemperou com ares de quem recebe uma noticia agradavel, o vigarista...

A sopa tinha caido no mel, pensou o fazendeiro, que, esfregando as mãos de contente, combinou logo um encontro, para hontem mesmo, com o desconhecido, na praça Vieira Souto, antiga Esplenada do Senado, ali proximo do Aymoré Palace.

A' hora aprazada ali estava, firme o "aguia", e, quando o fazendeiro chegou, foi logo dizendo:

— Vejo-me em situação embaraçosa. Trago aqui 14 contos que devo levar á Santa Casa de Misericordia, agora mesmo, é caso urgente. Entretanto, se fôr, o cambio baixa e o nosso negocio ficará prejudicado... E, depois de uma pausa, o "aguia", que, sem duvida, é um bom psycologo, aventou:

— O sr. é que poderá solucionar o caso. E' muito simples: dará o devido destino a essa importancia e, por sua vez, me adeantará o dinheiro para as transacções com a sua mercadoria...

O sr. Rodrigues aceitou. E, tomando os 14 contos, em "paco", deu, de mão beijada, 2:100$000, ao desconhecido cavalheiro, que até hoje está por apparecer...

Vendo que havia caido no "conto" o "coronel" procurou o dr. Pacheco Leão, do 12º districto, a quem formulou sua queixa.

A viagem do principe de Galles á America do Sul

Está definitivamente marcada para hoje a partida da capital britannica

Principe de Galles

LONDRES, 15 (Havas) — O principe de Galles fixou definitivamente para sexta-feira a sua partida para a annunciada excursão á America do Sul.

Caso o tempo não lhe permitta seguir para Paris por via aerea, o principe partirá de trem, ás quatorze horas.

AS IMPRESSÕES DE VIAGEM

LONDRES, 15 (Havas) — A Exposição Britannica de Buenos Aires, esteve, hontem, em communicação radiotelegraphica directa com esta capital.

Em circulos geralmente bem informados, annuncia-se como muito provavel que, por occasião de sua proxima visita á America do Sul, o principe de Galles se sirva do radio para transmittir á Grã-Bretanha as suas impressões de viagem.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, o 98º sorteio das apolices de 5:000$000 em dinheiro da Companhia de Seguros de Vida A Equitativa, na séde provisoria á travessa do Ouvidor n. 27.

A mesa do sorteio foi presidida pelo nosso distincto confrade dr. João de Abreu, que convidou para seus secretarios os nossos collegas de imprensa Oldemar de Niemeyer e José Cavalcanti e o nosso companheiro Arlindo Prudente, que serviu de fiscal no collocar as espheras na urna.

O sorteio teve grande assistencia, vendo-se, entre os presentes, directores, demais funccionarios da conceituada Companhia de Seguros de Vida A Equitativa e muitos segurados, tendo comparecido os representantes da imprensa.

O sorteio, como sempre acontece, foi realizado na melhor ordem.

Foram sorteadas as apolices pelos seguintes Estados:

Estado de Matto Grosso, uma; Amazonas, uma; Paraná, uma; Pará, uma; Rio Grande do Sul, uma; Sergipe, uma; Maranhão, duas; Alagôas, duas; Piauhy, duas; Espirito Santo, duas; Bahia, tres; Ceará, tres; Pernambuco, quatro; Estado do Rio, cinco; Capital Federal, treze; S. Paulo, dezoito; Minas Geraes, dezoito.

O valor geral do sorteio foi de réis 390:000$000, correspondente a 78 apolices.

A directoria fez-se representar pelo seu director-gerente, dr. Felippe Leal.

No fim do sorteio, o dr. Felippe Leal agradeceu o comparecimento da imprensa e de todos os presentes.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, cap. Cruz; official de dia ao quartel general, cap. Polonia; medico de dia, 1º ten. dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, cap. dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, cap. grad. Mallet; dentitsa de dia, 2º ten. hon. Nataldo; interno de dia, academico Lacerda; ronda com o superior de dia, 2º ten. Herminio; G. da Policia Central, 2º ten. Cunha; guarda da Amortização, 2º ten. Servulo; guarda da Moeda, asp. Waldemar Nobre; guarda do Thesouro, 2º ten. Honorio; promptidão no quartel general, 2º ten. Pierre; ronda especial, sargentos Pinheiro e Manna; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Freitas; enfermeiro de promptidão ao Q. G., cabo Moacyr; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, cap. Domingos; no 2º, 1º ten. Djalma; no 3º, cap. Soldo; no 4º, 1º ten. Chignall; no 5º, cap. Manfredo; no 6º, 1º ten. Sabino; no Regimento de Cavallaria, 1º ten. Pasqualino; no C. de S. Auxiliares, 1º ten. João dos Santos; Na C. de Metralhadoras, asp. Mazzolene; G. do Supremo, sargento Lima e cabo Costa; G. P. da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

Promptidão — 2º ten. Pinheiro; 2º ten. Eugenes; 1º ten. Jeruino; 2º ten. Jocelyn; 2º ten. Sobrinho; 2º ten. Baptista; 2º ten. J. Campos.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, cap. Lima; auxiliar de dia, 2º ten. Alvarenga; 1º soccorro, 1º ten. Silveira; 2º soccorro, sargento Luiz; manobras, 1º ten. S. Costa; medico de dia, cap. dr. Lobo; medico de emergencia, dr. Machado; interno, academico Cunha; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º ten. Leão. Folgam os commandantes das estações: C. Porto e Meyer.